ANNO LXV — NUMERO 145

TERÇA-FEIRA 2 DE JULHO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 29 de Junho, á 1 hora e 5 minutos da tarde.

Foi nomeado o conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira para ir em commissão especial aos Estados-Unidos, afim de tomar parte no congresso internacional. que tem de se occupar de assumptos tendentes a tratados de commercio e navegação.

Permutaram seus lugares os desembargadores dos tribunaes da relação de Matto-Grosso e Goyaz, Benedicto Felix de Souza e Joaquim Barbosa Lima.

Foram nomeados chefes de policia:

De Pernambuco o Dr. Geroncio Dias de Arruda Falcão, juiz de direito de Goyanna.

De Matto-Grosso Antonio Augusto Rodrigues de Moraes.

Foram removidos os seguintes juizes de direito:

Manoel Antunos Pimentel da comarca do Conde de 2.ª entrancia, da Bahia, para a de Alcantara de 3.ª do Maranhão;

Manoel Antonio de Freitas Barros da de Carolina, de 1.ª entrancia, para o Alto Mearim, de 2.ª ambas do Maranhão;

Cassiano Bernardino dos Reis e Silva, da de Canguaretama de 1.ª entrancia, do Rio Grande do Norte, para a do Conde, de 2.ª, da Parahyba;

Miguel Bernardo Vieira de Amorim, da de Alcantara, do Maranhão para a de capital da provincia do Espirito-Santo, ambas de 3.ª entrancia.

Foram designados os seguintes juizes de direito para terem exercicios nas comarcas:

De Carolina, de 1.ª entrancia, do Maranhão, Adolpho Siqueira Cavalcante;

De Canguaretama, de 1.ª, do Rio Grando Norte, Francisco Altino Correia de Araujo.

Foram reintegrados todos os juizes municipaes das comarcas especiaes, ultimamente consideradas sem effeito.

Foi exonerado a pedido o juiz municipal do termo de Tacaratú, João Paes Barretto Lins.

Foram nomeados:

Secretario da Faculdade de Direito do Recife, o bacharel Bonifacio Aragão de Faria Rocha;

Bibliothecario da mesma Faculdade de Direito Manoel Cicero Peregrino da Silva.

Foram exonerados o inspector, o ajudante e o escripturario da Inspectoria Geral da Colonisação de Pernambuco.

Foi nomeado chefe de trafego da estrada de ferro de Sobral o engenheiro Lima Brandão, ficando sem effeito a nomeação do engenheiro Arnaud.

Foi assignado o contracto de fundação de burgos agricolas.

Consta que vai ser nomeado marechal de campo o brigrdeiro Floriano Peixoto.

RIO DE JANEIRO, 30 de Junho, ao meio dia.

Foram considerados caducos os engenhos centraes concedidos aos commendadores José da Silva Loyo Junior e Fructuoso Dias Alves da Silva e ao coronel Joaquim Verissimo do Rego Barros

Seguiram no paquete nacional *Mandos*, os presidentes nomeados para as provincias do Ceará, Rio Grande do Norte e Parahyba, conselheiro Henrique Francisco de Avila e Drs. Fausto Carlos de Lemos e Francisco Luiz da Gama Rosa.

Tambem para o norte no mesmo paquete embarcaram os ex-deputados geraes: conselheiros Samuel Wallace Dac-Dowell, Augusto Olympio Gomes de Castro, Antonio Joaquim Rodrigues Junior e Antonio Gonçalves Ferreira, e Drs. Jayme de Albuquerque Rosa, João Augusto do Rego Barros, Manoel Ambrosio da Silveira Torres Portugal e Manoel da Silva Maia.

Seguiram tambem no mesmo paquete o Dr. Antonio Pinto de Mendonça, juiz de direito de Quixeramobim, o Barão de Penalva e o academico Pires Ferreira.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(*) PARIS, 28 de Junho.

O governo francez recusa adherir a conversão de divida egypcia antes de marcada a data de evacuação do Egypto pelas tropas inglezas.

Por este motivo as relações diplomaticas entre a França e a Inglaterra se acham estremecidas.

PARIS, 30 de Junho.

A Camara dos Deputados adoptou por uma grande maioria o projecto de lei relativo ao Canal de Panamá.

ROMA, 30 de Junho.

Consta que foi chamado pelo governo o consul da Italia em Tunis.

BERNE, 30 de Junho.

As relações diplomaticas entre a Allemanha e a Suissa estão um pouco melhores.

VIENNA, 30 de Junho.

Acha-se desmentida a noticia relativa a uma insurreição em Bosnia.

LISBOA, 30 de Junho.

Noticias de Lourenço Marques annunciam que a Inglaterra oppõe-se a propriedade do caminho de ferro na Bahia da Logoa, por Portugal.

PARIS, 30 de Junho.

O presidente da republica acompanhado de seus ministros procedeu hontem a inauguração do pavilhão da Republica Oriental do Uruguay.

LONDRES, 30 de Junho.

Propala-se o casamento do principe Alberto Victor, filho mais velho do principe de Galles, com a princeza Victoria, irmã do Imperador da Allemanha.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 1 de Julho de 1889.

(*) Por ter sahido incompleto este telegramma reproduzimol-o hoje.

NOTA DA AGENCIA.

INSTRUCÇÃO POPULAR

AS GRANDES INVENÇÕES ANTIGAS E MODERNAS

NAS

Sciencias, industrias e artes

POR

LUIZ FIGUIER

XVII

O telegrapho electrico

(Continuação)

Um ponto e uma linha (.—) representam a letra A; uma linha e dous pontos (—..) representam a letra B; tres pontos (...) a letra C., etc. Assim se compõem palavras e phrases.

O apparelho que descrevemos, foi o primeiro instrumento deste genero, que funccionou em uma linha telegraphica nos Estados-Unidos.

Foi no mez de Maio de 1844 que se inaugurou nos Estados-Unidos, a primeira linha telegraphica. Foi esta estabelecida entre Washington e Baltimore Imaginado por M Morse, o habil physico que teve a gloria de construir os primeiros instrumentos desta arte nova, e crear a primeira linha telegraphica que fez communicar duas cidades entre si, este apparelho ainda não deixou de usar-se nos Estados-Unidos. Ha alguns annos que é elle exclusivamente usado tambem na Europa. A França, Allemanha, a Suissa, a Hespanha Italia, usam presentemente do telegrapho de Morse. Só a Inglaterra se obstina em usar de outro instrumento, menos exacto que vamos descever.

Telegrapho inglez ou telegrapho de duas agulhas. —O telegrapho de agulhas é o mais simples de todos emquanto ao machinismo, mas não o mais seguro: foi imaginado por M. Wheatstone, physico distincto, a quem se deve o estabelecimento da telegraphia electrica em Inglaterra.

Consta este telegrapho de duas agulhas magneticas que podem mover-se e parar á vontade pela acção da corrente electrica, aberta ou interrupta. Põem-se estas agulhas em movimento por duas manivelas que deixam circular a corrente em torno de si. Pela influencia da corrente electrica, a agulha é desviada de sua direcção para o norte, e executa um deslocamento que serve de signal telegraphico. Com effeito, como as agulhas são duas, pode formar-se um alphabeto pelo numero de pancadas dadas pela agulha da direita, pela da esquerda, ou por ambas simultaneamente.

Assim por exemplo, a lettra E é representada por uma pancada da agulha esquerda e duas da direita, a letra F por uma pancada da agulha esquerda e tres da direita, e assim por diante. Aqui é preciso absolutamente contar com a habilidade e pratica dos empregados, para supprir a insufficiencia do machinismo. Empregam-se meninos, que tem adquirido neste exercicio uma habilidade prodigiosa, e fazem andar as agulhas com a rapidez do pensamento.

Se o telegrapho tem a seu favor a vantagem da simplicidade, não possue a da economia e exactidão; porque exige para pôr em acção as duas agulhas magneticas, dous fios conductores e duas correntes electricas, em vez de um só fio e um só apparelho voltaico, que bastam no systema de Morse.

Esta circumstancia duplica necessariamente as despezas da installação. Tem tambem este systema o inconveniente de não conservar vestigio algum do telegramma. Tudo depende da memoria dos empregados, que pode errar, e muitas vezes erra. Nas linhas inglezas commettem-se por esse motivo erros assás frequentes.

Telegrapho de mostrador.—O telegrapho electrico de mostrador foi imaginado por M. Weatstone na Inglaterra.

Este systema, assás complicado, não está em uso para serviço da correspondencia telegraphica, publica ou particular; usa-se sómente nas estações do caminho de ferro. Em razão desta circumstancia, que lhe tira, em relação a nós, uma parte da importancia, bastará explicar o principio geral em que é fundado este telegrapho, sem profundar o seu machinismo. O principio em que se funda o systema do telegrapho de mostrador é o seguinte:

Na estação de partida ha um mostrador circular no qual estão gravadas as vinte e quatro letras do alphabeto e os dez algarismos da numeração. Este mostrador é ligado pelo fio da pilha, com outro mostrador semelhante, collocado na estação de chegada e este repete exactamente os movimentos executados no primeiro.

Quando se quer transmittir um telegramma, trazem-se successivamente, na estação de partida, as diversas letras das palavras do telegramma defronte de um ponto fixo do mostrador, e pela formação ou interrupção alternativas da corrente que se faz andar a agulha, estas mesmas letras apparecem, no mesmo momento, no mostrador da estação de chegada pelo effeito da formação ou interrupção da corrente voltaica desta estação.

Telegrapho impressorio. Designa-se por este nome um telegrapho electrico que, por meio de um machinismo particular, traça sobre papel, em caracteres de imprensa ou outros, o telegramma expedido. O meio porque se consegue este resultado consiste em impellir, pela força electromagnetica produzida pela pilha, uma letra ou typo de imprensa molhado de tinta, de encontro a uma tira de papel que se desenrola continuamente com movimento uniforme. Este systema não é usado na Europa; é empregado só nos Estados-Unidos em um pequeno numero de linhas. O telegrapho de Morse, hoje quasi universalmente adoptado na Europa, desempenha sufficientemente o papel de telegrapho impressorio, porque marca no papel signaes bem visiveis os quaes, por sua significação convencional, servem para formar as palavras.

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 31 DE MAIO DE 1889

Actos:

— O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o capitão da 6.ª companhia do 27.º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca do Cabo, Pedro Barreto de Gusmão e o tenente quartel mestre do mesmo batalhão, Alfredo Leal Ferreira, e tendo em vista a informação do commandante superior da comarca do Recife de 7 do corrente sob ns. 365 e 366, resolve designar o 1.º batalhão de infantaria para os supplicantes ficarem a elle aggregados.—Communicou-se ao commandante superior.

— O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu os tenentes da 4.ª e 6.ª companhias do 27.º e 29.º batalhões de infantaria da guarda nacional da comarca do Cabo Wiberto Barreto de Mello Rego e João Carlos Mendes, e tendo em vista as informações do commandante superior da comarca do Recife de 7 e 18 do corrente sob ns. 364 e 367, resolve designar o 2.º batalhão de infantaria para os supplicantes ficarem a elle aggregado.—Communicou-se ao commandante superior.

— O vice-presidente da provincia em execução da lei n. 2395 de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear para preenchimento das vagas existentes no 70.º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de Nazareth os seguintes officiaes:

7.ª companhia

Tenente, Alferes Eufrazimo Alves de Oliveira.

8.ª companhia

Tenente, Manoel da Matta Cavalcante.
Alferes Cosme Alves de Oliveira.

—Communicou se ao commandante superior.

— O vice-presidente da provincia em execução da lei n. 2395 de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear para o 75.º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de Caruarú, creado pelo decreto n. 10,243 de 18 de Maio do corrente anno, os seguintes officiaes:

1.ª companhia

Capitão, Antonio Alves de Oliveira.
Tenente, Antonio Nunes de Oliveira.
Alferes, João Paulo Correia e Sá.

2.ª companhia

Capitão, Sydronio Pio da Silveira Vidal.
Tenente, José Francisco da Silva Porto.
Alferes, Paulino Nicéas Augusto de Lagos.

3.ª companhia

Capitão, Lauriano José de Carvalho.
Tenente, Manoel José Florencio.
Alferes, Manoel Francisco Xavier Pereira.

4.ª companhia

Capitão, João Joaquim da Paixão.
Tenente, João Climaco da Silva Limeira.
Alferes, Pedro Antonio de Souza Ferro.

5.ª companhia

Capitão, Augusto Nunes de Oliveira.
Tenente, José Emiliano de Souza Braga.
Alferes, Claudino Ennes de Torres.

6. companhia

Capitão, Manoel Tenorio Brasilino da Silva.
Tenente, Antonio Mariano da Cruz Leo.
Alferes, Manoel Naziazeno Florencio de Vasconcellos.

7.ª companhia

Capitão, Francisco José dos Santos.
Tenente, Florencio José do Nascimento.
Alferes, Manoel José da Silva Filho

8.ª companhia

Capitão, João de Freitas Torres.
Tenente, Manoel Joaquim Fernandes da Motta.
Alferes, José Florencio de Souza.

—Communicou-se ao commandante superior.

— O vice-presidente da provincia em execução da lei n. 2395 de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear para a 17.ª secção de reserva da guarda nacional da comarca de Caruarú, creada pelo decreto n. 10,243 de 18 de Maio do corrente anno os seguintes officiaes:

1.ª companhia

Capitão, Manoel Gomes dos Santos.
Tenente, Florencio Alves Moreira Jordão.
Alferes, José Gomes dos Santos.

2.ª companhia

Capitão, Pedro Alves da Costa Couto.
Tenente, José Izidio da Silva.
Alferes, Francisco Luiz da Silva Oliveira.

3.ª companhia

Capitão, João Francisco de Azevedo e Silva.
Tenente, Francisco Capitulino dos Santos.
Alferes, Manoel Florencio da Costa.

4.ª companhia

Capitão, Felippe Moraes Bezerra de Andrade.
Tenente, Feliciano Zenobio de Torres Gallindo.
Alferes, José Franklin de Andrade.

5.ª companhia

Capitão, Manoel Cordeiro da Silva Barros.
Tenente, Pedro Celestino de Vasconcellos.
Alferes, Miguel Francisco Barbosa.

—Communicou-se ao commandante superior.

O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Fernandes da Silveira Carvalho, 2.º official da 3.ª secção da secretaria da Presidencia, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe, a contar de 1.º de Junho vindouro, 3 mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O vice-presidente da provincia resolve de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 539, de 29 do corrente mez, exonerar, a pedido, Clementino Alves de Siqueira Cavalcanti do cargo de delegado do termo da Pedra, e nomear para substituil-o o cidadão Joaquim Pereira de Souza.

Officios:

- Ao consul de Sua Magestade Britannica.—Declaro ao Sr. A. Cohen, consul de Sua Magestade Britannica, que nesta data submetti ao conhecimento e decisão do ministerio da fazenda o assumpto de seu officio de 6 do corrente, concernente á reclamação contra o pagamento dos impostos de pharol e de caridade cobrados ao vapor *Golpho de Akaba*.

Renovo ao Sr. consul os protestos de minha estima e distincta consideração.

— Ao tenente-coronel commandante das armas interino.—Sirva-se V. S. de fazer apresentar ao Dr. chefe de policia uma escolta de dezeseis praças afim de seguir amanhã para a cidade da Victoria, d'onde conduzirá onze sentenciados para a Casa de Detenção.—Mandou se dar passagens á escolta e sentenciados por conta da provincia, na estrada de ferro do Recife á Caruarú e communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S. de designar dous cirurgiões do corpo de saude do exercito. para com o da armada aqui existente inspeccionarem amanhã, ás 11 horas do dia, na enfermaria de marinha, um official da armada.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Sirva-se V. S. de mandar pagar aos interessados, a quantia de 7:301$120 constante dos contas juntas, proveniente de meteriaes comprados para a hospedaria do sitio da Jaqueira, conforme solicitou o inspector especial de terras e colonisação, em officio de 26 deste mez.—Communicou-se ao inspector especial de terras e colonisação.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Devolvo a Vmc. os onze bilhetes da loteria da provincia de S. Paulo, que vieram com o seu officio n. 129 de 27 de Abril ultimo, e remetto-lhe a respectiva lista da extracções, enviada pelo presidente da mesma provincia, da qual se verifica não terem sido premiados os alludidos bilhetes.

Portarias:

— Declaro á Camara Municipal do Recife que, não havendo utilidade na desapropriação do terreno e obras em construcção no povoado da Casa Forte pertencente a Manoel Martins Campos, deixo de attender ao pedido constante de seus officios ns. 39 e 40 de Abril findo que assim ficam respondidos.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação mande dar passagem de ré, até Natal, no vapor que segue para o norte a 5 de Junho, a Joaquim Damaceno de Albuquerque, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco dê passagem de ida e volta, da estação de Cinco Pontas a de Una por conta da provincia e com direito a bagagem ao soldado do corpo de policia Bellarmino Antonio de Araujo que segue a serviço até o Canhotinho.

— Igual no prolongamento, até a estação de Canhotinho.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao 1.º secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—De ordem do Exm. Sr. Vice presidente da provincia devolvo a V. S. um exemplar da resolução enviada com o seu officio n. 60 de 23 do corrente mez, que deixou de ser sanccionada pelos motivos expostos na mesma resolução.

— Ao commandante superior da guarda nacional da comarca da Escada.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia declaro a V. S. que o alferes nomeado por portaria de 12 de Abril ultimo para a 4ª companhia do 11º corpo de cavallaria da guarda ncional sob seu commando chama-se Felix Tolentino da Fonseca.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 28 DE JUNHO DE 1889

Adriano Augusto de Almeida Jordão.—Informe o Sr. fiscal da companhia Recife Drainage.

Bernardino Cesar de Mello.—Informe o Sr. director da Colonia Isabel.

Gaspar de Menezes Drummond.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Isabel Candida Tavares da Costa.—Entregue-se, mediante recibo.

João Pedro de Araujo.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Capitão Manoel Acciolly de Moura Gondim.—Sim, a contar de 17 do corrente mes.

Heraclio Gitirana.—Sim, sendo dous mezes com ordenado e um provisoriamente e sem vencimento.

Manoel Rodopiano Barbosa de Santa Barbara.—Informe o Sr. director do presidio de Fernando de Noronha.

Alferes Olegario da Luz Cantarelli. Por officio de 11 do corrente ao Thesouro Provincial, foi mandado effectuar o pagamento de que se trata.

Rouquayrol Freres.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco 1 de Julho de 1889.

O porteiro,
F. Chacon.

Commando das armas

Antonio Florencio Pereira do Lago, bacharel em mathematicas e sciencias physicas, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro das de Christo e S. Bento de Aviz, condecorado com as medalhas de Matto Grosso e das campanhas do Uruguay e do Paraguay, com o passador de prata e o n 3, tenente-coronel do corpo de estado-maior de 1ª classe e commandante das armas interino da provincia de Pernambuco, por sua magestade o imperador, etc.. etc.

Faço saber a todas as praças dos differentes corpos do exercito que sua magestade o imperador houve por bem indultar o crime de 1.ª e 2.ª diserções simples que commetteram, como se vê do decreto publicado em ordem do dia da Repartição do Ajudante General n. 2,255 de 25 de Abril ultimo, e em seguida transcripto:

« Querendo manifestar por actos de minha imperial clemencia a veneração e respeito que consagra ao dia de hoje em que a igreja commemora a Sagrada Paixão e Morte de Nosso Jenhor Jesus Christo, e commiserando-me das circumstancias em que se acham differentes praças dos corpos do exercito, que tiveram a infelicidade de desertar, affastando-se de suas bandeiras, hei por bem indultar-lhes o crime de 1.ª e 2.ª diserções simples, que commetteram, devendo ellas apresentar-se as respectivas autoridades dentro do prazo de 2 mezes, contados da publicação do presente decreto em cada uma das comarcas do imperio, incluindo-se n'aquelle numero as praças que se acham sentenciadas ou para sentenciar pelos mencionados crimes.

« Palacio em Petropolis, 19 de Abril de 1889, 68.º da independencia e do imperio. Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—*Thomaz José Coelho de Almeida.* »

Quartel do Commanda das Armas de Pernambuco, 12 de Junho de 1889. *Antonio Florencio Pereira do Lago*—Tenente-coronel commandante das armas interino.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 713—Secretaria de Policia de Pernambuco, 1 de Julho de 1889—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

No dia 28:

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital, Brasiliano Pereira da Silva, João Bispo Ramos e Joanna Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, João Francisco do Nascimento, por offensas á moral publica.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de S. José, Alfredo Cardoso do Carmo, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da freguezia da Boa-Vista, Elias Cussato e Braz Nasterna, por offensas á moral publica; Paulino José de Araujo, Albino José Campos, Ignacio Joaquim Alves, José Gonçalves de Miranda e Pedro de tal, por disturbios e Firmina Maria da Conceição, por disturbios e offensas á moral publica.

No dia 29:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Manoel Braz de Lima por crime de furto.

A' ordem do do 2º districto da freguezia de S. José, Cassiano José Mariano, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da freguezia da Boa Vista, Joaquim Alves da Costa, por disturbios.

No dia 30:

A' minha ordem, Justino Cypriano Ferreira da Costa, como alienado, até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital, Manoel Affonso de Mendonça preso em flagrante por crime de ferimentos, e Manoel Antonio da Silva, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da freguezia de S. José, Antonio Lourenço Pereira de Carvalho, como vagabundo e Anna Maria do Espirito Santo, por embriaguez e disturbios.

A ordem do do 1º districto da freguezia de Afogados, Joaquina Maria da Conceição e Francisca Maria da Conceição, por crime de furto.

O subdelegado do districto do Peres, communicou-me ter no dia 27 do mez proximo findo, feito remessa ao Dr. juiz de direito do 3.º districto criminal do inquerito policial procedido contra Manoel Francisco Cardoso, sobre a morte de Antonio Romão de tal, conhecido por Corumba.

No dia 27 do mez passado assumio o exercicio do cargo de commandante geral da guarda civica o major Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante.

O cidadão Cicero Braga de Souza Leão, assumio no dia 28 d'aquelle mez o exercicio do cargo de delegado do termo de Jaboatão.

Communicou-me o cidadão Eustaquio José Gusmão, ter nesta data assumido o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Tigipió.

Pelo mesmo subdelegado foram remettidas a esta secretaria, 3 facas de ponta, 1 compasso e 1 pistola, tomados a desordeiros.

O Dr. delegado do 1.º districto da capital trouxe ao meu conhecimento os seguintes factos:

Hontem á tarde incendiou-se casualmente duas casas de palha, pertencentes a Marcelina da Conceição e Marcolino Severino da Graça, sitas á rua Imperial do 2.º districto da freguezia de S. José.

Acerca do facto procedeu se nos termos da lei.

Ainda hontem ás 6 1/2 horas da tarde manifestou-se incendio no 1.º andar do predio n. 44 da rua do Imperador, onde tem estabelecimento de modas Julia Koblet, o qual foi logo extincto pelos moradores do 3.º andar do mesmo predio.

A companhia de bombeiros alli promptamente compareceu e prestou seus bons serviços.

As mercadorias estavam seguras na importancia de 30:000$000.

Compareceram tambem o Dr. delegado do 2.º districto da capital, o subdelegado da freguezia de Santo Antonio, e uma força da guarda civica.

Abrio-se o competente inquerito policial.

— No dia 28 do mez passado, pelas 5 horas da tarde na rua do Rio do districto da Torre, travando-se de razões os individuos de nomes Jeronymo dos Reis e João Primitivo Casimiro da Cunha, d'ella resultou sahir Cunha com um ferimento, evadindo-se o offensor.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto e mandou transportar o offendido para o Hospital Pedro II afim de ser vistoriado e medicado.

Procedeu-se á respeito nos termos da lei.

Participou-me o delegado do termo de Aguas Bellas que, no dia 20 do mez proximo findo, pelas 8 horas da noute, foi traiçoeiramente assassinado com um tiro Manoel Monteiro da Silva por Antonio de tal, conhecido por Maroba, que logrou evadir-se

Aquella autoridade tomou conchecimento do facto, fez proceder a competente vistoria e abrio o inquerito policial.

— No dia 27 do mez passado prestou juramento e assumio o exercicio do cargo de delegado do termo da Victoria o cidadão Pedro Secundino Barbosa.

— Communicou-me o alferes João Pio da Silva Valença, ter no dia 29 do mez passado assumido o commando da 1ª estação da guarda civica.

— O subdelegado do 1º districto da freguezia de Nossa Senhora da Graça, communicou-me que na noite de hontem para hoje, os ladrões por meio de arrombamento feito com pùa em uma janella da casa n. 20 sita a Fonte de Uchôa, residencia de W. J Hynes, penetraram no interior da mesma casa e subtrahiram 2 relogios de ouro, 1 de prata, 1 de nikel, 2 correntes de ouro e 1 de cabello encastoada em ouro, 1 insignia maçonica, 2 calças de casemira de côr, 1 carteira de couro da Russia, e 44$000, além de outros objectos avaliando-se tudo em 50$000.

Aquella autoridade tomou conhecimento do facto, fez a vistoria, abrio o competente inquerito e deligencia descobrir o criminoso ou autores do crime.

— O cidadão José Joaquim de Albuquerque Mello communicou-me, ter no dia 29 do mez proximo findo, prestado juramento e assumido o exercicio do cargo de delegado do termo de Goyanna.

— Durante o mez de Junho proximo findo foram por esta repartição remettidos para o hospital Pedro II, 30 desvalidos, para o hospicio de Alienados 7, para o Azylo de Mendicidade 3, e com destino a escola de aprendizes marinheiros 2 menores abandonados.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Barão de Caiará, muito digno 1º vice-presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *João Augusto de Albuquerque Maranhão.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 28 DE JUNHO DE 1889

D. Antonia Peregrina Cavalcante de Albuquerque.—Registre-se e façam-se as devidas notas.

D. Francisca Maria da Conceição Rego, Almeida & C., Joaquim Pinheiro & C. e Antonio José Moreira & C—A secção do contencioso para cumprir o despacho da junta.

José Elias de Oliveira. Ao Sr. porteiro para tomar nota e devolver.

D. Catharina Leopoldina de Castro Araujo Ramos e Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.—Ao Sr. Dr. contador para os devidos fins.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 28 DE JUNHO DE 1889

Rita Pires Portella Tamarindo.—Informe a 1.ª secção.

Ephania Madone—Junte conhecimento de quitação da decima relativa ao ultimo semestre.

Gratuliano dos Santos Vital.—Informe a 1.ª secção.

1.º DE JULHO

Marques Sobrinho & C., Luiz Eugenio de Araujo Pinheiro e Almeida & C.—A 1.ª secção para os devidos fins.

Antonio Domingos de Sant'Anna.—Informe a 1.ª secção.

Um officio do procurador dos feitos.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

Antonio Beiriz & C.—Informe a 1.ª secção.

REVISTA ESTRANGEIRA

Vapor da Europa

O paquete inglez *John Elder* foi portador das seguintes noticias além das de Portugal, constantes da carta do nosso correspondente de Lisbôa, que publicamos na secção *Exterior*:

Hespanha

Sobre este reino escreveu-nos o seguinte o supracitado correspondente:

« Communicam de Barcelona, que, em vista dos successos ultimamente occorridos em Roma com a inauguração do monumento a Giordano Bruno, o bispo daquella diocese dirigira á rainha de Hespanha uma reverente exposição do acontecido, e declarando que o que acaba de passar-se na cidade Eterna constitue um insulto ao pontificado.

Em consequencia do que, o mesmo bispo supplicou a S. M. que, por intervenção de seu governo se peça ao de Italia a adoptação de medidas tendentes a garantirem a segurança do papa.

E pede mais que se offereça a Leão XIII, para o caso em que este se resolva a abandonar Roma, um asylo em Barcelona, ou outro qualquer ponto da Hespanha.

— Receia se uma revolução republicana em Hespanha. Em Badajoz tomaram-se ultimamente extraordinarias precauções militares, percorrendo as ruas patrulhas dobradas. A ponte sobre o Guadiana está occupada, e os corpos da guarnição estão promptos á primeira voz.

Em Elvas os corpos do exercito portuguez estão de prevenção. As ruas são fortemente patrulhadas, e as immediações da praça teem estado sob a vigilancia de alguns piquetes.

Foram mandadas recolher as praças que estavam com licença e, se os receios da revolução na Hespanha se não dissiparem, a guarnição da nossa praça de Elvas será reforçada.

— Em S. Fernando dá-se como certa a noticia de que no dia 23 se realizarão as provas do barco submarino *Peral*.

Parece que ha poucos dias ainda se fizeram umas experiencias, que deram excellente resultado.

O Sr. Peral tem cada vez maior confiança, e está completamente persuadido do bom exito da sua invenção.

— O Sr. Alonso Martinez foi eleito presidente da Camara dos Deputados por 237 votos contra 117 listas brancas.

MUTILADO

Os discursos do Sr. Sagasta na reunião da maioria e do Sr. Alonso Martinez, eleito presidente da Camara dos Deputados, pela mesma, foram muito habeis, e foram sobretudo de uma extrema abnegação para com os chefes dos grupos colligados, que por motivos, ainda hoje por averiguar, iam compromettendo a vida do governo.

Guardou-se muito bem o Sr Sagasta de patentear os resentimentos que porventura tivesse contra os seus amigos da vespera, incitando a maioria a proseguir nos seus propositos:—na votação da lei do suffragio universal e nas economias que são os propositos do governo e as esperanças do paiz.

O Sr. Sagasta explicou com muita naturalidade os motivos que o levaram a aconselhar á regente que desse por concluida a 4ª legislatura e convocasse a 5ª; visto que a exaltação justificada da maioria contra o presidente, e as conferencias e conciliabulos, que formigavam por toda a parte, na perspectiva de impedir que fosse lei o suffragio universal, tornaram impossivel toda a reconciliação entre os diversos grupos, em que essa maioria se tinha dividido; e, porisso mesmo, sem fructo algum tudo quanto se intentasse fazer com a actual constituição da camara.

Disse que a melhor das politicas, no actual momento, era a politica de pacificação, a politica de liberdade que é a politica da paz; e, sendo a paz inalteravel, as economias são a sua consequencia, que é precisamente aquillo que todo o bom hespanhol deve desejar, para desafogo e allivio da contribuição territorial, que tanto peza sobre o pequeno agricultor

Recommendou prudencia e energia no ataque, e concluio dizendo que havia de persistir na sua politica, attrahindo quantos poder e procurando conservar as que tem. E, se, contra o seu desejo e propositos, o partido que acaudilha soffresse alguma desmembração, então, que supprisse o numero a disciplina, enchendo o vasio occasionado, apertando as fileiras para que a força da sua união compensasse bem a perda que houvesse soffrido.

« Desta maeira, continuou o Sr. Sagasta, proseguiremos tranquillamente o nosso caminho, sem odios nem rancores, e chegaremos ao termo final, se formos guiados sempre pelo nosso amor e lealdade ás instituições e attentos sómente ao bem da patria. »

Este discurso, do qual apenas lhes dou uma ligeira ideia, foi coberto de applausos.

Seguio se-lhe no uso da palavra o Sr. Alonso Martinez, agradecendo a confiança de quem o havia elevado a tão supremo cargo, sendo muito feliz principalmente quando affirmou que se julgava orgulhoso por ter assignado a formula pactada em 1883, e que aquella transacção se deve a formação de um partido liberal potente, graças ao qual tem sido possivel verificar tranquillamente a transacção da monarchia de D. Affonso XII para actual regencia de D. Maria Christina, sem que se tenham dado aquellas commoções, que ameaçavam perturbar a paz do paiz, por occasião da morte de D. Affonso.

A qualificação de *paz armada* dada pelo Sr. Alonso Martinez ao discurso do Sr. Sagasta, diz o *Imparcial*, foi muito bem acolhida, e seguramente ficará no reportorio politico.

— O eminente hespanhol D. José Zorrilla y Moral, o celebrado autor dos *Cantos del Trovador* e do poema *Granada* teve ha poucos dias uma apotheose promovida pelo Lyceu de Granada, em nome da Hespanha inteira.

A festa foi deslumbrante e á altura da fama do illustre poeta. Não ha memoria de recepção tão concorrida e espontanea, como se se tratasse de receber um soberano. Mais de dez mil pessoas se agglomeravam nas ruas de Granada para verem e acclamarem a Zorrilla.

E' impossivel descrever aquelle grandioso recebimento. Quasi toda a população de Granada estava nas ruas. Quando appareceu a locomotiva, irromperam ruidosos applausos, estrondearam os hymnos e os foguetes, e não cessaram os vivas até que Zorrilla subio para a carroagem e esta se poz em movimento.

Durante todo o trajecto renovaram-se os fogos de bengalla. As senhoras pelas janellas saudavam-n'o agitando os lenços.

Ia na carruagem, em companhia do poeta, o governador civil, presidente da camara, e o Sr. Seco de Lucena. Seguiam depois as commissões em duzentos trens.

Granada não presenceou jámais espectaculo tão formoso.

Ao descer da carruagem pela rua da Duqueza, a perfeitamente coberta de flôres, versos e pombas arrojadas das janellas. A comitiva dirigio-se a Alhambra, no meio de um enthusiasmo indiscriptivel do povo. Zorrilla foi hospedar-se no Carmen dos Martyres.

A corôa que deve ser-lhe posta no acto solemne da coroação, foi feita nas officinas dos Srs. Tejeiro e é formada de folhas e botões de ouro, tão perfeitos, que se confundiam com os naturaes.

No remate lê-se esta inscripção:

« Al poeta Zorrilla el Liceo de Granada en nombre de la nacion española ».

O presidente do lyceo de Granada recebeu no dia 17 um telegramma em que se annunciava que a rainha regente havia nomeado o duque de Rivas para a representar nas festas da coroação de D. José Zorrilla.

A ceremonia foi, por isso, transferida para o dia 21.

A 18 é que chegaria a Granada o duque de Rivas, hospedando-se em casa do conde de Las Lagunas.

Chegou tambem o *ajuntamento* de Valladolid, que foi recebido por varias commissões. Hospedou-se na *fonda* da Alameda, onde houve uma serenata em sua honra.

No mesmo comboyo chegaram o maestro Breton e a sociedade de concertos; os Srs. Sorondo, Oliveira, ministro de S. M. o imperador do Brasil, os condes de Parsent, Canoa, Marano, o redactor de *El Noticiero Universal de Barcelona*, Matoses, La Hoz (D. Santos) Francos Rodrigues, redactor de *El Paiz*; Hidalgo Saavedra.

O comboio era tão grande que era trazido por duas machinas.

Zorrilla visitou o Generalife, acompanhado por uma commissão do lyceu e pelos Srs. Ferrari, Shaw e Jarado la Barra. Estes escreveram inspiradas poesias em um album que está á disposição de todos os viajantes, afim de n'elle escreverem as suas impressões.

Zorrilla tambem visitou a condessa de las Lagunas, o alcaide, o vice-presidente do lyceu e os governadores civil e militar.

Ha mais de 30 annos que a Hespanha celebrou uma festa semelhante, a coroação em vida do grande poeta Quintana, que deu tanto brado em toda a Europa.

— Manifestou-se o cholera morbus em Manilla e suas immediações.

— Um correspondente do *Figaro* julga-se autorisado, apezar dos desmentidos que possam apparecer, a affirmar, que no proximo mez de Agosto o imperador Guilherme virá a Hespanha n'uma esquadra que fundeará em Guetaria, emquanto que o aviso imperial Hohenzollern e outros navios de segunda ordem fundearão em Concha, em plena praia de San Sebastian, no meio dos banhistas.

O imperador habitará a bordo. Depois da sua visita a rainha regente virá a Portugal, e quando, em Outubro, a côrte já estiver em Madrid, elle passará de Lisboa á capital da Hespanha, sendo então hospedado no paço real.

— Falleceu o general hespanhol Heritoria, official de altos meritos, inventor de um excellente canhão d'aço, que é conhecido pelo seu nome, e do qual a Hespanha justamente se envaidece.

— Sob a presidencia do marquez de Sentmenat, constituio-se a junta anti-esclavagista de Barcelona.

Os cavalheiros que constituem a referida junta enviaram telegramma ao papa, á rainha regente de Hespanha, ao cardeal Lavigerie e a Canovas del Castillo.

— Foi eleito por unanimidade socio da academia hespanhola o Sr. D. Bento Perez Galdós, auctor da Fontana de Oro, de El Audaz, de Los Episodios Nacionales e das mais preciosas novellas contemporaneas, traduzidas em allemão, inglez e francez.

Perez Galdós é natural das Canarias. Romances, artigos, correspondencias para a America, projectos de resposta ao discurso da corôa, tudo sai da sua penna, ficando-lhe ainda tempo para pintar, fazer politica no *El-Correo*, e ir á companhia Transathantica, onde é empregado, assistir como deputado ás sessões da camara dos deputados, e, como curioso, ás do tribunal quando são importantes.

Uma das suas primeiras obras, D. Perfector, traduzida em francez, inglez, italiano, allemão e hollandez, vai tambem ser vertida em portuguez.

— O partido progressita-republicano concordou em que o Sr. Rodriguez saia para Melilla, afim de acompanhar o cadaver do brigadeiro Villacampa, que será recebido na estação por commissões dos partidos republicanos e conduzido ao cemiterio de S. Justo.

— O arcebispo de Toledo recusa-se a benzer a primeira pedra do monumento que os carlistas tratam de erigir a Recaredo, pela sua conversão ao christianismo, no caso de não reunirem o milhão de pesetas que é necessario para a obra.

Os carlistas mostram-se muito indignados contra o arcebispo.

— Os carlistas de Quipusera celebraram com grande pompa uma romaria ao Sanctuario de Guadalupe perto de Fuenterrabia, cantando hymnos e pregando sermões os frades e curas contra as idéas liberaes.

Os liberaes aproveitaram o anniversario da heroica defeza de Hernani contra os facciosos, para celebrarem uma festa magnifica. Milhares de liberaes de San Sebastian, Tolosa e povos circumvisinhos concorreram a Hernani, que estava adornada vistosamente.

Havia festa religiosa, bodo aos pobres, bailes e musicas e nas praças da heroica villa foram tocados o hymno de Riego, de Espartero e a Marselheza.

— A maioria cantonalista de Cuba e Porto Rico dirigio uma representação ao governo, pedindo o concurso do parlamento para resolver as graves questões politicas e economicas das Antilhas, que estão pendentes de discussão e approvação.

— Firmou-se o contracto com a casa Palmers-Martinez para a construcção de tres cruzadores de 7.000 toneladas de casco d'aços blindados.

— Uns 20 senadores e deputados do visinho reino adheriram já á conferencia parlamentar de arbitragem que se ha de effectuar em Pariz, no fim de Junho. Entre estes cita-se um dos membros do gabinete Sagasta e varios ex-ministros e homens politicos de primeira plana.—L. »

França

Foi bastante notavel a discussão do orçamento do ministerio de intrucção da camara franceza, aproveitando esta discussão o Sr. Julio Ferry, que ha muito se conservava silencioso, para proferir um longo e importante discurso, em que proficientemente se occupou do assumpto sujeito ao debate; e pregou uma politica de pacificação e conciliação acerca das idéas religiosas, que os radicaes atacam sem treguas, e de que pretendem divorciar a ensino escolar completamente, o que têm quasi conseguido.

As palavras do Sr. Julio Ferry não lograram fazer na camara a pacificação dos espiritos mais exaltados, e, embora o seu programma fosse sensato e patriotico bastante, não calou nos animos inquietos, e foi, como a semente de que falla a Escriptura, cahir na rocha viva da intolerancia reciproca, que separa e inimisa, principalmente os extremos da mesma camara.

Prestes lhe respondeu a conde de Menn, ultramontano exaltado, repudiando o offerecimento da paz que entrevia nas palavras do Sr. Julio Ferry, e peremptoriamente declarando que essa paz era impossivel, e seria falseada por aquelles que pretendiam destruir a religião e condemnar as crenças religiosas, contra as quaes têm sempre norteado a sua politica e dirigido os seus ataques. Agora vinha a Sr. Julio Ferry, fallar da paz, olvidando o que elle e os seus amigos tinham feito; mas que este retrocesso no condemnavel caminho que a republica tinha encetado, não significava um arrependimento, mas a obediencia á necessidade de ver se captava o paiz, revolto e indignado na sua grande maioria, contra a guerra feita ás crenças e aos sentimentos religiosos da maior parte da França, como lhe demonstraria em breve na urna.

O chefe da estrema esquerda, o Sr. Clémenceau, ergueu-se então para responder em nome dos radicaes aos Srs. Julio Ferry e conde de Menn, declarando que a paz era impossivel entre a religião e a republica, visto como aquella é inimiga da liberdade, e o clero constitue a arma sempre erguida para ferir e derribar as instituições que aborrece, e lhe impedem a vassallagem das consciencias e a destruição da liberdade.

Um grande numero, porém, de republicanos, conservadores do centro, acceitando e querendo mantidas as reformas escolares inauguradas pelo Sr. Julio Ferry, e que desencadearam esta guerra religiosa, entendem, como Mr. Ribot, não se dever restituir á igreja nunhuma das suas antigas prerogativas, e que ella hoje reivindica como apanagio seus, mas entendem tambem dever seguir a politica moderada de pacificação e de conciliação politica, que o bom senso reconhece mais util e proficua aos interesses da França, do que a guerra sem treguas e sem piedade pregada por Mr. Clemenceau, primeiramente, e depois por Mr. Goblet, que repetio as idéas intransigentes do chefe dos radicaes.

Da discussão resulta o reconhecimento de que um grande e importante grupo republicano, querendo a independencia do Estado e a neutralidade da escola, deseja e procura a pacificação da guerra religiosa, facultando a todas as crenças a liberdade de se manterem e manifestarem dentro dos limites das leis.

— O senado rejeitou por 162 votos contra 99 o projecto do Sr. Leon-Say sobre as despezas da instrucção primaria.

— Rebentaram a 14 de Junho sérias desordens em Gondrecourt, em Meuse, entre os operarios francezes e italianos empregados nos trabalhos do caminho de ferro.

Os francezes, sobreexcitados pela morte d'um seu camarada, assassinado pelos italianos, marcharam contra estes.

Assegura-se que ficou ferido um italiano, e destruidas varias das suas cantinas. Estão tomadas todas as providencias para obstar á repetição das desordens.

O general conde Menabrea, embaixador da Italia, conferenciou sobre este incidente com o Sr. Spuller, ministro dos negocios estrangeiros da republica franceza.

— O Sr. Reichert, sub-intendente militar, que servio como addido ao gabinete militar do general Boulanger, foi preso no dia 8, á noite, por ordem do alto tribunal de justiça.

— A prisão do Sr. Reickert foi motivada por um falso depoimento, e pela recusa de entregar documentos reclamados pelos instructores do processo; tendo, porém, o Sr. Reickert entregado os documentos, e prestado indicações sobre os outros documentos em poder do capitão Feuchst, foi posto logo em liberdade.

O general Turc, antigo chefe do gabinete do general Boulanger, foi interrogado pela commissão de instrucção do processo do alto tribunal.

O *Jornal dos Debates* diz que em consequencia dos documentos compromettedores encontrados entre os papeis apprehendidos ao sub-intendente Reickert, a commissão instructora do alto tribunal de justiça mandou prender o capitão Fleuchot, que faz parte do estado maior general do ministerio da guerra.

— Foi preso, ou vai sel-o dentro em pouco o general Turc, que fez parte do pessoal do ministerio da guerra quando o general Boulanger foi ministro.

E' o actual governador de Dunkerque.

— O general Jung foi intimado a comparecer perante a commissão instructora do alto tribunal.

Corre o boato de que muitas prisões de funccionarios e officiaes superiores se levaram a effeito no dia 8, tendo relação umas com o processo Reickert, e outras com os casos connexos.

A busca policial effectuada em casa de Mme. Bouton, na praça da Magdalena, n. 19, deu em resultado a apprehensão de muitos papeis e cartas dirigidas pelo general Boulanger á *Junta Nacional*.

— Os boulangistas Laguerre, Laisant, Deroulede e Richard tinham annunciado para o dia 10 uma grande reunião em Angouleme.

Chegaram lá ás 10 horas e meia, sendo recebidos com gritos de *Viva a republica! viva Boulanger!* Na gare offereceram-lhes muitos *bouquets*.

Em seguida dirigiram-se de trem para o hotel *Du Palais*, na praca Munier.

A multidão agglomerou-se em frente do edificio.

O commissario de policia prohibio que se gritasse: « *Viva Boulanger!* »

Paulo Déroulede, pondo-se de pé, disse então pela portinhola do trem:—« Não gritem *Viva a republica!* » porque se arriscam a ser presos;—gritem todos:—« *Vivam os ladrões!* » Assim ninguem os prenderá. »

O commissario geral interveio, apostrophando Paulo Déroulede, que se atirou a elle.

O commissario ficou ferido, e Déroulede... preso.

Os outros tres tambem foram levados no mesmo trem para o carcere.

O procurador da republica dirigiu-se para lá onde começou o processo de instrucção.

No entretanto, as manifestações continuaram nas ruas.

Duas mil pessoas dirigiram-se para a sala onde se realisaria a reunião, e votaram uma censura contra as medidas tomados pela policia.

A sala onde se realisaria o banquete communica directamente com a rua.

Para evitar desordens, a autoridade prohibio que lá entrasse alguem.

Durante a noite foi proposto aos presos darem-lhes liberdade, sob condição de que não se aproveitariam della para provocar novas manifestações.

Os presos responderam que não provocavam manifestações algumas; que ellas eram espontaneas e, que se fossem postos em liberdade, realisariam a conferencia

Durante aquella noite ainda foram presas vinte e cinco pessoas.

— Os Srs. Déroulede, Laisant e Laguerre não foram soltos, como se dizia.

Compareceram a 11 perante o tribunal correccional de Augoulême accusados de rebellião e ameaças a funccionarios publicos.

Os deputados boulangistas decidiram adiar a sua interpellação sobre o assumpto.

A *Autorité* affirma que o alto tribunal de justiça concluirá que o general Boulanger deve responder em conselho de guerra.

— Segundo diz o *Temps*, a commissão instructiva do alto tribunal de justiça chegou a verificar a existencia de graves provas accusatorias contra o general Boulanger.

O processo seria entregue no dia 12 ao procurador geral.

Consta ao jornal *Paris*, que o julgamento correccional do Sr. Paulo Déroulede e seus co-réos será adiado para o dia 13, ou talvez mesmo para 16.

Os organisadores do banquete prohibido querellaram do prefeito e do commissario de policia de Augoulême.

Os Srs. Laisant, Laguerre e Déroulede foram soltos provisoriamente; mas foram prevenidos de que ao primeiro escandalo por elles promovido na rua, seriam outra vez presos.

Corre o boato de ter havido novas buscas policiaes em casa de personagens que já exerceram altas funcções no ministerio anterior.

Na sessão de 11 da camara dos deputados, o Sr. Gellibert, boulangista, interrogou o governo ácerca dos acontecimentos de Angoulême dizendo que são um attentado contra a liberdade individual; mas por mais que o governo aterrorise o paiz, não o impellirá de reconquistar a liberdade que as autoridades lhe roubam agora. Approvação da direita.

O Sr. Constans, ministro do interior, respondeu que foi elle, quem ordenou a osientação da força em Augoulême; ha um grupo de personagens politicos que organisa semanalmente manifestações no paiz, manifestações geralmente feitas por individuos pagos, não se trata de casos isolados; no mesmo dia occorreram outros incidentes em Lyon e no Correze, provocados por pessoas pertencentes ao mesmo grupo; é impossivel tolerar por mais tempo semelhantes provocações.

« Procederemos com todo o rigor, e reprimiremos todas as tentativas facciosas. »

Applausos da esquerda. O orador foi muitas vezes interrompido sendo por isso chamados á ordem muitos boulangistas. O Sr. Paulo de Cassagnac e Le Hérissé pediram para interpellar o governo sobre o mesmo assumpto, mas a sua interpellação foi adiada para d'aqui a um mez.

O presidente da republica entregou ha dias o barrete cardinalicio aos arcebispos de Paris, Lyon e Bordeaux.

O arcebispo de Paris disse na sua allocução que dous sentimentos enchem principalmente o seu coração: o sentimento da concordia e o do patriotismo.

O Sr. Carnot consignou na sua resposta o zelo esclarecido que os novos cardeaes teem mostrado sempre para manter o accordo entre o poder civil e a autoridade espiritual e concluio, dizendo: « Podeis assegurar ao papa que o governo da republica tem muita satisfação em ver propagar estes sentimentos de concordia, e que vol-o agradece como um serviço prestado tanto á França como á igreja.

— Foi natabilissima a festa celebrada no polygono de Vincennes pelas sociedades gymnasticas a 10 de Junho.

Tomaram parte nella 14:000 gymnastas, entre os quaes havia representantes da Suecia, Dinamarca, Hollanda, Belgica e Suissa.

Os gymnastas vestiam trajos variadissimo. O aspecto do local era admiravel.

Todos os que tomaram parte no concurso acamparam desde a vespera em Vincennes, installados em enormes barracas de campanha.

O Sr. Carnot, que foi acclamado no trajecto, dirigio-se á tribuna official, passando por entre os gymnastas formados em duas filas.

Logo em seguida começou a desfilar debaixo de uma aguaceiro terrivel. Apesar disso foi brilhantissimo, marchando os gymnastas com uma precisão admirvel.

Cada grupo levava a sua competente bandeira.

Terminado o desfilar, começaram os exercicios do conjuncto, os movimentos de braços, pernas e cinturas foram explendidamente executados.

Depois dos exercicios, o Sr. Carnot entregou uma bandeixa ao presidente da *União Gymnastica*, Sr. Sausboeuf, que pronunciou uma patriotica allocução enaltecendo á mocidade franceza.

A festa continuou no dia seguinte, e terminou com um banquete e distribuição de premios.

— Continuam em greve os cocheiros de Paris, não havendo entretanto, entretanto, desordens graves nas ruas da grande cidade.

Os jornaes francezas divergem bastante sobre a opportunidade da gréve, e sobre quem tem razão: se os conheiros se os patrães.

Os cocheiros querem o salario minimo de 20 francos diarios, durante o tempo da exposição além das gorgetas que possam receber trabalhando o maximo 12 horas por dia.

Os patrões não estão de accordo com taes exigencias

Alguns grevistas mais exaltados impediram os collegas, que não haviam adherido ao movimento, de trabalhos; e podessem conseguir os seus como não fins á força usaram um estratagema: emquanto uns fallavam com os cocheiros, outros cortavam as redeas e os arreios, lançando-os depois para o cimo das arvores.

Em resultado da entrevista que houve entre Mr. Basly, representante dos grévistas e Mr. Constans, ministro do interior, foram postos em liberdade todos os cocheiros que haviam sido presos.

Esta medida agradou bastante, e foi recebida com applausos por aquelles a quem interessava.

Apezar disto, a exaltação continua caminhando cada vez mais e nas principaes praças e ruas de Paris, tem-se dado scenas graves.

Quando apparece alguma carruagem de aluguel os grevistas fazem n'a parar, e obrigam os passageiros a apearem-se.

O cocheiro é arrancado da almofada, e aggredido; o trem é virado com as rodas para o ar, e o cavallo, depois de desatrellado, é conduzido á cavallariça a que pertence, pelo proprio cocheiro, quando este não tem que recolher se ao hospital, em consequencia dos ferimentos que recebe, o que é frequente.

Entre o Arco do Triumpho da Estrella e a Avenida Viliers, no boulevard de Courcelles, antehontem estavam mais de dez carruagens escangalhadas e com as rodas para cima.

Os jornaes parisienses contam numerosissimos casos succedidos nas ruas de Paris, que se resumem todos elles no que deixamos dito.

Tem-se realisado bastantes conferencias no Ministerio do Interior entre os representantes dos patrões e dos cocheiros; mas até as ultimas noticias, não foi possivel ainda haver um accordo, esperando-se que a gréve se tenha generalisado.

Os cocheiros quizeram fazer um comicio n'um terreno da rua das Acacias; mas as autoridades não o consentiram.

Continuava, pois, tudo no mesmo estado, calculando-se em mais de dez mil carruagens as que têm deixado de trabalhar.

Comtudo, a reunião dos cocheiros grevistas no dia 17 decidio que até nova ordem, voltassem todos ao trabalho.

Foram votadas pelo conselho municipal de Paris duas propostas que têm por fim obrigar os donos de carruagens d'aluguel a submetter-se ás actuaes exigencias dos cocheiros.

Tambem o conselho municipal approvou uma moção para que se convide a administração geral a estudar de accordo com o Estado os meios de conservar definitivamente os principaes edificios da Exposição e de transformar o actual jardim em praça ajardinada.

— Em consequencia da suppressão da esquadra do Levante, os ministros da marinha e dos negocios estrangeiros decidiram que a esquadra geral de evoluções tome o titulo de esquadra do Mediterraneo-occidental e do Levante, assegurando assim o serviço de todo o Oriente.

Na sessão de 17 de Junho a Camara dos Deputados discutio o orçamento da Marinha. O almirante Dompierre reclamou a renovação da armada, cujos actuaes navios estão muito velhos. A França deve conservar a sua cathegoria de segunda potencia naval, e ter uma armada igual ás da Allemanha e da Italia reunidas.

— A' reunião boulangista do circo Fernando, em Paris, no dia 18, assistiram unas cinco mil pessôas. Correu sem incidentes serios. Só a sahida é que deu logar a algumas desordens, sendo presos varios discolos.

A 17 realisou-se o banquete da Associação Republicana, presidido pelo Sr. Julio Ferry. Os convivas eram trezentos.

O Sr. Ferry pronunciou um longo discurso, demonstrando o perigo inutil da revisão constitucional e da reunião de uma assemblea constituinte; depois fallou ácerca da necessidade da paz religiosa, e manifestou a sua confiança em que os filhos de 1789 não hão de lançar-se nos braços de um dictador.

— No dia 15 realisou se, com assistencia do presidente da republica, a inauguração da Exposição do Brazil. O edificio tem tres andares com galerias e um atrio com uma enorme cupola de vidro. Uma torre de quarenta metros de altura dá accesso ás galerias do primeiro e segundo andar.

A secção occupa 1:200 metros quadrados; 400 foram destinados para o edificio. O resto do terreno contém plantas esplendidas oriundas do Brazil, em caprichosos jardins de effeito surprehendente, um lago coberto por uma enorme redoma de crystal sob a qual se ostenta a magnifica planta aquatica *Victoria*, do Amazonas, e um pequeno pavilhão restaurante.

Os expositores são em numero superior a 1:600. Enviaram principalmente mineraes, madeiras, cereaes, farinha e muitos productos industriaes. As artes são, tambem, vantajosamente representadas n'aquella secção, que é o *rendez-vous* favorito da numerosissima colonia brazileira actualmente em Paris.

— O bispo de Marselha, monsenhor Robert, reunio todos os parochos da diocese e encarregou-os de transmittir ao resto do clero o desejo manifestado pelo Papa, de que os padres d'aquella diocese não fossem a Paris visitar a Exposição.

Os considerandos de tal ordem fundam-se em que a Exposição é destinada a festejar o centenario de 89, e em que as maravilhas expostas no Campo de Marte não representam outra cousa senão o triumpho do naturalismo.

O clero de Marselha ficou descontente, tanto mais quanto a Exposição tem sido visitada por bastantes sacerdotes, sem que pessôa alguma se surprehenda ou escandalise.

Belgica

Reina grande contentamento entre os liberaes por causa da eleição do Sr. Janson para deputado.

O Sr. Janson teve 10:589 votos, e o seu contrario, Sr. Becker, catholico, teve 8:602 votos.

Grandes magotes de liberaes percorreram na noite de 11 de Junho a cidade de Bruxellas, e em numero de cerca de 25:000 foram fazer uma ruidosa manifestação defronte da casa onde mora o Sr. Janson. Ouviram-se alguns gritos de « Viva o rei! Demissão do ministerio! »

Os manifestantes partiram as vidraças dos escriptorios do jornal *O Patriota*. Não occorreu nenhum outro incidente sério.

Na discussão do orçamento da instrucção publica na Belgica, um dos membros do Senado chamou a attenção sobre o numero crescente de estudantes nas universidades, o que desfalcava consideravelmente as carreiras profissionaes e artisticas, pois todos queriam ser bachareis.

A esse respeito outro deputado lembrou que nem a litteratura, nem a sciencia devem ás universidades os seus homens mais eminentes.

Suissa

— O ministro da Allemanha junto da confederação helvetica informou o ministro dos estrangeiros suisso que o governo allemão, lamentando não poder entender-se com o governo da confederação, tomaria medidas a respeito da Suissa, sem porém indicar quaes ellas sejam.

Os jornaes suissos dizem que a confederação helvetica, forte pelo seu bom direito, aguardará com serenidade as medidas em que a Allemanha a ameaça.

— O conselho federal assentou nos termos da resposta á Allemanha; o conselho declara que a Suissa está prompta a satisfazer o *desideratum* dos estados visinhos, mantendo no emtanto o seu modo de vêr sobre a questão do commissario Wohlgemuth.

— Uma folha de Roma, o *Capitan Fracassa*, do dio 16 desmente, formalmente que a Italia se tenha unido á Allemanha, Austria e Russia, para convidarem a Suissa a restringir a hospitalidade aos anarchistas.

Este desmentido era esperado, porque se a nota de restricção do direito de asylo tivesse sido enviada collectivamente, seria deveras inquietadora, e indicaria um plano premeditado e um concerto entre as potencias signatarias, e a nada parecia menos plausivel na actual situação da Europa, depois da visita do rei Humberto e do brinde ao principe do Montenegro, do que uma alliança d'aquellas quatro potencias contra a Suissa; tanto mais que esta alliança seria toda em proveito da Prussia e de Bismarck, que veria a Russia envolvida em uma campanha iniciada por elle.

Comtudo, não se deve esquecer que o pai do actual imperador da Russia, foi victima do nihilismo, e que portanto não é para admirar que o czar desejasse exterminar, ou pelo menos perseguir até á ultima os que lhe mataram o pai e pretendem matal-o.

O caso das bombas explosivas de Zurich despertou ha poucos mezes a attenção sobre tramas que iam cahindo no esquecimento.

Embora se não trate d'uma verdadeira conspiração, embora o governo federal cumprisse com o seu dever por esta occasião, é muito possivel que se manifestassem receios em S. Petersburgo, e que a diplomacia allemã não deixasse de aproveitar o ensejo de excitar as inquietações dos que velam sobre a vida de Alexandre III.

A isso se deve, pois, não a alliança, agora desmentida; mas o desejo manifestado pela impressa russa de que na Suissa se ponha cobro aos conluios nihilistas.

E' isso o que se deprehende d'um artigo do *Nord* de Bruxellas, cujas relações intimas e officiaes com a chancellaria russa são bem conhecidas.

Neste artigo leem-se os seguintes periodos:

« O caso Wohlgemuth tomou uma singular amplitude e envolve hoje completamente o exercicio do direito de asylo.

Este direito de asylo existe nas tradicções da Suissa que faz delle um dos seus orgulhos patrioticos.

« Depois que a dynamite entrou em scena, o direito de asylo degenerou, e a Suissa encontrou-se sendo a protectora de grande numero de malfeitores, que urdem e preparam um sem numero de attentados contra a vida dos chefes do Estado.

« A Suissa deve comprehender que não póde continuar a ser no centro do continente, um foco de incendio.

« Não póde pois ficar refractaria a corrente da opinião, que considera o assassinato politico um crime de direito commum, que fez introduzir nos novos tratados de extradicção uma clausula conforme a este novo ponto de vista.

Ha pois na maneira como é exercido no territorio helvetico o direito de asylo, materia para revisão.

No fundo, o povo suisso está farto de abusos desta ordem, e só pede que se comece a varrer o que um jornal vaudez chamava, ha dias, *o monturo internacional*.

« Esta reforma póde se fazer salvaguardando a dignidade e os direitos de soberania da Suissa, e sem prejuizo da sua situação europêa.

Basta para isso que o governo federal, attendendo á seriedade da situação, se mostre conciliador e disposto a remediar os abusos por de mais mortiferos e perigosos. »

Depois, o mesmo jornal trata de absurdas as noticias do *Standard* acerca de pretendidas combinações russas nos Balkans.

Fallando da situação do ministerio italiano, o *Nord* diz que a miseria na Italia não afflige sobre-maneira os parlamentares italianos.

Parece que se contentam com a satisfação que lhes causou a triplice alliança.

A' vista deste artigo póde-se prever que ainda não é desta feita que será esphacelada ou annexa a Suissa, apezar da boa vontade que lhe tem o chanceller prussiano.

A segunda nota que o governo da confederação helvetica entregou no dia 17 de Junho ao ministro da Allemanha, responde ás queixas allemãs contra a supposta connivencia das autoridades e da policia com os anarchistas socialistas estrangeiros, e trata igualmente do principio da neutralidade.

Italia

Desde a madrugade de 9 que se notou em Roma extraordinaria animação

O tranzito era difficilimo nas ruas por onde deveria passar o cortejo.

A attitude dos catholicos de Roma é manifestamente hostil á festa que se celebrava em commemoração de Heordano Bruno, cujo monumento ia ser inaugurado.

Em signal de protesto, todas as igrejas foram fechadas ás 9 horas da manhã. Tombem appareceram fechadas as casas dos catholicos, situadas no campo de Fiori.

Na procissão civica figuraram todas as municipalidades de Italia numerosissimas associações liberaes e representantes de varias estrangeiras.

As universidades de Lyão, Bordeus e outras cidades da Europa estavam representadas por delegados. A de Berlim, que não póde concorrer ao acto, enviou uma mensagem adherindo á manifestação.

Figuraram nesta 2,000 bandeiras e mais de 100 bandas de musica.

O acto da inauguração do monumento manifestou-se com toda a solemnidade ás 11 e meia da manhã.

Não houve a menor perturbação da ordem.

A solemnidade foi realçada por um tempo formosissimo.

A *Tribuna* annuncia debaixo de reserva, que não deram resultado algum as buscas policiaes effectuadas em casa dos anarchistas de Milão, Turim, Genova e outras cidades. A policia sustentava que tinha descoberto um vasto trama.

— Parte das sociedades grevistas do arrabalde de Turim voltaram ao trabalho; as outras, porem, arrastaram á greve os operarios de algumas fabricas. A força publica poz emfim termo á confirmação do alliciamento, e dispersou a reuninão. Está restabelecido o socego em toda a parte, mas a tropa não se retirou ainda daquelles sitios. Foram presos doze grevistas mais recalcitrantes.

— Os carroceiros e os fabricantes de limas declararam-se tambem em greve. Os operarios de outras industrias ameaçam igualmente suspender o trabalho. Tem-se effectuado varias prisões.

— A camara dos deputados rejeitou por 166 votos contra 31 a moção de ordem apresentada pelo Sr. Faserlazo, e combatida pelo governo acerca do general Lurando; e approvou depois quasi por unanimidade a ordem do dia apresentada pelo Sr. Cavalletto, e aceita pelo governo

O major Limajo, com um batalhão de indigenas, duas baterias de artilharia, e um pelotão explorador, occupou Kerem, em 2 do corrente mez sem encontrar resistencia.

Esta victoria seguio-se á tomada de Barombaras Kasem.

Uma guarnição italiana ficará em Karem.

— Assegura-se que o principe Luiz Bonaparte se demittio de official do exercito italiano a pedido de seu pai o principe Napoleão

— Entrou em discussão na camara dos deputados o orçamento do ministerio da guerra. O governo pede 24 milhões de libras para o serviço das possessões de Africa.

O Sr. Baccarini aproveitou uma moção dizendo ser sufficiente o credito de oito milhões.

O Sr. Crispi poz a questão de confiança e a moção do Sr. Baccarini foi rejetada por 185 votos contra 66.

Em seguida a camara votou uma moção de confiança por grande maioria.

Inglaterra

O programma das festas, que serão offerecidos ao Shah da Persia durante a sua estada na Inglaterra, ainda não está completamente resolvido. Até agora parece bastante simples, e principalmente muito economico, no que respeita a manifestações officiaes. O Shah deve chegar no dia 1 de Julho a Gravesend, e será recebido pelo principe de Galles, que o conduzirá a palacio de Buckingham, posto pela rainha á disposição do soberano persa.

Nesse mesmo dia haverá um *levé*. No dia 3 realisar-se-ha um baile no palacio.

E a estas se reduzem por ora as diversões officiaes em nome da rainha de Inglaterra ao Shah.

A municipalidade de Londres votou um credito de 2,000 libras esterlinas para as despezas da recepção. Será entregue ao Shah um cofre do valor de 222 libras esterlinas, contendo uma mensagem de felicitação.

A rainha Victoria convidou officialmente o corpo diplomatico a assistir á recepção que ha de offerecer-se em 4 de Julho proximo em honra do Shah, em Buckingham-Palace. A rainha contribuirá com 10,000 libras esterlinas e o Estado com 12,000 para as despezas da estada de Nassr-ed-Lim no Reino-Unido.

O Shah irá acompanhado pelas pessoas da sua comitiva, e por seu pagem favorito., Goulmaliskan, visitar Ports mouth, Birminghan, Liverpool, Manchester e Edimburgo. Trata-se de dissuadir da sua profectada ida a Dublim, com receio de fornecer pretexto a manifestações persianrs e nacionalistas.

Em 3 de Julho será o Shah recebido pelo lord mayor em Guildhall. O barão Fernando de Rothschind convidou o soberano persa, a visitar o seu castello de Aylesbury. O Shah tenciona estar em Paris na noite de 26 de Julho.

— Os marinheiros grevistas de Liverpool estão resolvidos a não enbarcar sem que os armadores aceitem as suas condições.

— O governo britannico fez em Berningham importantes encommendas de material de guerra. As principaes fabricas tiveram que contratar operarios supplementares. Crearam-se novas officinas com machinismos a vapor para fabricar bombas de aço e os revolvers da ordenança.

— Corria no dia 13 em Londres que o chefe do partido liberal inglez, sir Gladstone, havia sido alvo d'um attentado, quando passava em corruagem pela ponte Wad-bridge, no condado de Corunalles.

Os declarantes não puderam, porem, reconhecer a identidade do homem que atirou o explosivo.

A policia procede á averiguações, mas sem resultado até agora.

— O Sr. Smith, primeiro lord da thesouraria e *leader* da maioria na camara dos communs annunciou á camara que o bil da convenção dos assucares ficava adiada para a proxima sessão legislativa.

Allemanha

Parece que o verdadeiro motivo do conflicto entre a Suissa e a Allemanha, de que o incidente Wohlgennet foi um pretexto apenas, é a questão dos subditos do imperio allemão residentes em territorio helvetico.

O governo allemão, invocando o art. 2º do tratado concluido em 1886 entre a confederação e a Allemanha, insiste em que o conselho federal recuse a residencia aos allemães que não apresentem um certificado das autoridades allemãs, que attestem gozar o requerente da plenitude dos seus direitos civicos, e ser d'uma reputação intacta.

O conselho federal não está de accordo neste ponto, não querendo declinar o direito de asylo que todas as nações consideram com justiça como uma parte integrante da sua soberania, e daqui a má vontade experimentada pelo gabinete de Berlim para com a Suissa.

— O shah do Persia chegou a Berlim ás 6 horas da tarde do dia 9. Era esperado na *gare* pelo imperador Guilherme, que se dirigio com o seu real hospede para o palacio imperial n'uma carruagem de gala, tirada por quatro magnificos cavallos.

Nas ruas do transito agrupava-se uma multidão de povo, que acclamou os dous soberanos.

No principio de Julho devem começar as grandes manobras da esquádra alleme.

Formar-se-ha como no anno de 1888 uma esquadra de evoluções, uma esquadra de manobra e uma esquadrilha de torpedeiros.

A esquadra de evolução compõe-se dos encouraçados *Bade, Sachsen* e *Oldemburgo*, do cruzador *Irene*, sendo commandada pelo principe Henrique, irmão do imperador.

A esquadra de manobras compõe-se dos encouraçados *Kaisser, Deuts-Ehland, Friedirhder, Gune* e *Prunsse*.

A esquadrilha de torpedeiros é constituida por duas divisões de 6 torpedeiros.

— Os navios de guerra allemães que tomaram parte no bombardeamento de Sandani, foram os *Leipsie, Moeve, Pfeil* e *Schwalb* estando ausente o *Carola* que se achava cruzando em Seychelles.

Avalia-se em cerca de 400 o numero das victimas do bombardeamento, quasi todos subditos inglezes.

Austria-Hungria

O imperador da Austria acaba de passar dous dias no campo de Bruck, assistindo ás manobras dos differentes regimentos que alli se encontram. Mostrou-se muito satisfeito com as milicias.

Os officiaes de um regimento hungaro ficaram de tal modo enthusiasmados pela leitura da ordem do dia em que se declarava a satisfação do soberano, que levaram o coronel em triumpho pelo campo, precedidos da banda de musica tocando hymnos nacionaes.

— Falleceu a princeza Eugenia Esternaky irmã da archiduqueza Isabel d'Austria.

— O ministro dos negocios estrangeiros da Hungria fez um encommenda de canhões.

Russia

A imprensa allemã continua dirigindo phrases aggressivas á Russia felicitando-a ironicamente pela acquisição do seu *melhor amigo* o principe de Montenegro.

Telegrammas de S. Petersburgo para Londres dizem que, segundo informações de origem fidedignã, o imperador da Russia e o shah da Persia firmaram um tratado secreto, em que se estipula que, caso se dêm certas eventualidades, a Russia annexará temporariamente o norte da Persia.

Este tratado, a ser certo, proporcionará inquestionavelmente á Russia uma base militar assás vantajosa em caso de conflicto na Asia com a Inglaterra.

Nos referidos telegrammas assegura-se tambem que, contratadas as negativas officiaes, na Russia continuam activamente e em grande escala os preparativos militares.

— São diversas as versões que teem corrido no mundo politico ácerca das combinações a que poderiam ter chegado o shah da Persia e czar da Russia, na visita d'aquelle a S. Petersburgo, sendo a ultima que a Russia apenas alcançára uma concessão para construir um caminho de ferro destinado a ligar o mar Caspio ao oceano Indico.

Este resultado é bastante significativo para o que se esperava, e receiava em Inglaterra; mas Nassrad-dine, como oriental que é, tem uma politica habil e reservada e persiste avisadamente em manter equilibrada a influencia russa e ingleza, equilibrio que é a mais favoravel situação para a segurança do seu reinado.

A côrte do shah e este principalmente ao que se diz, arreceia se mais da politica expansiva e avassalladora da Russia do que da Inglaterra, lembrando-se de que aquella lhe queira destruir a situação feita aos khanatos do Turkestan ou á Bulgaria, servindo-se da Persia como estrada commoda para a India.

A vinda a Londres do representante inglez na Persia, sir H. L. Wolf, parece ter por fim diligenciar todos os meios para attrahir para a Inglaterra as sympathias de Nassrad-dine; mas o czar, diz-se, ter sido rudemente franco com o soberano persa, ameaçando o de fazer avançar com mil russos sobre a fronteira persa, caso elle tivesse a veleidade de fazer quaesquer concessões valiosas á politica britannica

— O contingente de 1889 foi fixado em.... 25,000 homens para o exercito de terra e mar, além de 24 000 recrutados no Turkestan e na Transcauca para o contingente de tropas especiaes do Caucaso.

— O correspondente do *Daily News*, em Odessa, volta a fallar de prisões recentes na Russia: mas não é certo que este caso tenha que ver com os nihilistas. Pareca que os detidos são uns simples descontentes entre os officiaes subalternos ou pequenos funccionarios.

— Os telegrammas para os jornaes de Vienna e Berlim continuam sendo muito alarmistas. O *Standard* sustenta que a Russia propoz á Servia uma convenção militar.

Os circulos russos desmentem as intenções bellicosas attribuidas á Russia: e declaram que os boatos alarmistas teem por fim embaraçar a conversão da divida russa e fazer votar á Austria os novos creditos militares.

Tambem a maior parte das folhas de Pariz, nomeadamente o *Jornal dos Debates*, consideram os artigos dos jornaes de Vienna e os telegrammas viennenses do *Standard* denunciando ornamentos da Russia como simples artimanhas para levar as delegações a votarem os novos creditos.

— Diz a *Gazeta de Moscow* que as excellentes relações da França com a Russia fazem parte essencial do equilibrio europeu, e que, em vista da sua importancia, essas relações estão acima de qualquer ataque.

— Um despacho particular de Varsovia annuncia terem sido alli presos uns 40 estudantes implicados em tramas politicos.

— O *Standard*, de Londres, continúa a affectar vivas apprehensões sobre a situação politica da Europa por causa da Russia, a quem accusa de estar fazendo grandes ornamentos, e de aspirar á soberania aos Balkans; mas esta linguagem da principal folha conservadora ingleza, e as informações pessimistas do seu correspondente em Vienna são geralmente consideradas como altimanha politica financeira.

Servia

As noticias recebidas de Belgrado, em Vienna d'Austria, asseguram que um dos primeiros actos do metropolitano Miguel, assim que tomar posse da sé patriarchal da Servia, será decretar a revisão do divorcio entre o rei Milan e a rainha Nathalia.

O que obrigou o metropolitano Miguel a abandonar o lugar, que recuperou agora, foi, como estarão lembrado os nossos leitores, o ter-se opposto a sanccionar o divorcio regio.

Ha, portanto, todo o fundamento para acreditar que, ao revêr o processo, declarará nulla a sentença do divorcio e subsistente o matrimonio.

A noticia tem verdadeira gravidade e produzio profunda sensação nos circulos diplomaticos e politicos de Vienna, porque a annullação do divorcio significará o triumpho da rainha Nathalia ou, para melhor dizer, do partido russo na Servia.

Esta resolução do metropolitano é a consequencia logica da allocução que elle pronunciara na cathedral domingo de Pentecoste, allocução em que declarou contrarias á lei canonica todas as decisões do seu predecessor.

Os regentes oppõem-se ao projecto; mas declaram-se promptos a restituir á Nathalia a qualidade de rainha-mãi e a deixal-a dirigir a educação de seu filho.

Em vista d'isso a rainha não insiste na annullação do divorcio.

— O *Daly News* publicou, ha dias, um telegramma de S. Petersburgo dizendo que o brinde do czar ao principe do Montenegro impressionou a rainha Nathalia, a qual receia que czar favoreça um dia as pretenções de Karageorgewitch, genro do principe de Montenegro, ao throno de Servia.

Segundo affirma o correspondente do *Standard* em Belgrado, o metropolitano Miguel communicou ao Sr. Ristitch o conjuncto de uma proposta, que resume os desejos da Russia, os quaes consistiriam em collocar o principe Nicoláo de Montenegro sobre o throno do novo reino da Servia, augmentada com a Bosnia e a Herzegovina. O correspondente inglez diz que se falla tambem d'um contra-projecto da Austria, que faria voltar o rei Milan ao throno servio, dando-lhe ella propria a Bosnia e a Herzegovina. O *Standard* parece no seu artigo tomar a serio o projecto attribuido á Russia; espera todavia que o partido militar russo não conseguirá fazer sahir o czar da politica espectante.

Um despacho de Belgrado para o mesmo jornal annuncia que o rei Milan adiou o seu regresso á Servia para os primeiros dias de Julho, aconselhado pelos ministros da regencia, por ser perigoso agora fazel-o.

— Assegura-se que o governo da regencia da Servia vai retomar ás companhias inglezas o monopolio do sal e as minas de prata e de mercurio.

— O *Official* de Belgrado publicou ultimamente uma carta ao metropolitano Theodosire do bispo de Niscli e de Ziga, aposentados recentemente por determinação do governo servio, declarando que reconhecem as razões de estudo, que motivaram a sua aposentação e protestando a sua submissão e fidelidade ao mesmo governo.

— Um telegramma recente de Vienna para o

MUTILADO

Standard refere que a Austria não deixará arrastar ao laço armado pelos agentes russos na Servia, e que nenhuma provocação a decidirá a entrar no territorio servio.

Montenegro

Segundo affirmam de Vienna ao *Standard*, o principe Nicoláo de Montenegro expressou ao conde Kalnoky sentimentos de amisade pela Austria, e as segurou-lhe que nunca faria cousa alguma que podesse perturbar a paz.

Diz o *Times* que foram recebidas ordens no Montenegro para se reorganisar immediatamente toda a força militar, prevendo a eventualidade d'uma rapida mobilisação.

— Todas as tropas que durante a greve dos mineiros occuparam a região carbonifera da Westphalia, já regressaram as suas guarnições.

Turquia

Affirma o correspondente do *Times* em Constantinopla que a Sublime Porta foi avisada de Vienna de que, se a diplomacia não conseguisse moderar a hostilidade dos regentes servios a Austria poderia ver se obrigada a considerar a politica d'elles como equivalendo a um *casus belli*; a Sublime Porta mandou por isso reforçar as guarnições militares da fronteira servia.

São desmentidas em Constantinopla as supostas diligencias empregadas em Ali Nizennipachá para a cessão de Creta á Allemanha, afim de que esta a podesse depois retroceder á Grecia como a Turquia não deixa expedir telegrammas de Creta, faltam completamente na Grecia noticias daquella ilha, cuja situação politica parece ser inquietadora.

Cartas vindas de Chio fazem menção de serios disturbios que tornaram indispensavel a intervenção das tropas, tendo ficado feridas varias pessoas e havendo-se effectuado numerosas prisões.

Mahumd Pachá, antigo ministro ottomano, partio para Creta, a 13, como commissario extraordinario da Sublime-Porta.

— Em conformidade da reclamação do Sr. Crispi, Riza Pachá, o novo governador de Janina, recebeu ordem da Sublime Porta para ir fazer ao consul de Italia em Preveza, a exigida visita de desculpa. Com este intuito, segundo as instrucções da Sublime-Porta, Riza-Pachá irá primeiro a Preveza para fazer essa visita, e de lá partirá para Janina a occupar o seu posto.

Argelia

Em Constantina cahio uma grande praga de gafanhotos, que produz alli grandes damnos, invadindo os campos e destruindo toda a cultura.

Para dar cabo dos terriveis gafanhotos, acham-se empregados cem mil homens.

Marrocos

O correspondente do *Imparcial* de Madrid, em Tanger, dá os seguintes pormenores acerca do grande movimento de tropas que se está effectuando em Marrocos, a pretexto da proxima viagem do sultão.

Os extraordinarios preparativos militares, cousa nunca vista alli até hoje, fazem suppor que Umley-Hassah se propõe a realisar algum acto de muita transcendencia, que por em quanto ninguem sabe em que possa consistir.

Entre Sons, Tetuão e o caminho de Tanger acamparam os kabilas de Shaonia.

Espera-se de um momento para outro a chegada do contingente dos kabilas dos arredores de Rabah.

Procedentes de Fez dirigem-se a Tetuão novas tropas commandadas pelo principe imperial. Uma parte d'estas tropas passará a Tanger, e acampará em Birbana. Cinco kaids com 4,000 soldados de cavallaria e numerosa equipagem, chegaram a Alcazar, d'onde se dirigirão a Tetuão, afim de se encorporarem no exercito.

O filho do gran sheriff Muley-Hamed Anrani, sobrinho do imperador, dirige-se a Tetuão, para se pôr a frente das tropas, que brevemente entrarão em campanha.

— Estava fixada para 15 de Junho a partida do sultão de Marrocos para a sua viagem ao norte do imperio.

Para tal expedição está reunido um exercito poderoso como nunca se vio em Marrocos.

Os mouros calculam que se reuniam 300,000 homens. Estavam armazenados em Tetuão 120,000 uniformes mandados fazer por conta do governo.

Africa Austral

Parece que a sahida de Hercules Robinson do governo das colonias do Cabo e do Natal foi determinada por divergencia de opiniões acerca da direcção politica dos negocios da Africa Austral.

O antigo governador pretendia que a Inglaterra deixasse a estas dependencias mais liberdade do que aquella que lhes quer dar a sua actual politica de imperialismo.

N'este intento irá um governador energico e intransigente substituir Hercules Robinson, que soube durante muito tempo conciliar em bôa paz os elementos britannicos com os hollandezes.

Zanzibar

Dizem da Zanzibar para Berlim em 7 do corrente que as forças do capitão Wissmann, depois de terem começado o combate pelo fogo de artilharia, tomaram e incendiaram Saadani e Uwineji.

Os allemães tiveram um morto; um official, um sargento e seis negros ficaram ligeiramente feridos. O official inferior Wilke e um landim estão gravemente feridos.

As perdas do inimigo ainda não eram conhecidas.

Um telegramma do dia 8 annuncia que os allemães luctaram com uma certa resistencia ao sul de Saadani, mas que os indigenas bem depressa tomaram a fuga.

O mesmo telegramma accrescenta que continuam as negociações e que do resultado destas dependerá o ataque de Pangani pelos allemães.

Abyssinia

Conforme annuncia um despacho de Massuah, muitos chefes abexins reconheceram como negus o rei Menelik do Choa.

Samôa

A conferencia de Samôa, que se celebra em Berlim, devia já ter concluido ha dias definitiva e officialmente os seus trabalhos, os quaes de facto estarão ha muito concluidos.

Apezar do segredo mantido pelos delegados a esta conferencia, a imprensa americana primeiramente e a allemã por ultimo, tem fornecido dados sufficientes para poder-se apreciar no seu conjuncto a obra sobre a qual a Europa e a America, ainda não ha muito, sentiam graves apprehensões.

Tinha sido já de bom agoiro para o exito conciliador da conferencia o facto de se ter dado tanta publicidade á rehabilitação de Malietou, o legitimo rei das ilhas. Samôa, que, ha dous annos, fôra arrancado aos seus subditos e haviam obrigado a mudar de Wi hemshaven para os lamarões e para as ilhas Marshall. Por outro lado e como complemento parece que a Allemanha desiste inteiramente de continuar a proteger Tamesese, que debalde pretendêra impôr aos indigenas e as potencias interessadas em Samôa, e a quem Mataafa tem imposto sempre uma energica e invencivel resistencia.

Posta de parte esta questão de rei, o governo allemão parecia aceitar o estado anterior, ao mesmo tempo que aceita igualmente a combinação que rejeitára na conferencia de Washington, de que um conselho composto de delegados das tres potencias seja junto do rei e clhe por todos os seus actos. Cada uma das potencias signatarias terá direito a uma estação nas costas do archipelago, cabendo a America a bahia de Pago-Pago, uma vez que teve o cuidado de se ir apossando d'ella. Resta a indemnisação devida a marinha e aos subditos allemães pelos damnos que lhes causou Mataafa.

Vê-se, pois, que o chanceller preferio evitar qualquer conflicto com a America á gloria, por ventura perigosa, de manter a obstinação revelada pelos seus delegados, e ainda a contrariedade de dar razão aos que lhe vaticinavam no parlamento, desde 1884, o inevitavel desastre das pretenções coloniaes no archipelago dos Navegantes.

Afinal, ha poucos dias, a conferencia diplomatica reunida em Berlim assignou a convenção de Samôa sobre as bases seguintes:

Malietoa será o rei; uma commissão especial examinará as modificações que ha a fazer no regimen interno d'aquellas ilhas, e no caso de sobrevir contestação, a Inglaterra será o arbitro; a convenção será submettida a sancção do senado de Washington, que a examinará no proximo Dezembro.

Haiti

As cartas chegadas de Port-au-Prince e datadas de 30 de Maio não confirmam a queda do general Legitime.

Estados-Unidos

Em Nova-York tem havido violentas trovoadas. Um raio destruio a cathedral de Santiago em Brosklin. Duas pessoas foram mortas pelo desabamento de um predio de casas e ficaram varias outras feridas.

Continuavam os trabalhos para a remoção de ruinas em Johnstower e todos os dias apparecem novos cadaveres sobre as margens do Ohio Chesapeake.

— Acaba de se constituir em Nova-York uma sociedade com o capital de 25,000 dollars, cujo fim é encarregar-se de todas as execuções capitaes nos Estados-Unidos.

— Corre o boato de que o Estado dos Kansas foi devastado por um furacão medonho, que causou grandes innundações.

Consta que a Union Town foi arrastada pelas aguas, mas faltam promenores.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—LISBOA, 19 DE JUNHO DE 1889

As prorogações das cortes vão-se succedendo ás parcellas. Acabado o prazo da ultima a 15, foi novamente ouvido o conselho d'estado para outra, até hoje (19) que já foi decretada, sendo lido o decreto em ambas as camaras.

O que lhes não posso assegurar é que seja esta a ultima.

O governo está com grande empenho em salvar os bancos do Porto, com o projecto Leixões Salamanca. O obstruccionismo da opposição regeneradora tem empregado tudo quanto se póde imaginar de parlanda estirada para que este projecto não passa por falta de tempo; e o que é mais curioso é que foi um gabinete regenerador que metteu os bancos portuenses naquella desastrosa aventura.

A camara dos deputados estava ainda discutindo o projecto na vespera de findar a nova prorogação, sendo por isso ainda problematico, para quem escreve estas linhas, que o governo depois de fazer ver, pelos seus orgãos, sobre tudo pelo *Diario Popular*, do Sr. Mariano de Carvalho, que a ruina dos bancos do Porto, proveniente de não passar «agora» este projecto, teria por consequencia uma crise bancaria em todo o paiz, se contente de attribuir as responsabilidades á opposição, e encerre o parlamento sem acudir áquelles bancos.

Acabo de saber que o projecto Lixões Salamanco foi votado hontem na sessão nocturna.

Foi votado na camara dos deputados o projecto de lei relativo á compra do castello e parque da Pena, em Cintra, nos termos de que lhes dei ampla informação na minha do dia 10 do corrente.

N'essa tambem lhes dava conta do que era o projecto Leixões-Salamanca, e é por isso inutil repetir agora esses esclarecimentos.

Os bancos do Porto enviaram á camara dos deputados uma representação pedindo a approvação do projecto de lei sobre a questão do caminho de ferro de Salamanca.

Solicitaram tambem a intervenção dos deputados Arroyo e conselheiro Beirão (ministro da justiça), que é deputado pelo Porto.

A camara municipal portuense e a junta geral do districto representaram tambem no mesmo sentido.

— Ha poucos dias foi recebido em audiencia no paço da Ajuda por S. M. el-rei o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de S. M. o imperador do Brazil, o Sr. Barão de Aguiar de Andrada.

O illustre diplomata pronunciou, nesse acto solemne, o seguinte discurso:

« *Real senhor*. — Pela segunda vez tenho a honra de me approximar do throno de vossa magestade fidelissima para, ao receber a investidura official do meu cargo diplomatico, n'elle depositar a respeitosa homenagem do meu profundo acatamento á pessoa de vossa magestade.

« O imperador, meu augusto soberano dignando se de conferir-me novamente o honroso mandato de o representar como seu enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto ao governo fidelissimo, espera que eu, interpretando fielmente suas elevadas intenções e as instrucções do governo imperial porei o extremo da diligencia em conservar intactas as relações tão affectuosas quão cordiaes que felizmente existem entre as duas cortes parentes e os dous povos de origem commum.

« Ser-me-há facil corresponder á confiança em mim depositada pelo imperador, porque entre o Brazil e Portugal não ha, como vossa magestade bem o sabe, nem antagonismos de raças, nem rivalidades politicas, nem interesses commerciaes em pugna; pelo contrario, ha perfeita identidade de raça, sincera sympathia politica e um intercurso commercial proficuo para os dous paizes.

« No conjuncto harmonioso destes laços, que prendem tão estreitamente o imperio a este reino, vejo eu traçada a norma da minha conducta official e no desempenho da minha missão será meu impreterivel dever empregar todos os meios ao meu alcance para poder merecer a alta benevolencia de vossa magestade, a confiança do seu illustrado governo e a estima do nobre povo portuguez.

« Julgar-me-hei muito feliz, senhor, se as esperanças que ora abrigo de o conseguir forem tão justificadas no futuro, como é certa a confiança em que se fundam no presente.

« Tenho a distincta honra de depositar nas regias mãos de vossa magestade a carta imperial que me acredita no meu caracter diplomatico. »

S. M. el-rei dignou-se responder:

« *Sr. ministro*.— E' com verdadeiro prazer que recebo de vossas mãos as cartas de sua magestade o imperador, vosso augusto soberano, que de novo vos acreditam seu enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto da minha côrte.

« A affeição que consagro ao illustre membro da casa de Bragança, que tão sabiamente preside aos destinos da nação brazileira, os laços igualmente estreitos de sangue e de tradições communs que unem as duas nações, encontrarão em vós um fiel interprete e um zeloso mantenedor.

« Nos vossos esforços para bem desempenhar uma missão que já exercestes com geral applauso e especial satisfação minha, podeis contar com a minha benevolencia, com as sympathias do meu povo pela nação irmã e com a leal e efficaz cooperação do meu governo. »

— A reforma da organisação consular, approvada ha poucos dias na camara dos deputados, estabelece consulados de 1ª classe no estado livre do Congo—Pretoria-Zanzibar—Cantão—Demerara—S. Francisco da California e Honolulu. Os consules, além dos seus vencimentos, de 900$ ou 500$000 (fortes) vencerão para despezas de representação e de expediente 3:500$ annuaes (fortes) tendo o de Cantão 4:500$000 (fortes).

Era urgentissima a creação de alguns destes consulados, por ser já muito importante a colonia portugueza n'aquelles paizes.

— Ficou atravessado pela obstrucção palavrosa de alguns membros da opposição regeneradora o projecto de reforma naval, que o governo reputava indispensavel e que a opinião publica recebeu favoravelmente. Os fecundos atravessadores não o entenderam assim, e a sessão será encerrada e com ella a legislatura actual, sem se dar o impulso de que tanto carece a armada real portugueza, n'um momento historico em que toda a Europa tem os olhos sobre a nossa regeneração colonial!

Ora pois: se fosse algum projecticulo para arranjo de algum individuo ou collectividade sertaneja, haveria accordo tacito, segundo o costume e a opposição não se apoderaria da palavra para embaraçar, como desta vez se comprouve de o fazer.

Sua alma, sua palma!

— Chegou do Porto uma commissão de commerciantes de vinhos, e conferenciou hontem com o ministro da fazenda e com o presidente do conselho de ministros.

Não consta o que alli se passou; mas é de crer que, apesar das boas disposições do governo, o accordo será difficultado pela persistencia da *grève* que já não mette medo a ninguem e serve só de crear attrictos aos *grévistas*.

Se os commerciantes não tratarem de abrir os armazens assumirão todas as responsabilidades do prolongamento indefinido da situação a que levaram as cousas.

Parece que se romperam todas as negociações tendentes a um accordo entre os commerciantes de vinhos do Porto e a companhia Vinicola do Norte.

O *Diario do Commercio*, do Porto, diz que a crise commercial dos vinhos continua no mesmo estado, aggravada com as consequencias naturaes do prolongamento.

Na camara dos deputados votou-se o projecto dos vinhos, que ficou approvado.

Ficou approvada ante-hontem na camara dos pares dos pares a lei de meios.

Na camara dos deputados foi apresentado ha dous dias o parecer das commissões de fazenda e agricultura sobre a proposta dos trigos. Soffreu algumas alterações. Uma dellas elevou a meio por cento a proporção entre as compras de trigo nacional e as de trigo estrangeiro; outras facultaram ao commercio particular a venda do trigo nacional, sem dependencia do mercado central dos productos agricolas.

Tudo faz crer que a proposta ainda não é discutida nesta sessão parlamentar.

A minoria da commissão de agricultura apresentou parecer em separado, votando pela approvação dos alvitres do ultimo congresso agricola de Lisboa.

Ante-hontem o Sr. Beirão, ministro da justiça, declarou na camara dos pares que empregaria os maiores esforços para que ainda nesta sessão se discutisse e votasse a reforma judiciaria. Accrescentou que prescindia do artigo que autorisa o governo a divisão comarcã, para se não poder suppor que o governo queira fazer uso politico e eleitoral de semelhante autorisação.

Foi votado na camara dos pares o projecto dos hospitaes de alienados. Como vêem, tudo se discute e approva a vapor nos ultimos dias de cada sessão parlamentar.

Produzio sensação na Europa a moção patriotica do parlamento portuguez, de que lhes dei conta na minha ultima.

Tiveram uma vibração poderosa as palavras do nosso parlamento, levantando-se unisonas, sem distincções partidarias, quando se tratava de fazer energicas affirmações sobre a integridade da nossa soberania nas possessões ultramarinas que nos restam.

Os commentarios da imprensa estrangeira, e sobretudo allemã, são-nos muito agradaveis e demonstram uma corrente de sympathias altamente significativa.

Não admiram os enthusiasmos da Allemanha, attentos os receios e os objectivos do imperio germanicos na Africa.

O vulto do imperio, projectado pela ambição de uma empresa mercantil de Inglaterra, humilharia os objectivos coloniaes da Allemanha.

Reunio-se ha poucos dias a assembléa geral da Associação Commercial de Lisboa, sendo apresentada então pelo Sr. Simões de Almeida uma proposta para a associação adherir ao movimento iniciado pela sociedade de geographia para a commemoração do descobrimento do caminho da India.

Ficou esta proposta para ser discutida na proxima sessão.

Nas salas da sociedade de geographia reunio-se a commissão preparatoria para as bases geraes a propor para a celebração do quarto centenario da partida de Vasco da Gama para o descobrimento da India.

Elegeram-se as sub-commissões seguintes:

Exposição maritima de historia naval—Visconde de Paço d'Arcos, Almeida d'Eça e J. Nunes da Matta.

Exposição colonial—Nascimento Sampaio, Pedreira e Augusto de Castilho.

Commemorações historicas e litterarias—Luciano Cordeiro, Sousa Viterbo e Carvalho Monteiro.

Festas publicas—Fernando Palha, Raphael Bordallo Pinheiro e Jacintho Parreira.

Congressos—Rodrigo Pequito, Dr. Silva Amado e A. I. Avila.

As da exposição de pescaria, material de guerra e trabalhos hydrographicos não se constituiram por não terem podido comparecer os Srs. Ferreira de Almeida, Mendes Guerreiro e E. Castello Branco.

A inspecção geral das bibliothecas e archivos publicos (de que é chefe o Sr. Antonio Ennes) resolveu tambem associar-se a tão patriotica commemoração, colligindo todos os documentos, impressos e manuscriptos, concernentes á primeira viagem de Vasco da Gama, para organisar com elles uma exposição, e porventura promover a publicação especial de todos ou de alguns.

A inauguração do monumento consagrado ao grande tribuno e illustre parlamentar José Estevam, por Aveiro, terra de sua naturalidade, está marcada para o dia 12 de Agosto. Planeam-se brilhantes festejos para esse dia solemne. Haverá cortejo civico, com carros allegoricos, regata promovida pelo Club Fluvial, illuminação e serenata no rio; recita de gala por amadores.

A illuminação do rio será feita a copos de cores e balões venezianos.

Toda a população aveirona está empenhada em honrar a memoria do eloquente orador.

As tricanas darão um bôdo aos pobres.

O Revd. bispo do Funchal fez publicar e distribuir uma pastoral, em que procura dissuadir as suas ovelhas da emigração para o Brazil. Descreve com feias cores o estado sanitario desse imperio e aconselha os emigrantes a procurarem de preferencia a Africa portugueza e especialmente o districto de Mossamedes.

Acaba de ser agraciado com a commenda de Leopoldo da Belgica o Sr. Dr. Carlos José de Oliveira, governador civil de Lisboa.

Segundo um despacho da agencia Reuter de 12 do corrente, vindo de Durbun (Africa Oriental,) a rainha regente dos Amatongas enviou uma deputação ao governo portuguez para solicitar o protectorado de Portugal, visto que a arbitragem do marechal Mac Mahon impede a Inglaterra de estender alli a sua protecção além de certo ponto.

Não sei o que fará o governo; mas por certo se ha de lembrar que ainda ha para mais de um anno se viu obrigado a desistir do protectorado do reino barbaro de Dahomey (Africa Occidental) pelas responsabilidades e dispendio que de tal protectorado nos provinham.

E' honroso para nós este movimento espontaneo das raças africanas a nosso respeito, mas taes honrarias custam muito dinheiro e podem-nos metter em aventuras muito arriscadas, sobre tudo na vizinhança da colonia britanica do Natal.

Entretanto, os competentes ainda não fallaram e d'aqui até lá, ficarei com a minha opinião.

— Já foram distribuidas circulares para a subscripção de acções da companhia vinicula do Minho, que em Vianna do Castello se vae organizar.

O capital é de 500 contos (fortes) em 10,000 acções de 50$000.

— Foi concedido o titulo de barão ao Sr. Julio José Fernandes, proprietario em Cabeceiras de Basto.

— A 16 deste mez passou o dia em Lisbôa, de passagem para o Brazil, para onde embarcara a 17, a bordo do paquete italiano *Brazil* o insigne maestro brasileiro Carlos Gomes, inspirado auctor do *Guarany*, do *Salvador Rosa*, da *Maria Stuart* e do *Escravo*.

« Carlos Gomes, refere o *Dia*, tem emmagrecido um pouco nos ultimos tempos; mas conserva o mesmo olhar vivo e penetrante, a physionomia alegre e bo e a ajuba do indio que, de preta que era, começa a alvejar.

« Carlos Gomes é um verdadeiro talento musical e dramatico e possue, entre outros, a rara qualidade de saber colorir a sua orchestração com grande vigor e propriedade.

« A' sua nova opera o *Escravo* termina aquelle jornal de Lisbôa, desejamos o exito que merece o talento do autor.»

Foi-lhe offerecido no hotel Bragança um banquete a que assistiram os Sr. Luiz Guimarães, Paulo Porto Alegre, João Vieira da Silva, Alfredo Keil e Giovani Scolari.

Reinou sempre a maior alegria e trocaram-se affectuosos brindes.

— Ha dias que estão de prevenção nos quarteis respectivos, os corpos de guarnição da praça de Elvas.

Attribue-se isto a que tendo tido o governo hespanhol denuncia de que, pela nossa fronteira havia de entrar um grupo de republicanos pedio ao governo portuguez que tomasse providencias.

Parece, porém, não haver fundamento nos receios dos nossos vizinhos, cujo fraco é estarem a sonhar com *pronunciamentos*.

— Organizou-se em Lisbôa uma companhia para o fabrico de essencias de sabão, sabonetes, etc., etc., com o capital de 30 contos (fortes) já subscripto.

Foi fundador o Sr. Moysés Anahori e parece que a direcção technica será confiada ao Sr. José Julio Rodrigues.

Intitula-se «Companhia de Perfumes Portuguezes.»

— Pediram a concessão de um caminho de ferro que, partindo de Algés vá a Souza, passando pelas povoações do Bemfica, Carnide, Odivellas, Ponte de Friellas e Soures, os Srs. Abel Nunes e João Guedes.

A pedida concessão comprehende tambem um ramal, que, partindo de Socavão, entronque na ponte de Friellas.

— Está-se tratando de organizar uma companhia de navegação a vapor entre Lisbôa, Macáo, Timor e a India, para transporte dos generos da metropole de seguro consumo n'aquelles mercados e importação das mercadorias preciosas daquellas regiões do oriente. Oxalá que assim seja.

E' tempo de nos emanciparmos da marinha estrangeira.

Os symptomas são valiosos. Já temos duas companhias importantes de navegação para a Africa, e vapores que nos não envergonham ao lado dos grandes paquetes estrangeiros.

Somos uma potencia colonial; precisamos de uma poderosa marinha.

Ainda ha poucos dias, entrou no Tejo pela primeira vez o novo paquete *Ambaca* da *Mala Real Portugueza*.

Toda a imprensa recebeu convite para visitar aquelle esplendido barco de grandes dimensões bem como muitas outras pessoas do commercio e das que figuram na politica, na finança e bureaucracia etc., etc.

Houve *lunch* a bordo e grande copia de brindes entre os convivas.

— O Sr. J. M. Pereira Lima, como administrador da *Companhia Portugueza de Caminhos de Ferro Africanos*, sociedade anonyma de responsabilidade limitada, depositou na Caixa Geral dos depositos 20 contos de réis (fortes) importancia de 10 % do capital subscripto e integralmente pago, relativamente a primeira emissão de 20 contos de réis, conforme a lista dos seguintes subscriptores:

J. M. Pereira e Lima.
A. V. Rego e Souza.
Eduardo Braga.
Alfredo Leal.
Francisco de Albuquerque.
Conde de S. Januario.
Constantino José Vianna.
Feliciano Gabriel de Freitas.
E. Madeira Pinto.
Manoel José de Andrade.

— Sr. Adrião de Seixas, como representante dos fundadores de uma sociedade anonyma de responsabilidade limitada, denominada *Companhia Nacional de Fundição o Forjas*, depositou na Caixa Geral dos Depositos 33.750$000 (fortes) correspondente a 10 % do capital social e total, subscripto pelos seguintes senhores:

Marianno Cyrillo de Carvalho.
Adrião de Seixas.
Alfredo Ribeiro.
Antonio Teixeira Judice.
Guilherme da Silva Guimarães.
José Ricca Junior.
Caetano Placido de Freitas.
Guilherme Serrão Arnaud.
Sebastião Formosinho.
Alfredo Pereira.

— Continuam e sahir para o estrangeiro, na larga romaria de Paris, muitas familias mais ou menos abastadas.

Que se divirtam e quem poder, que faça o mesmo!

L.

INDUSTRIAS E ARTES

E' facto geralmente conhecido a extensão da industria nos Estados-Unidos, cujo movimento symbolisa o Ashaverus da lenda: caminha e caminha, sempre sem parar.

E' assim que possuem 250 mil milhas de estradas de ferro; 230 mil milhas de linhas telegraphicas; 25 mil milhas de costa oceanica e lacustre; 20 mil milhas de rios navegaveis, sobre os quaes se effectua o transporte de um commercio cujo valor é computado em 50 milhões de *dollars* annualmente.

Para auxiliar o seu movimento industrial, o povo dos Estados-Unidos serve-se de 250 inventos protegidos por privilegios de patente.

O valor dos seus productos agricolas e manufacturados é de mais de 13 milhões de *dollars* por anno.

Sómente o producto de uma das suas redes de vias ferreas é maior do que o orçamento da receita do mais antigo imperio da terra, o qual conta nada menos do que 400 milhões de habitantes.

A industria dos preparados de borracha representa o capital de 180.000:000$ e emprega 15,000 operarios sendo os productos de todas as fabricas avaliados em 500.000:000$.

Nota-se ainda que a industria da criação das abelhas toma desenvolvimento auspicioso na grande Republica, sendo que só na California ha um agricultor que aufere annualmente dessa industria perto de 57:000$000 liquidos.

Existem no paiz 70 mil agrigultores com 3 milhões de colmêas, cada uma das quaes dão resultado de 12 kilos de mel. A colheita annual sobe á 36 milhões de kilos; os quaes vendidos a 135 reis, ganhão os cultivadores 35.000,000.

A cera que colhe-se attinge a 10 milhões de kilos no valor de12.000:000.

A exportação regula por 4.000.000.000

Deste quadro lisongeiro vê-se que a industria agricola tem no nosso paiz um vasto campo a explorar, rico de proveitosas messes e sem grande emprego de capital e mesmo de trabalhos.

No que concerne á cultura do trigo apezar do seu progresso, tanto nos Estados Unidos como na Australia, é facto verificado que, de 1870 a 1884, a producção apenas augmentou de 88 milhões de hectolitros, tendo aliás desapparecido este augmento no anno de 1888.

E, pois, estimando que no mesmo periodo a população do globo augmentou de 95 milhões, conclue a «Revista Scientifica» que está no enteresse do mundo dedicar esforço poderoso á cultura do trigo, de maneira que os povos consumidores sejam postos a abrigo de carestia a que podem ser arrastados por colheitas desfavoraveis.

Apezar da insignificancia relativa, a industria do coral representa um grande producto commercial na Italia, particularmente em Napoles.

Segundo dados estatisticos de uma monographia publicada por Canestrini, 4,200 marinheiros italianos estão empregados na pesca do coral, e obtem todos os annos, termo medico, 56,0000 kilogrammas deste producto natural, cujo valor se eleva a 1,500:000$, aproximadamente.

O numero de lanchas empregadas nesta faina regula por 500.

Tudo passa.

A penna de ferro destronou a pena de pato.

A penna de ferro encheu o seu tempo e tem de desapparecer a seu turno diante do *christallographo*, uma invenção das mais curiosas.

E' uma penna de vidro, inoxydavel, quasi inquebravel e por conseguinte eterna, sobre ser de uma leveza que garante da famosa caimbra dos *escriptores*.

E' uma revolução na industria!

REVISTA DIARIA

Delegacia de policia—Foi nomeado delegado de Timbaúba o Sr. major José Barbosa Pereira de Andrade.

Delegacias litterarias—Foram nomeados o bacharel José Bezerra Cavalcante para a de Timbaúba, e o Sr. Simão Velho Pereira da Rocha para a de S. Vicente.

Subdelegacias de policia—Foram nomeados os Srs. Paulino Velloso Freire Filho para a de Timbaúba; Manoel Barbosa Pereira de Andrade, para a de Cruangy; Nestor Pereira de Carvalho, para a de S. Vicente, e Regino Ferreira de Carvalho para a do 1º districto da Graça, cujo exercicio assumio.

Promotorias publicas—Foram exonerados os de Jaboatão, Victoria e Goyanna, sendo para esta ultima nomeado o bacharel Nilo Cahetê Pereira de Andrade.

Canal de Goyanna—Foi nomeado fiscal desse canal o Sr. Erasmo Antonio Cordeiro de Mello

Incendio—No sabbado manifestou-se ao escurecer na residencia de Mme. Koblet, á rua do Imperador, um começo de incendio, que foi em tempo abafado, tendo-se encontrado a arderem alguns vestidos de seda.

A policia procede a diligencias para verificar a origem do mesmo incendio, tendo neste proposito interrogado a referida Mme. e seu marido, bem como a um Sr. Mello Accioli, morador no mesmo predio e que concorreu para abafar o incendio, e uma preta, que foi detida por contradição em suas respostas com as de Mme. Koblet.

Guarda civica—No dia 27 do passado assumio o exercicio de commandante geral dessa guarda o Sr. major Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante, e de commandante da primeira estação o Sr. João Pio da Silva Valença.

Entrada em exercicio—Assumio o exercicio de delegado de Joboatão no dia 28 de Junho ultimo o Sr. Cicero Braga de Souza Leão; e de subdelegado de Tigipió o Sr. Eustaquio José Gomes.

Negocios ecclesiasticos—Pelo ministro do imperio foi enviado o seguinte officio a S. Exc. Rvma. o Sr. Bispo:

Ministerio dos negocios do imperio.—2ª directoria.—Rio de Janeiro, 31 de Maio de 1889.

Exm. e Rvm. Sr.—Inclusas remetto a V. Exc. Rvma. copias do aviso do ministerio dos negocios estrangeiros, de 23 de Janeiro de 1888, dos officios da legação imperial junto á Santa Sé, de 20 de Setembro de 1885 e 20 de Julho de 1888, do que ultimamente me dirigio o commissario geral da ordem dos capuchinhos, assim como do aviso expedido, em resposta, a 11 do corrente mez, todos concernentes a serem fundados no imperio estabelecimentos que se destinam ao noviciado daquella ordem.

Submettendo estes papeis á apreciação de V. Exc. Rvma., rogo-lhe que, considerado tambem o aviso que em 27 de Março proximo findo lhe enderecei, emitta seu douto parecer sobre as condições do estabelecimento do noviciado e admissão de noviços a respeito do que dignar-se-ha V. Exc. Rvma. ter em attenção os principios recentemente consagrados por sua Santidade o soberano pontifice Leão XIII.

Deus guarde a V. Exc. Rvma.—*A. Ferreira Vianna*

Aviso de 11 de Maio, a que se refere o que acima se acha.

Ministerio dos negocios do imperio, Gabinete—Rio de Janeiro, 11 de Maio de 1889.

Tenho presente o officio em que vossa paternidade, mostrando as difficuldades com que luta a ordem dos capuchinhos para attender ao serviço das missões no Brazil, lembra a conveniencia de se estabelecerem nas provincias do sul collegios que se destinem a formar, por meio do noviciado, missionarios para a catechese, revogado o aviso que a isso se oppõe.

Não existe acto algum legislativo que limite ou restrinja a faculdade que tem as ordens regulares de admittir a profissão de sua regra os noviços que sintam vocação para observal-a.

A admissão de noviços em taes circumstancias é não só um direito das ordens estabelecidas no Imperio, como uma necessidade para a perpetuação desses institutos. A prohibição equivaleria á extincção das ordens, o que não está de accordo com a legislação vigente.

O Estado póde, se julgar conveniente, estatuir sobre este assumpto condições por meio das quaes garanta os serviços que lhe devam como cidadãos aquelles que professarem; não póde, porém, impedir que o façam quando desembaraçados ou remidos de taes encargos.

Ainda que fosse permittido alargar a autoridade do Estado até o ponto de alcançar e comprimir a liberdade das vocações honestas e piedosas, como a de entrar em uma ordem religiosa e aperfeiçoar-se pela observancia de sua santa regra, é certo que o legislador brasileiro tem mantido inalteravel o direito antigo e nunca contestado da livre profissão, e que não está na competencia do poder executivo fazer nesta parte innovação que o altere ou supprima.

Contra esta doutrina fundamental seria em vão oppôr o impedimento occasional do aviso de 19 de Maio de 1855, e antes deve prevalecer a consulta da secção dos negocios da justiça do conselho de Estado de 18 de Setembro de 1857, que declarou necessaria a admissão de noviços em numero razoavel, sem duvida porque considerou os relevantes serviços prestados á igreja e ao Estado pelas ordens religiosas; notando se que as condições do voto sobre que a referida consulta fez justas observações, estão alteradas pelo decreto de Pio IX de 1859, no sentido de assegurar a sua liberdade, e nada obsta que o governo imperial emprehenda a reforma já aconselhada pela mesma consulta.

Os serviços dos capuchinhos no Brazil tem sido de tal valia, que o governo não cessa de instar pela vinda de novos missionarios, não hesita em fazer as necessarias despezas, e em manter os respectivos hospicios, e é certo que, sem esses religiosos, será impossivel proseguir na quasi abondonada catechese dos indios.

Assim cumpre-me declarar a vossa paternidade que no Brazil não existe lei que haja alterado ou revogado o direito que tem as ordens religiosas de admittir noviços e de professarem estes a regra para que sintam vocação, e finalmente que não está dentro da competencia do governo fazer alteração nesta materia.

Deus guarde a V. P.—*A. Ferreira Vianna*—Sr. commissario geral dos missionarios capuchinhos no Brazil.

Passamento—Victima de beriberi galopante falleceu na manhã de sabbado ultimo, no lugar Sant'Anna para onde tinha ido dias antes em busca de melhoras aos seus soffrimentos, o inditoso moço Luiz Carlos de Almeida, socio da firma Ribeiro & Almeida estabelecida á rua do Barão da Victoria n. 23, sob a denominação de—Museu Victoria.

Bem moço ainda, pois contava apenas 28 annos de idade, era o finado muito estimado e dotado de excellentes qualidades, tendo sido um filho exemplar, extremoso esposo, bom irmão e amigo dedicado.

Ha pouco mais de 3 annos havia-se casado e deixa na orphandade uma innocente filhinha.

A sua morte tem sido bastante sentida por todos quantos o conheciam.

No mesmo dia á tarde foi o corpo dado á sepultura no cemiterio publico, onde se achava depositado, comparecendo ao acto muitos parentes e amigos que pranteiam a sua perda.

Damos sinceros pezames a sua familia.

Outro—Na sexta-feira ultima tambem succumbio nesta capital, a uma febre de máo caracter, Caetano da Silva Azevedo, official da secretaria da assembléa provincial e contando 53 annos de idade.

O finado pertencia a uma das familias desta capital que mais abastadas foram. Morreu pobre.

Era um homem intelligente e dotado de excellente caracter.

Roubo—Durante a noite de antehontem para hontem os ladrões fizeram com pua um arrombamento em uma das janellas da casa n. 20, á Ponte de Uchôa, residencia do Sr. W. J. Haynes, e nella penetrando subtrahiram dous relogios de ouro, duas correntes tambem de ouro, outra de cabello encastoada no mesmo metal, uma insignia maçonica, duas calças de casemira uma carteira de couro da Russia, 44$ em dinheiro, além de outros objectos, tudo avaliado em cerca de 500$.

O respectivo subdelegado procedeu a tal respeito nos termos da lei e trata de descobrir os criminosos.

Desvalidos—Durante o mez passado foram pela secretaria de policia remettidos os 42 seguintes para:

Hospital Pedro II [illegible]
Hospicio de alienados [illegible]
Asylo de mendicidade [illegible]
Escola de aprendizes marinheiros 2

Via ferrea de Olinda e Beberibe—Hoje, ao meio dia, no escriptorio desta companhia, á rua da Aurora, deverão reunir-se os accionistas em assembléa geral extraordinaria afim de se manifestarem a respeito da renovação do contracto da mesma companhia com o governo nos termos da lei n. 2001 do corrente anno, tratarem da attitude que deve a companhia tomar em relação ás emprezas d'agua e luz de Olinda, e resolverem sobre a conveniencia de se fazer um emprestimo em acções obrigatorias para substituição e augmento do material rodante; julgando em qualquer de taes sentidos as propostas da directoria, a cuja requisição é feita a convocação.

Estando esta assembléa geral no caso daquellas a que se refere o art. 65 do decreto n. 8821, é necessario que se faça representar na mesma dous terços do capital social.

Club Carnavalesco Caiadores—Esta conhecida associação, solemnisou o dia de seu padroeiro S. Pedro, no sabbado, 29 do passado, mandando cantar pelas 7 horas da noite, na sua séde, uma ladainha com assistencia dos socios effectivos, benemeritos, honorarios e de muitos convidados.

Seguio-se uma *soirée*, que esteve animada, dançando-se até as 4 horas da madrugada.

A festa foi realçada pela presença de crescido numero de senhoras, reinando sempre bôa ordem e retirando-se todos os convidados inteiramente satisfeitos com o bom acolhimento e excellente tratamento que lhes dispensaram os membros da actual directoria.

Instituto Philomatico—Este instituto realisa amanhã uma sessão litteraria em commemoração do 4º anniversario de sua fundação e do 3º da installação da Sociedade Philomatica.

Agradecemos o convite que para essa festa nos foi enviado.

Arderam—Em consequencia de uma faisca desprendida de locomotiva da estrada de Caruarú queimaram-se dous casebres de palha, na campina do Bodé, no domingo a tarde.

Ferimentos—No dia 28 do mez findo, no povoado da Torre, travaram-se de razões Jeronymo dos Reis e João Primitivo Carneiro da Cunha, sahindo este com um ferimento e pondo-se aquelle em fuga. O ferido foi recolhido ao hospital e a autoridade policial procede nos termos da lei.

Morte—Em Aguas Bellas foi traiçoeiramente assassinado Manoel Monteiro da Silva, á noite de 20 de Junho findo por um tiro que desfechou-lhe Antonio de tal, conhecido por Maruba, que evadio se. A autoridade policial tomando conhecimento do facto e procedendo a vistoria abrio o respectivo inquerito.

Club Recreativo 24 de Junho—No dia 20 do mez ultimo procedeu esta sociedade a eleição de sua nova directoria a qual ficou assim composta:

Presidente Manoel Prysthon.
Vice-presidente—Antonio F. M. Rego.
1º secretario—Flaviano Martins.
2º dito—Pedro de Assis.
Orador—Florindo Maranhão.
Thesoureiro—Philadelpho Cardeal.
Fiel—João B. Galvão.

A posse terá lugar no dia 7 do corrente.

Serviço militar—Estão designados hoje para superior do dia o Sr. capitão Pedro Velho e para ronda menor um subalterno de cavallaria.

— A guarnição da cidade é dada hoje pelo 2º batalhão de infantaria.

— Commanda hoje a guarda da Thesouraria um Sr. official do 2º batalhão de infantaria.

— Existem em tratamento, na Enfermaria Militar, 26 praças do exercito.

— Foi despensado do serviço até embarcar a 5 do corrente o Sr. alferes addido ao 2º batalhão de infantaria Antonio Valerio dos Santos Neves.

— No dia 3 do corrente, pelas 10 horas da manhã, tem de comparecer na cidade de Olinda, afim de depor em um processo, o Sr. 2º cadete 1º sargento Joaquim Francisco Figueira de Farias.

— Foram pedidas ao 2º e 14º batalhões de infantaria as guias de soccorrimento dos segundos cadetes segundos-sargentos Francisco Joaquim da Costa Fialho Filho e Luiz Ignacio da Costa.

Vapor Argentina—Este vapor deixou hontem a tarde o porto da Bahia pelo que tocará amanhã em nosso porto.

Pedro II—Solemnisou hontem esse importante orgão da imprensa cearense e mais antigo jornal da provincia, o seu meio centenario de existencia no jornalismo.

E' um motivo de regosijo para a confraternidade jornalistica. Associamo-nos, pois, ás effusões dos illustrados collegas dando-lhes os nossos parabens e agradecendo-lhes a participação que por telegramma tiveram a delicadeza de fazer-nos.

Rio-Grande do Norte—Recebemos da Macahiba o seguinte telegramma:

Foi demittido o 1º supplente do juiz municipal da Macahiba pelo vice-presidente Basilio sob pretexto de haver aceito o posto de capitão da guarda nacional em Agosto de 1887, quando a sua nomeação para áquella supplencia é de Janeiro de 1888, entrando em exercicio no mez de Março seguinte.

Sociedade Litteraria 21 de Maio—Essa associação recomeçará os seus trabalhos, que temporariamente foram suspensos, no dia 4 do corrente, ás 6 horas da tarde, em sua nova séde á rua de Henrique Dias.

Fallecimento—Finou-se a Exma. Sra. Baroneza de Jundiá, respeitavel senhora que se recommendava por suas virtudes e cujo passamento deixa sua familia immersa em justo pezar.

Os nossos pezames ao Exm. Sr. Barão de Jundiá pelo golpe crudelissimo porque acaba de passar ao romper-se uma convivencia que lhe era a alegria de sua vida.

Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de Santo-Antonio—Procedeu essa irmandade a eleição da respectiva mesa administrativa no anno compromissal de 1889, sendo eleitos:

Juiz, o Sr. major José Elias de Oliveira; escrivão o Sr. Francisco José dos Passos Guimarães; thesoureiro o Sr. Graciliano Octavio da Cruz Martins; procurador geral o Sr. José Rufino Climaco da Silva; procuradores os Srs José de Azevedo Maia e Silva Junior, Manoel Ildefonso Ferreira Maia, Alfredo Leal Reis e Pedro Barbosa da Silva Neto.

Definidores os Srs. Manoel José de Bastos Mello, Manoel Gonçalves Agra, Antonio Agostinho dos Santos Porto, Miguel Archanjo Mindelo, Rofino Susano Gayo de Miranda, Francisco Rios da Costa, Antonio da Silva Girio, João Gonçalves dos Santos Junior, Victoriano de Aragão Ebla, Manoel de Barros Cavalcante, Pedro Gonçalves de Arruda e Henrique Cecilio Barretto de Almeida.

O Obreiro—Acaba de sahir á publicidade esse periodico bi semanal, propriedade de uma associação.

O collega se objectiva pela asseveração de que «não precisa especular com a politica—não é atheu—adora a familia—e ama a patria.—Como obreiro, trabalha: e o seu labor consiste em combater tudo quanto seja contrario ao seu lema».

Saudamos ao contemporaneo e agradecemos-lhe a visita.

Honroso—Transcrevemos do *Diario do Grão Pará* o seguinte officio, que a Praça do Commercio de Belém dirigio ao Exm. Sr. Dr. Miguel Pernambuco:

« Sala da Commissão da Praça do Commercio do Pará, em 27 de Maio de 1889.—Illm. e Exm. Sr.—A Commissão da Praça do Commercio, tendo recebido o officio em que V. Exc. se dignou communicar-me a sua retirada da administração desta provincia, aproveita a opportunidade para apresentar a V. Exc. os seus agradecimentos, não só pela attenção sempre concedida ás representações sobre interesses de commercio, como ainda em especial, pelas considerações com que varias vezes esta Commissão foi por V. Exc. distinguida.

Entre os serviços que o commercio paraense na presente occasião folga de reconhecer, releva mencionar a immediata sancção das disposições legislativas abolindo o imposto de 5 % sobre a exportação para o Amazonas, e dispensando os alugueis a vencer, e divida dos vencidos pelo compartimento, em que funcciona a Praça no edificio da Recebedoria Provincial, convindo notar que, si a primeira dessas medidas foi de grande alcance economico, era a ultima importantissima para a situação financeira desta util associação.

Terminando esta Commissão faz votos para

que o commercio da adiantadissima provincia, cuja administração o Governo Imperial acaba de confiar á V. Exc. tenha iguaes motivos de reconhecimento, e despedindo-se tem a honra de apresentar a V. Exc. os protestos da sua mais elevada consideração.—Deus Guarde a V. Exc. —Illm. e Exm. Sr. Dr. Miguel José d'Almeida Pernambuco. — *João Gualberto da Costa Cunha*, presidente.— *Rodrigo A. de B. Amorim*. secretario.

Theatro Santa Isabel—Teve lugar ante-hontem neste theatro o oitavo espectaculo da companhia de zarzuela hespanhola, sendo levada a scena as zarzuelas, Forear por lo fino, Musica classica e La Gram-via.

Quasi desconhecida do publico é a primeira peça, uma simples comedia sem espirito e em que apenas se distinguem uns tres numeros de musica, que apezar de serem bons não conseguem salvar a monotonia da producção.

Na distribuição dos papeis. coube fazer a parte de Florinda, a Sra. Matheos, que deu-lhe um desenvolvimento regular e compativel com as suas forças, bem como a Sra. Bernard na parte de D. Barbara.

Ao Sr. Vallina coube na distribuição o papel de D. Felippe, o apaixonado dos *ornamentos* dos touros e touradas, o qual conseguio regularmente interpretar o typo concebido pelo autor, tendo sido muito feliz na parte cantante principalmente no extenso tango.

Apezar de já uma vez termos emittido juizo a respeito do merecimento da Musica Classica, não nos recusaremos de repetir que é esta zarzuela ornada de excellente musica e onde o compositor teve a felicidade de tirar grande partido da união que fez da musica sacra com a profana, caracterisando cada personagem com um estylo.

Bem feliz foi a interpretação dada pela Sra. Matheos a parte da Paca, não só pelo desembaraço que mostrou. como pela regularidade com que cantou os numeros de musica da sua parte, devendo ser-lhe desculpadas as faltas que commetteu, pois é uma artista que começa.

Os Srs. Mori e Ornubia cantaram igualmente com regularidade, podendo-se dizer que a Musica Classica, agradou geralmente, uma vez que os seus interpretes foram applaudidos.

La Gram-via continua a merecer a aceitação do publico e nem era de esperar que tivesse outro acolhimento a bella composição de Valverde.

Hoje será cantada a popular e sempre bem aceita zarzuela Mascota.

Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional—Nos dias 25 e 28 do passado, funccionou o conselho administrativo desta sociedade, em sessões ordinarias.

Na primeira sessão foram apresentadas e remettidas á commissão de syndicancia as propostas indicando para socios os Srs. capitão José Bernardino Dias da Silva, tenente Nestor Corbiniano do Soccorro e alferes Francisco Jeronymo Pereira, sendo admittidos socios os Srs. tenente-coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante, major José Elias de Oliveira, capitão Manoel Dias Souto, tenentes Levino Braziliense do Rego Barros, José Monteiro Pessôa e os alferes Manoel Francisco de Araujo Lima e João Gervazio da Cunha Pernê.

O Sr. presidente, na qualidade de relator da commissão que fôra encarregada de entregar o diploma de socio ao Sr. coronel Luiz Cesario do Rego, deu conhecimento á casa de ter desempenhado a incumbencia, sendo lhe agradavel assignalar o modo cavalheiroso, com que foi recebido o alludido diploma, manifestando aquelle Sr. official prezar a honra de pertencer a tão util, quão necessaria sociedade.

Foram nomeados mais os seguintes agenciadores de donativos para a installação do Instituto: em S. Lourenço, capitães Manoel Joaquim Trevas Marinho e Manoel Theotonio Moreira de Souza; na Escada, coronel commandante superior Barão de Utinga e os capitães Diogo Carneiro Rodrigues Campello e Sergio E Ferreira Magalhães; na Victoria, alferes João Carolino de Góes Cavalcante e João Francisco Couto; em Ribeirão, tenente-coronel Pompêo de Carvalho Soares Brandão e tenente Luiz José de França Carioca; e no Cabo, alferes Luiz de França de Hollanda Chacon e João Francisco do Rego Barros.

O conselho resolveu fazer a sessão magna de installação, no Theatro Santa Isabel, e para isto requereu ao Exm. Sr. vice-presidente da provincia a concessão do theatro.

Na sessão do dia 28 o Sr. presidente do Instituto apresentou um relatorio dando conta do movimento social no periodo de Março a Maio do corrente anno.

Tres propostas para socios vieram a mesa e foram enviadas a commissão de syndicancia, apresentando o thesoureiro seguidamente ao conselho um recibo do Sr. commendador Joseph Krause, na importancia de 117$100 que lhe entregou o Instituto com destino ao patrimonio da viuva Reggaard.

O Sr. presidente ordenou que por mais uma vez, fosse convidada a commissão da freguezia de Santo Antonio, encarregada que foi de agenciar donativos para o citado patrimonio, a vir dar conta do resultado obtido.

Nada mais havendo a tratar-se, foi suspensa a sessão ás 9 horas da noite.

Theatro Santo Antonio— Antehontem deu-nos a companhia que trabalha neste theatro um lindo espectaculo composto da engraçadissima zarzuela em 1 acto, traducção hespanhola, musica do maestro Roberto de Barros, *Um Baixo de Capella* na qual tomaram parte a Sra. Aliverti e os Srs Rocha e França que sahiram-se perfeitamente bem dos papeis que lhes couberam.

Em seguida o Sr. Commoleti, cantou com muita perfeição e arte uma aria do *Guarany* sendo no final mui applaudido.

Finalisou o espectaculo com a opereta os *Bilontras da Côrte*, em que tomou parte toda a companhia, sendo os artistas phreneticamente applaudidos, e obrigados a bisarem o cateretê.

Circulo Catholico do Recife—Sob a presidencia do Sr. Arthur Gomes de Mattos, realisou-se antehontem a 5ª conferencia publica, versando sobre o *matrimonio* e sendo orador o Sr. Dr. Joaquim da Silva Cabral, que ainda mais uma vez soube patentear os dotes oratorios de que dispõe, apresentando uma dissertação bem elaborada e consciencioso, que muito agradou.

Em seguida teve lugar tambem a installação do bilhar ultimamente comprado, e se acha collocado na sala da frente da séde social.

Em ambos estes actos houve uma concurrencia regular.

Prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco—No escriptorio central da directoria desta estrada de ferro e da de Caruarú, sito á rua da Victoria. desta cidade, e de conformidade com o respectivo edital, publicado em outra secção, recebem-se propostas em carta fechada até o dia 15 do corrente para o fornecimento de vinte quatro mil dormentes.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco.—Recife, 30 de Junho de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23°-6	762m45	17,85	83
9	25°-9	763m25	17 81	70
12	28°-5	762m91	18,77	64
3 t.	27°-4	761m76	18.59	68
6	25°-7	762m31	19,19	78

Temperatura maxima—29°,00.
Dita minima 23°,00.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 6m. 3; á sombra: 3m 1.
Chuva—2,m5.
Direcção do vento: SSE alternados de meia noite até 5 horas e 5 minutos; SSW até 8 horas e 30 minutos; S até 9 horas da manhã; SSE, SE e S alternados até meia noite.
Velocidade media do vento: 2m,16 por segundo.
Nebulosidade média: 0,44.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M	30 de Junho	0-19 da tarde	0m,42
P. M.	» »	5 37 » »	2m 16
B M.	1 de Julho	0-06 da manhã	0m,60
P. M.	» »	6-02 » »	2m 26

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:
— Hoje:
Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua da Imperatriz n. 28, de um piano e moveis.
— Amanhã:
Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39, de uma casa terrea á rua de S João.
Pelo agente Martins, ás 11 horas, de um sitio no engenho do Meio e uma casa na Capunga
Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, de 9 fardos de papel para embrulho.
Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, de meias para senhoras e papel avariado.

Missas funebres—Serão celebradas:
— Hoje:
A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Clementina Amalia Ferreira de Faria.
— Amanhã:
A's 7 1/2 horas, na matriz do Corpo Santo pela alma de Joaquim Cardozo Ayres; ás 7 horas, na igreja do Livramento, pela alma de João Gomes Loureiro; ás 8 horas, na matriz da Escada, pela alma do Dr. Tobias Barreto de Menezes.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor allemão *Cintra*:
José de Barros de Andrade Lima, Paul Protz, Antonio Carqueijeiro e João Gonçalves.
— Chegados da Europa no vapor inglez *John Elder*:
Alice Johnson, Manoel Gonzales e José Antugro.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 30 de Junho de 1889.
Existiam 429; entraram 8; sahiram 2; existem 435.
A saber:
Nacionaes 393; mulheres 18; estrangeiros 24. —Total 435.
Arraçoados 363.
Bons 375.
Doentes 18
Loucas 2.—395.

Movimento da enfermaria
Teve alta:
José Joaquim Nogueira.
Teve Baixa:
Pedro de Alcantara Sant'Anna.
Foram hontem visitados os presos deste estabelecimento por 230 pessoas, sendo 109 homens e 121 mulheres

Asylo de Mendicidade—Durante o mez de Junho findo o movimento desse estabelecimento de caridade foi o seguinte:

	Homens	Mulheres
Existiam	96	117
Entraram	11	9
	107	126
Sahiram	10	11
Existem	97	115
Nas enfermarias:		
Existiam	28	31
Entraram	9	5
	37	36
Tiveram alta	8	6
Falleceram	2	8
Existem:		
Nas enfermarias	27	22
Nos dormitorios	70	93
	97	115

Total 212
Escola de instrucção primaria:
Foi frequentada por 13 alumnos.

Mortalidade — No cemiterio publico de Santo Amaro foram sepultados em Junho:

	Corpos
De 1889	325
De 1888	325
De 1887	285
De 1886	301
De 1885	374

No proximo findo mez de Junho a media diaria dos enterramentos foi de 10,83.

Os dias de maior numero de enterramentos foram: 8 em que se deram vinte e um, 10 e 25 em que houve dezoito e 27 em que se deram dezeseis.

Os dias de menor numero de enterramentos foram: 24 em que se deram quatro; 30 em que houve cinco e 4, 13 e 20 em que se deram seis.

— Quarta feira 3, deve ter lugar o leilão de 1 fardo de madapolão avariado, bem como 9 fardos com papel de impressão tambem avariado bem como meias para senhoras e meninas, no armazem da rua do Bom-Jesus n. 45.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 30 de Junho foi o seguinte:
Entraram 12
Sahiram 1
Falleceram 1
Existem 613
Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Moscoso ás 8 1/4, Barros Sobrinho ás 6 1/4 horas.
Não compareceram os Drs.:
Cysneiro.
Berardo.
Malaquias.
Pontual.
Estevão Cavalcante.
Simões Barbosa.
O cirurgião dentista Numa Pompilio não compareceu.
O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 da tarde.
O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 3/4 da manhã e sahio ás 3 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 1ª parte da 30ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 60:000$000, será extrahida hoje 2 de Julho (terça-feira).

Grande loteria do Maranhão A 2ª serie da 1ª loteria dessa provincia, cujo premio grande é 300:000$000 será extrahida no dia 10 do Julho.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

Com uma concurrencia pequena realisou-se no prado no domingo ultimo a 20ª corrida.

Continuou fraco o jogo das *poules* que apenas attingio a 29:630$000.

Eis o resultado das corridas:

*

1º pareo—*Extra*—1.100 metros—Eguas da provincia. Premios: 200$, 50$ e 20$.

Ao signal de partida, Invicta tomou a *ponta*, cedendo-a 100 metros depois a Stella, dirigida por José Marcellino, que chegou folgada ao *vencedor* em 92".

Coruja foi 2ª, *contentando-se* Fantina em ser 3ª.
Poule de Stella em 1º, 15$500, em 2º, 8$900.
Poule de Coruja em 2º, 13$000.
Movimento geral. 3:770$000.

*

2º pareo—*Progresso* 900 metros Animaes da provincia que não haviam ganho premios em 1889 em maior distancia nos prados do Recife —Premios: 100$, 50$ e 20$.

Depois de muitas sahidas falsas, foi dado o signal definitivo, pulando Boa-Vista na *ponta*, posição que sustentou até a distancia de 400 metros, quando foi batido por Pombo-Preto, dirigido por Martins Ferreira, que chegou ao vencedor em 68".

Tupy foi 2º e Boa-Vista 3º.
Não correu Corsario.
Poule de Pombo Preto em 1º, 18$000; em 2º, 8$300.
Poule de Tupy em 2º, 7$800.
Movimento geral, 5:260$000.

*

3º pareo—*Hippodromo do Campo Grande*—1.700 metros—Animaes de qualquer paiz—Premios: 500$. 150$ e 50$.

Conforme haviam combinado os honrados *tribofeiros* Apollo ganhou a corrida, cabendo o 2º lugar a Asmodeu e o 3º a.. Vesper!..

Mas.. com a immoralidade só quem perdeu foi o *Zé*, que ainda arrisca seu dinheiro em certos pareos, pensando que isso de prado seja cousa séria.

E os *tribofeiros* encheram-se, porque a *poule* de Apollo deu 16$600 em 1º e 8$700 em 2º; e a de Asmodeu, 12$400 em 2º.

Regalaram-se!..
Movimento geral 6:300$000.

*

4º pareo—*Destreza*—1.200 metros—Animaes da provincia—Premios: 250$, 100$ e 25$.

Templar tomou a *ponta* cedendo-a 200 metros depois a Arumary, montado por Manoel Virgilio, que logrou ganhar a corrida em 90".

Templar foi 2º e Monitor 3º.
Poule de Arumary em 1º, 5$900; em 2º, 5$500.
Poule de Templar em 2º, 6$900.
Movimento geral, 4:785$000.

*

5º pareo—*Trilhos Urbanos*—1.609 metros—Animaes nacionaes até meio sangue—Premios: 350$, 80$ e 35$.

Maestro puxou a corrida conservando-se na vanguarda até a recta de chegada, quando Favorita, dirigida por Alfredo Freitas, adianta-se ao seu competidor, ganhando a corrida em 121".

Maestro foi 2º e Corneta 3º
Poule de Favorita em 1º, 10$400; em 2º ... 8$400.
Poule de Maestro em 2º, 23$800.
Movimento geral, 4:165$

*

6º pareo *Supplementar*—1 100 metros—Animaes da provincia não inscriptos nesta corrida.—Premios: 250$, 60$ e 25$.

Florete montado por Chrispim, sahio na vanguarda e na vanguarda chegou ao *poste do vencedor* em 83".

Isso mesmo haviam de antemão resolvido os honrados *tribofeiros*.

Condor foi 2º e Roldão, que se presta a todas as combinações, foi 3º.

Não correram Village e Seneca.
Poule de Florete em 1º 7$000; em 2º, 6$400.
Poule de Condor em 2º, 7$900.
Movimento geral, 5:350$000.

*

Não se realisou a corrida do 7º pareo.

Prado Pernambucano

Realisou-se antehontem a 28ª corrida.

A concurrencia foi pequena, e o jogo, como era natural, esteve fraco, ou antes com a mesma *animação* do Hippodromo.

O movimento geral das *poules* subio a.... 29:050$000.

Damos abaixo o resultado das corridas:

*

1º pareo—*Extra*—700 metros Eguas da provincia—Premios: 150$, 30$ e 15$.

Dado o signal, sahio Stella na vanguarda e nessa posição se conservou até ao *poste do vencedor*, ganhando a corrida em 58".

Fantina foi 2ª e Simiranis 3ª.
Poule de Stella, dirigida por José Marcellino, em 1º, 9$200; em 2º 6$700.
Poule de Fantina em 2º, 8$000.
Movimento geral, 2:995$000.

*

2º pareo—*Consolação*—800 metros—Animaes da provincia que ainda não haviam ganho premio Premios: 200$, 40$ e 20$.

Dado o signal, depois de muitas sahidas falsas, Cyclone tomou a *ponta*, que conservou até ao *distanciado* quando foi batido por Esquimão, montado por Chrispim, que chega ao *vencedor* em 63".

Cyclone foi 2º e Zambo 3º
Poule de Esquimão em 1º, 162$600; em 2º, 33$300.
Poule de Cyclone em 2º, 10$700.
Movimento geral, 4.720$.

*

3º pareo—*Ferro Carril*—1.609 metros—Animaes nacionaes de meio sangue—Premios: 350$, 70$ e 35$.

Os honrados *tribofeiros* foram felizes n'este pareo. O publico, ou antes o *Zé*, acreditando que a corrida fosse séria, deu preferencia aos dous melhores animaes, a Risette e a Maestro; elles os *tribofeiros*, mandaram *tocar* para 1º a Mandarim e para 2º a Minerva.

Se bem resolveram, melhor os *jockeys* executaram, ganhando Mandarim a corrida no *esplendido* tempo de 123" e chegando em 2º lugar Minerva e em 3º Risette.

Poule de Mandarim em 1º, 35$300; em 2º, 9$000.
Poule de Minerva em 2º, 12$400.
Movimento geral, 3.375$000.

*

4º pareo—*Harmonia*—1.300 metros—Animaes da provincia que ainda não haviam ganho n'esta distancia—Premios; 250$, 50$ e 25$.

Arreada a bandeira, Templar tomou a *ponta*, fazendo bonita carreira até a distancia de 400 metros, quando teve a infelicidade de desgarrar, com o que lucrou o *dorminhôco* Monitor, que se collocando na vanguarda, conseguio ganhar a corrida em 105".

Templar, não obstante ter desgarrado, disputou ainda a corrida e conseguio emparelhar a Roldão, passando ambos pelo *poste do vencedor* de fórma a não se poder affirmar a qual dos dous competia o 2º lugar.

Os *julgadores*, porém, que vivem sempre bem inspirados e já se acham *locados* do poder da *infallibilidade*, decidiram que o Roldão chegara em 2º lugar e Templar em 3º.

Poule de Monitor em 1º, 12$300; em 2º, 9$.
Poule de Roldão em 2º, 12$.
Movimento geral, 4.100$.

*

5 pareo—*Prado Pernambucano* 1.500 metros —Animaes de qualquer paiz—Premios: 500$. 100$ e 50$.

Fagotin encarregou-se de puxar a corrida, cedendo a *ponta*, depois de 100 metros a Diana, dirigida por Felippe, que chegou ao *poste do vencedor* em 106".

Asmodeu, não obstante ter sido propositalmente atropellado por Fagotin, tirou o 2º lugar, chegando em 3º Stephanie.

Poule de Diana em 1º, 7$400; em 2º, 5$500.
Poule de Asmodeu em 2º, 5$500.
Movimento geral, 6.065$.

*

6º pareo—*1 de Julho* 1.300 metros—Animaes pellados do paiz—Premios: 300$, 60 e 30$.

Ao grito do *starter*, Aymoré sahio na vanguarda e n'essa posição se conservou até ao *distanciado*. Ahi, Favorita, dirigida por Alfredo Freitas, emparelha a Aymoré e assim passam pelo *poste do vencedor* em 98".

Disseram depois os *julgadores* que o 1º lugar competia a Favorita, o 2º a Aymoré e o 3º a Cometa.

Poule de Favorita em 1º, 7$100; em 2º, 5$800.
Poule de Aymoré em 2º, 6$700.
Movimento geral, 3.845$.

*

7º pareo—*Velocidade*—900 metros—Animaes da provincia que não haviam ganho n'esta ou maior distancia—Premios: 200$, 40$ e 20$.

A corrida foi ganha em 70" por Pombo Preto. dirigido par Martins Ferreira.

Good morning foi 2º e Orange 3º.
Poule de Pombo Preto em 1º, 12$500; em 2º, 7$200.
Poule de Good morning em 2º 8$800.
Movimento geral, 3.950$000.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A demissão do promotor do Cabo

I

Começo hoje a desempenhar-me do compromisso que contrahi no *Diario* de 29 do mez ultimo sobre a explicação das razões que motivaram a minha demissão.

Não tenho em vista censurar esse acto da administração nem desfazer-me em lamurias pela perda do lugar que occupava, mas unicamente expender os motivos verdadeiros da minha exoneração, pois estes foram provavelmente guardados em silencio, emquanto outros, os que deviam ser aleivosamente invocados. eram talvez forgicados na sombra pela calumnia e pela intriga para embair a bôa fé dos que podiam demittir me.

Poucos dias depois da ascensão do partido liberal, indo ao Recife, tive occasião de encontrar-me com um meu amigo particular que declarou-me ter alguma cousa de meu interesse a communicar me. Interrogado por mim a respeito, disse-me que um distincto liberal d'esta provincia instruira-o de que o juiz de direito d'esta comarca, Dr. Francisco Teixeira de Sá, allegando achar-se de todo incompativel commigo, exigia insistentemente a minha exoneração, e isto desde que a situação conservadora se achava em crise; que esta exoneração tornava-se inevitavel, á vista da avultada divida de gratidão do partido liberal ao Sr. Dr. Sá pelos relevantes serviços por elle prestados nesta comarca a causa d'esse partido.

Comquanto eu tivesse dados sufficientes para formar do caracter d'aquelle juiz o peior conceito possivel; comquanto eu soubesse que em todos os tempos elle se ha distinguido pela deslealdade e pela intriga; comquanto eu estivesse convencido de que elle era assás cobarde para ferir-me pelas costas; comtudo hesitei em acreditar em mais esta perfidia, porquanto ainda dous mezes antes, durante os quaes nenhum choque se dera entre nós, S. S., acobardado por uma energica repulsa que tive necessidade de oppôr a uma sua inepcia, me viera humildemente dar uma satisfação e pedir-me a retirada de um officio a elle dirigido e que tinha de ser junto a um processo, e por esta occasião me fez seus protestos de estima e solidariedade, rogando-me, com a minha mão entre as suas, que fosse seu amigo, que não o desconsiderasse etc.

Mas tinha em breve de convencer-me da verdade do que acabava de saber: ainda por intermedio de um prestimosissimo membro do partido liberal, tive a confirmação de que o Sr. Teixeira de Sá fazia questão de honra da minha exoneração, por se achar incompativel commigo na comarca, e isto mesmo já fizera sentir a influencias da situação dominante.

Acreditei desde logo que o Sr. Teixeira de Sá não podia deixar de ser satisfeito: não era lá grande cousa a demissão de um promotor publico em holocausto á vingança baixa de um instrumento servil; a influencia local fez-se sentir, ignorando talvez os motivos da allegada incompatibilidade; a minha demissão foi decretada e hoje o transfuga politico que a exigiu triputha satisfeito á vista de sua obra consummada.

Desengane-se, porém, S. S. que isto não me abate nem me deslustra; eu estou de melhor partido e hei de mostrar que os motivos que crearam aquella incompatibilidade, longe de me serem desairosos, constituem um attestado honroso do meu procedimento como funccionario publico, ao mesmo tempo que mostram a sua pequenhez moral como homem e como juiz.

A minha exoneração não foi, pois, determinada por nenhum motivo de ordem politica: estou bem informado de que ella não teve o apoio de distinctos liberaes não só da capital, mas ainda d'esta comarca, onde mantive sempre amistosas relações com todas as influencias do partido que ora se acha no poder, excepto ultimamente com uma que, por motivos que ainda hoje ignoro, mas que acredito originados de intrigas do Sr. Teixeira de Sá, afastou-se de mim, deixando de visitar-me como frequentemente fazia.

A minha demissão não foi, pois, determinada por nenhuma falta de exacção no cumprimento de meus deveres: ahi estão os meus actos como promotor publico, e desafio a quem quer que seja a que apresente um só facto, um só, que mostre ter sido eu um empregado desidioso ou prevaricador, um funccionario que não collocasse acima de toda e qualquer consideração a observancia da lei e a dignidade de meu cargo. As manifestações de pezar que nestes ultimos dias tenho recebido de numerosos habitantes d'esta comarca são prova exuberante do que affirmo, e neste ponto eu appellaria para a propria consciencia do Sr. Teixeira de Sá, si descesse a me louvar em juizo tão desprestigiado.

A minha demissão originou-se unicamente da incompatibilidade invocada pelo Sr. Dr. Sá. Eu tenho, pois, o dever de instruir o publico e os meus amigos das causas de que esta incompatibilidade resultou.

Nos primeiros mezes seguintes á minha chegada n'esta comarca, mantive as mais estreitas relações de amisade com o Sr. Teixeira de Sá, não obstante as desabonadoras informações que geralmente me eram dadas a seu respeito: comprehendendo as vantagens da perfeita harmonia e solidariedade entre os representantes da justiça, não querendo ser accoimado de precipitado deixando-me levar pelo que diziam de S. S., entendi despir-me de toda e qualquer prevenção e procurei a sua amisade dando-lhe as mais inequivocas provas de consideração e confiança.

Em breve, porém, tive de convencer-me de que S. S. não procurava em mim um amigo, mas um galopim, não procurava um auxiliar para a defesa dos interesses da justiça, mas um complice para a satisfação de seus proprios interesses, de suas proprias paixões.

De facto, em dias de Julho de 1887, veio á minha casa um individuo residente no termo de Ipojuca queixar-se de que um seu irmão Felix Barbosa, acabava de ser barbaramente espancado por uma autoridade policial d'aquelle termo. Feitas certas diligencias, iniciei o processo perante o Sr. Teixeira de Sá e este, mostrando-se indignado com o procedimento da autoridade, revelou desde logo na punição do criminoso um interesse que ainda não o vira ter em processo algum: pedindo-me que inquirisse em seu lugar as testemunhas, lembrou-me, por essa occasião que, não obstante existir nos autos prova documental de ser o réo empregado publico, interrogasse-as sobre este ponto; fez passar mandado de prisão preventiva contra o delinquente; officiou ou quiz officiar ao chefe de policia requisitando força para fazer a prisão; fez seguir alta noite uma tropa para este fim e queria até que o delegado d'este termo invadisse o termo de Ipojuca para effectuar a diligencia.

Confesso que sentia-me satisfeito ao ver todo este interesse na punição de um grave crime: mas a maior surpreza me aguardava. Achava-me no Recife alguns dias depois, quando sou chamado com urgencia por um telegramma do Sr. Teixeira de Sá. Voltei *in continenti* á comarca e encontrei-o em um estado de superexcitação nervosa extraordinaria; interroguei-o e então teve S. S. o desplante de dizer-me que pessoa fidedigna o tinha informado de que Barbosa já havia sido accusado de connivencia no assassinato de um seu tio de nome Francisco Caçador; e por isso pedia-me que eu requeresse

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 1 DE JULHO DE 1889.

O movimento foi regular.

No mercado de cambios foram feitas algumas transacções.

Constou venda de um grande lote de algodão.

Cambio

Os bancos mantiveram ainda no balcão a taxa de 26 3/4, realisando se algumas transacções a 26 13/16 reservadamente.

Papel particular foi offerecido a 27 d.

No Rio o mercado esteve sem animação, sendo as cotações nominaes 26 7/8 e 27 d. bancario e 27 1/16 particular.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional á vista
Londres	26 3/4	26 1/2	26 3/4	26 1/2	26 3/4	26 1/2
Pariz	356	359	356	359	356	359
Italia	...	359	...	359	...	359
Hamburgo	440	443	440	443	440	443
Lisboa e Porto	199	201	199	201	199	201
Principaes cidades de Portugal	...	...	...	206	...	206
Açores	...	...	...	209	...	...
Madeira	...	...	...	206	...	...
New York		1$850		1$880		1$880

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 1º de Julho de 1889

Algodão do sertão 1ª sorte, 7$100 por 15 kilos, em 28 de Junho proximo passado.

Cambio sobre Lisboa. pagavel em Londres, 90 d/v. 37 d. por 1$, particular. hoje.

O presidente,
Candido . G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux

Algodão

Houve venda de um grande lote do de 1ª sorte do sertão a 7$200.

A exportação, feita pela alfandega em Junho findo até o dia 27, attingio a 536.849 kilos, sendo 276.093 para o exterior e 260.756 para o interior

As entradas verificadas em Junho findo, já conhecidas sobem a 9.626 saccas, sendo por:

Barcaças	2 711	Saccas
Vapores	381	»
Animaes	3.366	»
Via-ferrea de Caruarú	593	»
Via-ferrea de S. Francisco	578	»
Via-ferrea de Limoeiro	1 997	»
Somma	9.626	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Branco	3$600 a 4$400
Somenos	2$800 a 3$000
Mascavado purgado	2$400 a 2$600
» bruto (firme)	1$900 a 2$000
Retame	1$600 a 1$700

A exportação, feita pela alfandega em Junho findo até o dia 27, subio a 2.792.979 kilos, sendo 183.225 para o exterior e 2.609.754 para o interior.

As entradas verificadas em Junho findo, ja conhecidas sobem a 11.190 saccos, sendo por:

Barcaças	5.237	Saccos
Vapores	.....	»
Animaes	20	»
Via-ferrea de Caruarú	553	»
Via-ferrea de S. Francisco	5 191	»
Via-ferrea do Limoeiro	189	»
Somma	11.190	Saccos

Aguardente

Cota-se a 85$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 180$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 70$000 por pipa de 480 litros.

Couros

A cotação dos salgados é de 380 réis na base de 12 kilos e dos verdes 205 réis.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 1 DE JUNHO A 6 DE JULHO DE 1889

Vide o Diario de 29 de Junho

Navios á descarga

Barca nacional *Marianninho*, xarque.
Barca sueca *Cameten*, varios generos.
Barca allemã *Louise*, varios generos
Barca norueguense *Traternitas*, carvão.
Brigue allemã *Insel*, varios generos.
Escuna allemã *Fritz*, xarque.
Lúgar nacional *Tigre*, xarque.
Lúgar americano *Edward Johnson*, farinha de trigo.
Lúgar norueguense *Poseidon*, xarque.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Patacho dinamarquez *Phoz*, xarque.
Patacho sueco *Amor*, xarque.
Patacho inglez *Hafren*, xarque.
Patacho allemão *Marie von Oldeudorp*, xarque.
Palhabote nacional *Ida*, farinha de mandioca.
Patacho hollandez *Broedertrow*, xarque.

Importação

Hiate nacional *Flor do Jardim* entrado de Macau em 28 de Junho e consignado a Manoel Joaquim Pessoa, manifestou:
Sal 38.400 litros a ordem.

Hiate nacional *Neptuno* entrado de Macau em igual data e consignado a Affonso Baltar & C., manifestou:
Sal 250 alqueires aos consignatarios.

Hiate nacional *Aurora II*, entrado de Macau em igual data e consignado a Carlos Antonio de Araujo, manifestou:
Sal 37.000 litros a ordem.

Vapor inglez *Handel*, entrado de Buenos-Ayres e escala em igual data e consignado a Blackburn Needhann, manifestou:
Alfafa 1.000 fardos a Pereira Carneiro & C.
Xarque 1.701 fardos a Maia & Rezende 1.223 a Baltar Oliveira & C.

Vapor allemão *Cintra*, entrado de Hamburgo e Lisboa, em 30 do passado e consignado a Borstelmann manifestou:
Agulhas 1 caixa a Manoel Collaço & C. Amostras 11 volumes a diversos. Alpiste 10 saccos ordem.
Botões 1 caixa a Maia & Silva & C.
Canela 5 caixas a ordem. Chapéos 1 caixão a Carvalho & C., 1 a ordem. Candieiros 3 caixas a Santos & Silveira. Cabos 35 rolos a Joaquim A. da Silva Santos, 70 a Beltrão & Costa. Couros 1 caixão a Parente Vianna & C., 1 a ordem. Cerveja 25 caixas a ordem. Canos de ferro 26 a ordem.
Drogas 12 caixas a Francisco Manoel da Silva & C., 2 a G. Martins & C, 8 a ordem.
Fio 1 fardo a Ferreira Guimarães & C., Ferragens 400 volumes a Ferreira Guimarães & C., 1 a M. Joaquim Ribeiro, 1 a Antonio P. da Silva & C., 1 a Miguel Izabella & C., 1 a C. Wachsmann, 1 a Maia e Silva & C., 2 a Netto Campos & C. 2 a Manoel Collaço & C., 3 a ordem, 2 a Guimarães Cardoso & C.
Instrumento de musica 1 caixa a Maia e Silva & C.
Joias falsas 1 caixa a Manoel Collaço & C.
Linha 3 caixas a Ferreira Guimarães & C., 1 a Maia e Silva & C.
Mercadorias diversas 12 volumes a M. Isabella & C, 2 a C. Wachsmann, 2 a Manoel Collaço & C. 2 a Parente Vianna & C., 2 a Nunes Fonseca & C., 1 a Salazar & C. Moveis 1 caixão á ordem. Mustarda 1 caixa a T. Just. Machinas de costuras 6 volumes a Paponla Irmãos & C., 32 a Antonio Pinto da Silva & C., 18 a A. Domingues Lima & C., 3 a Manoel Collaço & C.
Objectos para escriptorio 1 caixa á ordem.
Papel 2 fardos a Guimarães Cardoso & C, 25 a Azevedo & C., 10 e 1 caixa a Costa Lima & C., 15 e 2 a H. J. Perman, 4 caixas a F. P. Bolitreau, 2 a Conrad Wachsmann. Dito de embrulho 300 fardos a Paiva Valente & C. Porcellana 1 barrica a Deodato Torres & C. Pimenta 10 saccos á ordem. Piano 1 caixão a Conrad Wachsmann. Phosphoros 15 caixões a ordem.
Rotim 1 fardo a Vianna Castro & C., 4 a Antonio P. da Silva.
Tecidos 9 caixas á ordem, 3 a Gonçalves Canah & C., 1 a Joaquin. Luiz Teixeira & C., 11 a Bernet & C., 1 a Fernandes Silva & C. 2 a Joaquim Agostinho & C., 1 a A. Pinto & C., 1 a José A. Dias, 1 a Azevedo & C., 3 a Machado & Pereira, 1 a Alves de Britto & C., 1 a Rodrigues Lima & C.
Vidros 3 caixas a Bernardino Duarte Campos & C., 24 a Francisco Manoel da Silva & C., 1 a G. Martins & C.

Carga de Lisbôa
Azeite 15 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 29 a João Fernandes de Almeida.
Batatas 150 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.
Cebolas 20 caixas aos mesmos. Conservas 2 caixas aos mesmos. Cominhos 15 saccos aos mesmos.

Hiate nacional *Camelia*, entrado de Macáo em igual data e consignado a Manoel Joaquim Pessoa; manifestou:
Sal 19.200 litros á ordem.

Exportação

RECIFE 28 DE JUNHO DE 1889

Para o exterior

Não houve exportação.

Para o interior

— No vapor allemão *Cintra*, carregaram:
Para Santos, P. Carneiro & C. 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado
Para Rio de Janeiro, A. de Oliveira Maia 10,000 cocos, fructa.
— No vapor nacional *P. do Grão Pará*, carregou:
Para Bahia, J. P. Lapa 68 barris com 1 880 litros de mel.
— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregaram:
Para Ceará, M. Borges & C. 20 saccos com 1,500 kilos de assucar branco; A. Martins 200 saccos com 10,000 kilos de milho.
Para Aracaty, H. Oliveira 30 saccos com 1,500 kilos de milho.
— No hiate nacional *Adelina*, carregou:
Para Natal, F. de Barros Junior 104 barris com 10,080 litros de mel.
— No hiate nacional *Geriquity*, carregaram:
Para Natal, P. Alves & C. 55 barricas com 3,300 kilos de assucar refinado.

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vapor francez «Ville de Santos,» para:
Rio de Janeiro 70:000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE JUNHO

Alfandega

Renda geral:	
Do dia 1	32:993$858
Renda provincial:	
Do dia 1	2:688$307
Somma total	35:682$165

Segunda secção da Alfandega, 1 de Julho de 1889.
O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 1 2:341$965

Recebedoria provincial

Do dia 1 20:183$207

Recife Drainage

Do dia 1 $

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado nos dias 28, 29 e 30 de Junho foi o seguinte:

Entraram:

119 bois pesando 17,015 kilos.	
1602 kilos de peixe a 20 réis	32$040
49 cargas com farinha a 200 réis	9$800
3 ditas com feijão a 200 réis	600
6 ditas com milho a 200 réis	1$200
31 ditas de fructas diversas a 300 réis	9$300
38 taboleiros a 200 réis	7$600
57 suinos a 200 réis	11$400
108 matutos com legumes a 200 réis	21$600
Foram occupados:	
87 1/2 columnas a 600 réis	52$500
3 escriptorio a 300 réis	900
71 compartimentos de farinha a 500 réis	35$500
70 ditos de comidas a 500 réis	35$000
246 ditos de legumes e fazendas a 400 réis	98$400
48 ditos de suinos a 700 réis	33$600
24 ditos de fressuras a 600 réis	14$400
126 talhos a 2$	252$000
	615$840
Rendimento dos dias 1 á 27 do corrente	5:836$020
Total arrecadado liquido até hoje	6:451$860

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 480 reis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 reis idem.
Suinos de 560 a 640 reis idem.
Farinha de 560 a 720 reis a cuia.
Milho de 560 a 640 reis idem.
Feijão de 1$400 a 1$800 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 88 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE JULHO

New-York	*Cearense*	2
Sul	*Argentina*	3
Sul	*Nerthe*	3
Norte	*Alliança*	4
Europa	*Congo*	5
Norte	*Pernambuco*	5
Europa	*Elbe*	5
Europa	*Ville de S. Nicoláo*	6
Sul	*Manáos*	7
Sul	*Tagus*	7
Norte	*Alagoas*	14

Vapores a sahir

MEZ DE JULHO

Bordeaux	*Nerthe*	3 as 11 h.
Hamburgo	*Argentina*	4 as 5 h
Santos e esc.	*Alliança*	5 as 4 h
Buenos Ayres.	*Congo*	5 a 4 h.
Buenos-Ayres	*Elbe*	5 as 2 h.
Sul	*Pernambuco*	6 as 5 h.
Santos e esc.	*Ville de S. Nicoláo*	7 as 10 h.
Southampton.	*Tagus*	7 as 12 h.
Norte	*Manáos*	8 as 5 h.
Sul	*Alagoas*	15 as 5 h.

Movimento do porto

Navios sahidos no dia 29

Liverpool Vapor inglez *Thessaly*, commandante J. B. Gordon, carga varios generos.

Navios entrados no dia 30

Liverpool e escala—18 dias, vapor inglez *John Elder*, de 2431 toneladas, commandante J. Barr, equipagem 98, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Hamburgo e escala—17 dias, vapor allemão *Cintra*, de 1671 toneladas, commandante Sainberlik, equipagem 51, carga varios generos; a Borstelmann & C.

Santos e escala—9 dias, vapor inglez *Gordon Castle*, de 1320 toneladas, commandante John Clark, equipagem 26, carga assucar; a Johnston Pater & C.

Macáo—12 dias, hiate nacional *Camelia*, de 85 toneladas, mestre Manoel Antonio da Silva, equipagem 5, carga varios generos; a Manoel Joaquim Pessôa.

Navios sahidos no mesmo dia

Valparaizo e escala—Vapor inglez *John Elder*, commandante J. Barr, carga varios generos.

Rio Grande do Norte—Barca sueca *Cometen*, capitão L. Tillstrain, em lastro.

Navios sahidos no dia 1

Barbados—Lúgar americano *Edward Johnson*, capitão John S. Warren, em lastro.

Macáo—Hiate nacional *Apody*, mestre Francisco Alberto de Souza, carga varios generos.

Observação

Não houve entradas no dia 29 nem dia no 1 do corrente.

nos cartorios de Ipojuca certidão do juramento da autoridade criminosa, pois elle estava informado de que n'aquelles cartorios nada existia a respeito e queria n'isto se fundar para julgar improcedente o summario, deixando assim de *proteger o assassino de seu tio!*

Surpreso por um pedido desta natureza, formulado por um juiz e um juiz que ainda no dia antecedente revelava tamanho interesse em punir o criminoso, procurei desvanecer do espirito do Sr. Teixeira de Sá a impressão que o dominava, lembrando-lhe que o assassino de Caçador fôra descoberto e que Barbosa havia sido despronunciado e como nada conseguisse, declarei-lhe francamente que não podia servil-o, pois o que me pedia importava uma transacção inconciliavel com o meu caracter individual e com a minha dignidade de funccionario publico. Resentio-se S. S. desta recusa e declarou-me mais tarde que não obstante julgaria improcedente o summario (para isto se basearia em um accordão da Relação, que elle proprio já qualificara de escandaloso, o qual exige como unica prova da qualidade de empregado publico a certidão do juramento. Fiz ver então ao Sr. Teixeira de Sá que elle não podia ser juiz naquella causa e devia averbar-se de suspeito: a isto recusou se S. S. allegando que o seu substituto, á vista das provas dos autos, pronunciaria inevitavelmente o réo; obtemperei-lhe que ia commetter uma iniquidade deixando sem justiça um pobre pai de familia que se achava quasi moribunde; respondeu-me S. S. que guardaria os autos em seu poder por alguns dias: si Barbosa morresse, pronunciaria o réo: no caso contrario decretaria a improcedencia da denuncia! A' vista desta ductilidade incrivel em um magistrado, comprehendi que seriam infructiferas todas as minhas observações e resolvi limitar-me a cumprir o meu dever: dei o meu parecer nos autos opinando pela pronuncia do réo, com fundamento em uma sentença proferida pelo proprio Sr. Teixeira de Sá em um processo identico: isto foi mais um motivo de desgosto para S. S. que julgou improcedente o processo, furtando-se assim a *proteger o assassino de seu tio!*

Não me admirarei de que e Sr. Teixeira de Sá conteste o facto que venho de relatar: a mentira deve ser-lhe arma tão familiar como a perfidia e a intriga: mas o documento que deixo nesta typographia, e o testemunho de pessoas desta cidade confirmam o quanto expendi.

Antes de continuar, uma prevenção: irei deixando na typographia deste *Diario* os documentos que provam a verdade de minha exposição, os quaes poderão ser aqui examinados por quem quer que nisto tenha interesse, menos pelo Sr Teixeira de Sá, o qual só poderá vêl-os em minha mão. Seria capaz de inutilisal-os com o fim de demorar as minhas explicações.

A datar daquelle facto começou S. S. a se afastar de mim, a tratar-me com reserva, em uma palavra a deixar transparecer a cada passo o seu resentimento: o que aos olhos de um homem de bem e juiz honesto seria causa para elevar-me no seu conceito, aos olhos do Sr. Teixeira de Sá foi um motivo de desharmonia e incompatibilidade entre mim e S. S.

Por ahi vão, os que me lêem, aquilatando o caracter desse juiz que incompatibilisa-se com um promotor por lhe apontar o caminho da honra e do dever, por não se prestar a uma transacção vergonhosa e indigna: por ahi vão desde logo reconhecendo que os motivos da minha exoneração, que foram os motivos da minha incompatibilidade, não me fazem corar diante da sociedade.

Proseguirei.

Até breve, Sr. Teixeira de Sá: convença-se de que hei de arrancar-lhe a mascara e mostrar V. S. quanto vale como homem e como juiz.

Cabo, 1º de Julho de 1889.

Epitacio Pessôa.

A infancia curva-se respeitosamente á velhice na pessoa

DE

D. Maria Francisca do Rego Monteiro

E SE CONGRATULA PELOS SEUS

82 annos

Feitos hoje 2 de Julho de 1889

Julia, Adelaide, Annunciada, Carminha e Francina

Marca registrada

N. 249

Carlos de Arruda & C., domiciliados e estabelecidos com fabrica de cigarros á rua Marcilio Dias n. 17, tendo registrado em 23 de Março do anno proximo passado nesta meretissima junta a marca denominada—Cigarros a Diana—querem agora registrar a marca junta que ha de destinguir o envolucro de cada volume de 50 cigarros produzidos pela sua dita fabrica, no que esperam ser attendidos.

A marca consiste em um quadrilatero formado por sete filletes, sendo um azul, tres brancos, um amarello, dois encarnados, sendo o mais interno o mais fino; no centro do qual e no primeiro plano está a figura—Diana—tendo na mão direita uma espingarda assente sobre o solo; e a mão esquerda inclinada para quatro cães, que desse lado se acham; no segundo plano á direita da figura uma planta com flores encarnadas; e no terceiro montes cobertos de verdura e sem ella e duas arvores frondosas que ficam á esquerda da figura, no alto as palavras—Fabrica Diana—em lettras maiusculas de tinta encarnada e preta, suspensa cada uma de um varão de cor amarella e verde escuro, descendo da lettra F uns arabescos e da ultima lettra A uma grinalda de folhas de fumo; na parte inferior a firma Carlos de Arruda & C. em lettras maiusculas de cor encarnada e azul.

Alem do dito quadrilatero existem quatro abas que servem para ladear o volume, contendo uma as palavras—Fabrica Diana em lettras maiusculas de cor encarnada dentro de um parallelogrammo formado por arabescos, outra—Rua Direita n. 17—Telephone n. 341—Pernambuco, outra o algarismo 500 entrelaçado pela palavra—cigarros—em lettras brancas e encarnadas, e outra o titulo da fabrica acompanhado de um annuncio sobre os productos alli manipulados e abaixo do qual está a firma Carlos de Arruda & C.—tudo escripto com tinta azul.

Recife, 17 de Junho de 1889.

Carlos de Arruda & C.

Estava com o sello de 400 reis. Certifico que foi apresentada na secretaria da Junta Commercial do Recife ás 2 horas da tarde do dia 17 de Junho de 1889. Escrevi e assigno. Em fé da verdade. O secretario, Julio Augusto da Cunha Guimarães.

Certifico que foi registrada sob o n. 249 em virtude do despacho da meretissima Junta Commercial em sessão de hoje.

Pagou 1$000 de um parecer fiscal. Escrevi e assigno nesta secretaria da Junta Commercial do Recife aos 21 de Junho de 1889.—Em fé da verdade. O secretario, Julio Augusto da Cunha Guimarães.

Estava com sellos no valor de 6$300 e ao lado o grande sello da Junta Comercial em alto relevo.

Devedores da massa fallida de Alberto Rodrigues Branco.

O abaixo assignado arrematou, por ordem do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio as dividas da massa fallida de Alberto Rodrigues Branco, e vem pedir e avisar a todos os devedores para virem pagar seus debitos no prazo de 30 dias, a contar desta data, e passado este prazo será a cobrança feita judicialmente.

Os devedores poderão pagar ao Sr. José Vieira de Siqueira Ferraz, actualmente encarregado da cobrança, ou na nossa casa á rua do Amorim n. 33.

Recife, 25 de Junho de 1889.

Antonio Gomes Senra.

HOMENAGEM DE RESPEITO E ESTIMA

A'

D. MARIA FRANCISCA DO REGO MONTEIRO

PELO SEU 82.º ANNIVERSARIO NATALICIO

DO DIA DE HOJE

Felicitações de cordeal dedicação a seus illustres filhos o guarda livros, Sr. capitão Antonio Adolpho do Rego Leite, D. Maria Leopoldina e D. Candida Juvina do Rego Leite

Tributo de intima consideração que lhes consagra *ex abundancia cordis*

A. G. de Gusmão Lobo.

2—Julho—1889

Goyanna

Continuam os anarchistas em suas tropelias.

Tendo chegado aqui a 13 do corrente o tenente Angelim, subdelegado da situacção decahida, uma malta numerosa capitaneado por Jucundino e outros, a noute, depois de queimar alguns foguetes, dirigiu-se a residencia do alludido tenente Angelim a quem insultou e aggredio desabridamente.

Felizmente, graças á energia e prudencia da victima, não foi ella violentada; retirando-se os aggressores n'uma grita insultuosa e asseverando não consentirem aqui continuar a residir o tenente Angelim.

Aos poderes competentes pedimos garantias para os nossos conterraneos ameaçados das iras dos amigos do pretenso chefe liberal, a quem tornamos responsavel pelos desmandos dos seus apaniguados.

Até outra vez.

26 de Junho de 1889.

AO PRESADO AMIGO

Capitão Manoel José de Bastos Mello

COMPRIMENTA

pelo seu anniversario natalicio

J. C. M S.

2—7—89.

Aviso aos nossos leitores

Os nossos leitores que visitarem Paris durante a Exposição já sabem que poderão ler os ultimos numeros recem-chegados do nosso jornal que em casa dos Srs. Amédée Prince & C., 36, rua Lafayette, quer da sala de leitura pelos nossos correspondentes estabelecida na exposição no Pavilhão da Republica de Guatemala cujo commissario geral dignou-se de pôr graciosamente uma sala com varanda á disposição dos mesmos senhores.

Para se evitar qualquer confusão, os nossos amigos que quizerem receber a sua correspondencia em casa dos Srs. Amédéé Prince & C., devem mandar dirigil-a á rua Lafayette, n. 36, por ser a séde do serviço especialmente organisado para isso.

Pagamento de juros

A Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por vapor paga os juros de seu emprestimo preferencial, em seu escriptorio, sendo nos dias 1, 2 e 3 do proximo mez de Julho, das 10 horas da manhã até ás 2 horas da tarde, e dahi por diante em todos os dias uteis das 10 horas da manhã até o meio dia.

Para regularidade do serviço, os *coupons* serão destacados do respectivo titulo preferencial, na occasião do pagamento, o que se previne aos interessados.

Recife, 28 de Junho de 1889.

Junta de hygiene

Em virtude do que dispõe o art. 66 do regulamento que baixou com o decreto n. 9,554 de 3 de Fevereiro de 1886, á inspectoria geral de hygiene faz publico, pelo prazo de oito dias, que o cidadão José Rufino de Souza Rangel Junior lhe dirigio a seguinte petição com documentos que satisfazem as exigencias do art. 65 do citado regulamento.

« Diz José Rufino de Souza Rangel Junior que tendo a seu favor os requisitos exigidos pelo regulamento sanitario em vigor, para abrir e dirigir pharmacia na villa do Bonito, requer a V. Exc. se digne conceder-lhe a respectiva licença.

« Nestes termos pede a V. Exc. deferimento, —E. R. M.

« Villa do Bonito, 15 de Outubro de 1888. —*José Rufino de Souza Rangel Junior.* »

Sobre uma estampilha de 200 réis.

E declara que, se nesse prazo nenhum pharmaceutico formado lhe communicar ou á inspectoria de hygiene da provincia de Pernambuco, a resolução de estabelecer pharmacia na referida localidade, concederá ao pratico a licença requerida.

Inspectoria geral de hygiene, 1 de Maio de 1889.—Dr. *Pedro Affonso de Carvalho.*

Ao Porque

A pergunta feita a esmo neste *Diario* no dia 29 do mez passado, sobre a razão porque a mesa regedora da irmandade do Divino Espirito Santo não empossava os novos eleitos naquelle referido dia, deixa-se de dar a devida resposta por não ter o seu autor se dignado assignal-a. Dá-se, porém, um conselho ao mesmo afim de satisfazer-se-lhe *compromissalmente*: assigne e *volte, querendo.*

N. 390

Oleo puro medicinal de Figado de Bacalhão, de Lanman & Kemp

Nenhum chimico tem podido até hoje dizernos em que consiste os principaes curativos do oleo de Figado de Bacalhão. Porém não importa. Basta que se saiba que é um remedio seguro e efficaz para os pulmões debeis e as gargantas enfermas, para as glandulas escrofulosas e os systemas extenuados.

Porém aqui deve-se fazer uma reserva distinctiva. Deve ser puro e legitimo, pois que do contrario para nada presta.

Se desejais ter neste particular uma completa segurança, confiai vos unicamente—o que podeis fazer com toda segurança—no Oleo Puro Medicinal de Figado de Bacalhão, de Lanman & Kemp, extrahido de figados frescaes, á prova contra todas as mudanças de climas, excellente em todos os respeitos.

O agente balsamico pode ser iodo, brome, ou qualquer outra cousa. Porém isto fica sendo um segredo da natureza, sabemos com tudo que o elemento conservador da vida, seja elle qual for, nelle existe.

Os doentes macillentos e pallidos, martyrisados pela tosse e extenuados pelos copiosos suores nocturnos, deverão desde já lançar mão deste especifico approvado, se é que dão o menor apreço as suas saudes. Porém, por amor de vós mesmos, não percais tempo; toda a demora é fatal.

Acha-se á venda em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

Já não admitte duvidas

Todo aquelle que soffre de tosse, asthma, rouquidão ou qualquer enfermidade do peito, e de vias respiratorias, ainda a mais grave, só não se cura não o querendo.

O Peitoral de Cambará, importante descoberta do Sr. Souza Soares, de Pelotas, é um remedio tão efficaz que não admitte hoje duvidas a respeito.

A prova acha-se no grande numero de attestados de curas obtidas; no seu actual consumo de vinte mil frascos por mez; nas honrosas apreciações da imprensa; na sua approvação pela junta de hygiene publica; na autorisação do governo imperial e nos grandes premios de duas medalhas de ouro de 1ª classe com que foi distinguido.

Portanto, os doentes só não se curam quando não o queiram.

Lêde com attenção o folheto que acompanha cada frasco.

O Peitoral de Cambará vende-se em casa dos agentes e depositarios geraes Francisco Manoel da Silva & C., a rua Marquez de Olinda n. 23, e em diversas pharmacias e drogarias da cidade.

Brilhante resultado

Eu abaixo assignado, morador a rua Paula Brito n. 25, no Rio de Janeiro, desejando prestar uma homenagem á verdade, tornando, ao mesmo tempo, publicas as virtudes do Peitoral de Cambará, venho declarar que, empregando esse importante medicamento em uma filhinha de 5 annos de idade, preza de uma terrivel tosse convulsa ou coqueluche, ha já dous mezes, e depois de applicados outros medicamentos, obtive o mais agradavel resultado para o meu coração de pai, até então afflicto pela crueldade da molestia de minha filhinha, dando-lhe o afamado Peitoral de Cambará do Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas, que, com dous vidros apenas, produziu tão brilhante resultado.

Felicitando ao autor de tão virtuoso preparado desejo que este attestado verdadeiro aproveite aos que, como a minha filhinha, sejam atacados de tão terrivel enfermidade.

José Carlos Coimbra de Gouveia.

D. Carlota de Araujo Lobo

PARTEIRA DA SALA DE MATERNIDADE DO HOSPITAL PEDRO II

Pode ser procurada para o exercicio de sua profissão á sua residencia

59—RUA DA GLORIA—59

AVISO A NUESTROS LECTORES

Los de nuestros lectores que vayan a Paris mientras la *Exposicion*, saben ya que podran leer los últimos números de nuestro periódico recibidos sea en casa de los **Srs. Amédée Prince y C.**, sea en el gabinete de lectura instalado por dichos corresponsales, en el *Pabellon de la Republica de Guatemala*, en donde el comisario general de Guatemala ha puesto graciosamente a la disposicion de dichos **Srs. Amédée Prince y C.**, una sala con ferrado.

Para evitar toda confusion, los amigos nuestros que se hagan dirigir la correspondencia a la casa de los citados **Srs. Amédée Prince y C.** deberán hacerlo *36 rue Lafayette*, en donde estará especialmente organizado ese serviço. (2)

Dr. Firmo Xavier

Medico e operador

Dá consultas das 11 as 2 horas em seu consultorio á rua da Imperatriz n. 30 1º andar e tem sua residencia na cidade do Cabo, onde pode ser procurado das 6 da tarde as 9 da manhã.

EDITAES

5.ª secção Secretaria da presidencia de Pernambuco, 4 de Maio de 1889.

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, que, tendo Candido Dias, agricultor e proprietario agricola, residente no engenho Guerra, do municipio de Ipojuca, requerido que com elle se contracte a fundação de uma fabrica central de typo menor no dito engenho, fica aberta a concurrencia por espaço de trinta dias, contados da data do presente edital, para o fim exposto, mediante as condições estipuladas no art. 16 da lei n. 1,860 de 11 de Agosto de 1885 e lei n. 1,972 de 22 de Março ultimo.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

5.ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 25 de Maio de 1889

Por esta secretaria se faz publico para conhecimento dos interessados, que tendo o Exm. Sr vice-presidente da provincia considerado sem effeito, por portaria de hoje, a concurrencia aberta pelo edital de 20 de Abril ultimo, ao qual se refere o de 3 do corrente, para a fundação de 11 engenhos centraes, de conformidade com a lei n. 1971 de 22 de Março deste anno, visto que a publicação do edital de 4 do corrente, reduzindo a 30 dias o prazo de 90, marcado no de 20 de Abril, não acompanhou o deste, dando lugar a reclamações, fica aberta nova concurrencia, com o prazo de 30 dias, contados da data do presente, para aquella concurrencia, observadas as disposições do art. 16 da lei n. 1860 de 11 de Agosto de 1885 e a lei n. 1972 de 22 de Março deste anno.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

1ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco em 17 de Junho de 1889.—Por esta secretaria se communica a quem interessar possa que se acha nesta secretaria, afim de ser entregue depois de satisfeitos os devidos direitos, a licença concedida pelo ministerio dos negocios estrangeiros ao Sr. Manoel Feodrippe de Souza para exercer o cargo de agente consular de França na cidade de Maceió, provincia das Alagôas.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

DECLARAÇÕES

Recebedoria provincial

O administrador da Recebedoria Provincial faz publico na fórma do regulamento de 28 de Maio de 1887, e para conhecimento dos interessados, que dentro de trinta dias uteis improrogaveis, contados do 1º de Julho proximo, será effectuada por esta repartição a cobrança, livre de multa, dos impostos constantes da tabella annexa á lei n. 1884, abaixo transcripta, relativos ao 1º semestre do corrente exercicio de 1889.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 28 de Junho de 1889.

Francisco A. de Carvalho Moura

Tabella a que se refere o edital supra

Casas de commissões, de consignações e de commissões e consignações.
Ditas ou deposito de vender em grosso carvão de pedra em terra ou sobre agua.
Lojas de vender joias somente ou joias e relogios.
Ditas de vender relogios somente.
Ditas de vender pianos, musicas e instrumentos musicaes.
Fabrica de rapé Meuron.
Ditas de cerveja, vinagre, vinhos, genebra, licores e limonadas gazosas.
Ditas de gaz.
Ditas agencias e depositos de rapé.
Empresas anonymas ou agencias destas, inclusive a companhia do Beberibe.
Bancos, agencias filiaes e representantes dos mesmos e casas bancarias.
Companhias, agencias ou casa de seguro, ou qualquer pessoa que no caracter de agente de companhias de seguro, fizer contracto desta natureza ou promovel-os, com excepção dos que teem séde nesta provincia.
Armazens alfandegados, de deposito ou de recolher.
Casas de jogo de bilhar.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa, contracta com quem melhores vantagens offerecer o fornecimento de pão e bolacha precisos para o consumo dos estabelecimentos á seu cargo nesta cidade e na de Olinda, durante o trimestre de Julho á Setembro do corrente anno.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas devidamente selladas, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 2 de Julho, sujeitando-se os proponentes as condições do estylo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de Junho de 1889.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Derby Club de Pernambuco

A directoria poderá applicar em vez da pena de multa estabelecida nos arts. 12, 13, 14, 15, 16 e 25 do regimento interno a pena de suspensão, até um anno, nos casos dos arts. 13 e 16 até seis mezes nos dos arts. 12 e 15, até um mez nos dos arts. 14 e 25.

Recife, 19 de Junho de 1889.

O gerente,
Henrique Schutel.

Hippodromo do Campo Grande

(Assemblea geral ordinaria)

Em virtude do § 1º do art. 13 dos estatutos, convido aos Srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 12 do corrente, ás 6 horas da tarde, no escriptorio desta companhia á rua do Imperador n. 55, afim de eleger-se a nova directoria para o futuro anno financeiro e tomar conhecimento das contas e parecer fiscal.

Recife, 1 de Julho de 1889.

Francisco de Paula Correia de Araujo,
Presidente.

Banco de Credito Real de Pernambuco

No sorteio a que se procedeu n'este Banco em data de hoje 26, para o resgate de 390 lettras hypothecarias das que existem em circulação (1ª, 2ª e 3ª series e 1º semestre da 4ª serie), designou a sorte as de numeros abaixos descriptos as quaes serão pagas pelo Banco á contar do primeiro dia util do mez de Julho proximo futuro, e, quer sejam ou não apresentadas, não vencerão mais juros depois de 30 do corrente mez.

Estas lettras serão pagas ao portador pelo seu valor nominal de 400$000 cada uma, bem como os juros e com os premios abaixo mencionados.

Tambem serão pagos a contar do 1º de Julho proximo futuro, os juros das lettras emittidas nos annos de 1886, 1887 e 1888.

Recife, 26 de Junho de 1889.—O gerente, *João Fernandes Lopes.*

		1ª SERIE		
13	1441	3622	5300	6967
154	1450	3629	5311	7034
194	**1451**	3785	5370	7095
198	1460	3835	5402	7112
222	1527	3848	5496	7162
225	1561	3894	5518	7171
235	1563	3951	5536	7177
247	1631	3991	5561	7262
258	1637	3999	5597	7333
300	1713	4129	5608	7338
328	1793	4156	5620	7350
433	1847	4184	5688	7361
514	1928	4228	5690	7366
515	1962	4282	5747	7376
558	1973	4303	5781	**7435**
606	2010	4322	5790	7449
622	2031	4330	5812	7459
625	2061	4337	**5818**	7474
667	2087	4398	5821	7515
675	2100	4431	5865	7594
685	2138	4435	5888	7621
741	2196	4446	5907	7677
760	2243	4494	5946	7689
764	2255	4538	6038	7698
772	2317	4657	6053	7741
822	2522	4727	6058	7754
842	**2524**	4741	6120	7813
859	2613	**4749**	6125	7924
862	2667	4777	**6147**	**7958**
896	2681	4781	6148	7976
905	2690	4837	6188	7989
942	2694	4852	6195	7994
953	2778	4878	6226	7996
957	2836	4914	6255	8014
1021	2927	4966	6262	8032
1056	2930	4968	6266	8078
1066	2959	4972	6280	8174
1075	2966	4997	6329	8215
1107	2972	5027	6344	8230
1167	3017	5030	6373	8245
1175	3055	5045	6389	8270
1248	3109	5085	6409	8304
1254	3127	5106	6531	8354
1256	3133	5124	6643	8356
1261	3165	5144	6669	8357
1276	3190	5169	6671	8364
1283	3258	5175	6682	8399
1321	3280	5181	6686	8442
1350	3316	5201	6706	8489
1357	3482	5272	6751	8490
1422	3586	5275	6911	....
1437	3587	5291	6916	....
		2ª SERIE		
8612	11893	13696	14866	15885
8622	12136	13703	15059	16164
8715	12525	13748	15158	16196
8881	12664	13800	15178	16286
9534	12759	13834	15186	16392
10139	12763	13875	15241	16558
10144	12964	13893	15251	16672
10185	13073	13925	15290	16687
10274	13104	14049	15310	16749
10324	13225	14138	15473	16768
10570	13411	14461	15479	16813
10597	13420	14531	15484	16877
10669	13433	14560	15537	**16908**
10997	13443	14592	15559	16920
11032	13521	14646	15582	.....
11460	13561	14731	15760	.....
11803	13648	14786	15828	.....
11872	13680	14864	15876	.....
		3ª SERIE		
17537	18576	20145	21390	22328
17667	18588	20183	21535	22830
17772	18965	20626	21546	23139
17922	18968	20734	22064	23165
17995	19586	20920	22086	23235
18033	19854	20954	22112	.....
18188	19882	21265	22141	.....
18338	20026	21315	22307	.....
		4ª SERIE		
23618	24000	24755	25249	26054
23712	24512	25145	25867	.....

PREMIADAS		NUMEROS
Com	100$000	**6147**
«	50$000	**1321**
«	30$000	**1451**
«	10$000	**2524**
«	10$000	**4749**
«	10$000	**5818**
«	10$000	**7435**
«	10$000	**7958**
«	10$000	**16908**
«	10$000	**18188**

— Secretaria da presidencia de Pernambuco, 22 de Junho de 1889.—Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr vice-presidente da provincia, que fica prorogado por 30 dias, a contar de hoje, o prazo para a apresentação de propostas de concurrentes á fundação de onze engenhos centraes nesta provincia, nos termos da lei n. 1972, de 22 de Março do corrente anno, observadas as disposições constantes dos editaes de 25 de Maio ultimo e 3 do corrente.

Servindo de secretario
Emiliano Ernesto de M. Tamborim

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, convido os Srs. negociantes abaixo declarados, para virem assignar na secção do contencioso desta Thesouraria, até o dia 6 do corrente, os respectivos termos dos contractos celebrados para o fornecimento de viveres e forragens ao exercito, durante o semestre de Julho a Dezembro deste anno.

Antonio Duarte de Figueiredo.
Umbelina Maria do Carmo.
Manoel Paulo de Albuquerque.
Alves Fernandes & C.
Bernardino da Costa Campos Junior.
Oliveira Castro & C.
Antonio Soares Raposo.
Francisco Pinto de Magalhães.
João Ignacio Ribeiro Roma.
João Walfredo de Medeiros.
Alves da Costa & Filho.
Albeiro Fernandes & C.
Manoel Bento Pinheiro.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 27 de Junho de 1889.

Pelo secretario,
José Hermogenes de Oliveira Amaral.

Prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco

De ordem do Illm. Sr. director e engenheiro chefe, faço publico que até ás 11 horas da manhã do dia 15 do corrente, recebem-se propostas em carta fechada, neste escriptorio central para o fornecimento de vinte mil dormentes, de accordo com as especificações seguintes:

1ª Os dormentes devem ser exclusivamente de aroeira, barauna, sapucaia, sucupira-mirim, páo d'arco, gitahy amorello, massaranduba, páoferro, oiticica angelim amargoso e coração de negro.

2ª Devem ter as dimensões de 2m,00 X 0m,20m, X 0m13.

3ª Não serão aceitos tendo: branco, brozios, nem caruncho: e sendo ventados e com a condição de terem a secção transversal em qualquer ponto perfeitamente retangular.

4ª Devem ter todos os topos serrados em esquadria.

5ª Serão todos entregues em Quipapá e alli escolhidos pelo engenheiro residente ou quem for por elle designado.

6ª As despezas de transportes até Quipapá carga e descarga e empilhamento alli, correrão por conta do fornecedor.

7ª Os dormentes serão fornecidos em numero de quatro mil mensalmente, sendo porem, o proponente obrigado a fornecer maior numero, até cinco mil, sempre que o engenhero residente julgar conveniente.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife a Caruarú, em 1 de Julho de 1889.

O secretario,
A. G. de Gusmão Lobo.

Companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Assembléa geral extraordinaria

De ordem do Sr. presidente, são convidados os senhores accionistas a assim se reunirem no dia 2 do proximo mez de Julho, afim de se manifestarem a respeito da renovação do contracto da companhia com o governo nos termos da lei n. 2001 do corrente anno, tratarem da attitude que deve a companhia tomar em relação as emprêsas d'agua e de luz de Olinda, e resolverem sobre a conveniencia de se fazer um emprestimo em acções obrigatorias para substituição e augmento do material rodante; julgando em qualquer de taes sentidos as propostas da directoria, a cuja requisição é feita a presente convocação.

Estando esta assembléa geral no caso daquellas a que se refere o art. 65 do decreto n. 8821, é necessario que se faça representar na mesma dous terços do capital social; pelo que é de esperar que compareçam todos os senhores accionistas que se achem nesta cidade ou aqui tenham representantes.

A reunião effetuar-se-ha ao meio dia no escriptorio da companhia, a rua da Aurora.

Recife, 17 de Junho de 1889

José Antonio de Almeida Cunha
Secretario da assembléa geral.

Companhia de Edificação

Assembléa geral extraordinaria

Terceira convocação

Não se havendo reunido numero legal de accionistas afim de constituir-se a assembléa geral extraordinária para hoje convocada, de ordem da directoria e pela terceira vez convoco os senhores accionistas á reunirem se no dia 10 de Julho vindouro, ao meio dia, no escriptorio desta companhia, á praça Pedro 2.º n. 77, 1º andar, afim de tratarem do mesmo assumpto já annunciado.

Sendo esta a terceira convocação previno aos Srs accionistas que, em vista do § 4º do art. 15 da lei n. 3,150 de 4 de Novembro de 1882, realisar-se-ha a assembléa geral extraordinaria com qualquer numero de accionistas que comparecer, seja qual fôr a somma do capital que representem.

Recife, 25 de Junho de 1889.

Ricardo Menezes
Gerente.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Fornecimento de capim

No escriptorio desta companhia recebem-se propostas em carta fechada até 1 hora da tarde do dia 5 de Julho proximo futuro para o fornecimento de capim, nas seguintes condições:

1ª

O fornecimento será feito diariamente nas cocheiras que a companhia possue no Recife e na Magdalena, ou nas que vier a estabelecer para o futuro, senão que o da primeira poderá ser entregue no caes emfrente a estação central na rua do Brum

2ª

A hora da entrega será fixada pela companhia e no caso de demora que exceda a uma hora a companhia fica livre de considerar o fornecimento como não feito.

3ª

Neste caso, como em todos os outros de falta, fica á companhia o direito de mandar comprar o capim fora, onde e pelo preço que encontrar, por conta do fornecedor, servindo-se para isto dos saldos que tiver em seu poder ou da caução que será prestada. Si a falta exceder de 8 dias será considerado rescindido o contracto, ficando, porém, a correr por conta do fornecedor a compra até que seja feito novo contracto. Para isto a chamada para nova concurrencia será feita no 9º dia com o praso maximo de 8 dias para apresentação das propostas.

4ª

A caução para garantia do contracto será de 1:000$000, prestada em dinheiro que será recolhido sem juros a caixa da companhia.

5ª

O capim será exclusivamente de planta e da melhor qualidade, tendo cada feixe peso nunca inferior a 1 1/2 kilos no verão e 2 kilos no inverno, peso que a companhia verificará, ficando livre de pagar pelo que a sua balança accusar, quando encontrar differença.

6ª

A companhia fixará a quantidade de capim a fornecer, sendo que o consumo actual regula ser de 2000 feixes diarios. Esta quantidade poderá ser augmentada ou diminuida com previo aviso dado ao fornecedor.

7ª

O fornecedor deverá provar habilitação completa para se encarregar do fornecimento, mostrando dispor de plantas sufficientes e do material necessario.

8ª

Para isto, abertas as propostas, ficarão ellas archivadas até que a companhia tenha verificado todas as condições nellas apresentadas, resolvendo depois e dando aviso ao preferido.

9ª

Os pagamentos serão mensaes. Na concurrencia o preço deverá ser feito por feixe nas condições da condição 5ª.

Recife, 25 de Junho de 1889.

Carlos Alberto de Menezes.
Gerente.

Companhia do Beberibe

Convida-se aos senhores accionistas desta companhia a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 4 de Julho proximo vindouro, ao meio dia, no 1º andar da casa n. 71 á rua do Imperador.

A referida assembléa geral tem por fim principal tomar conta da gestão dos negocios sociaes do anno proximo passado, eleição da commissão fiscal e do presidente e secretario da assembléa geral, mas resolvera tambem sobre tudo o que for de interesse da companhia.

Recife, 15 de Junho de 1889.

Ceciliano Mamede Alves Ferreira
Director gerente.
José Eustaquio Ferreira Jacobina
Director secretario.

Derby Club de Pernambuco

Convido ao Sr. accionista, em cujo poder acha-se a acção n. 140, para vir trocal-a pela que lhe competir.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, de Junho de 1889. O gerente,
Henrique Schutel.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

Não se tendo realisado o pareo **Imprensa** fica aberta a inscripção para o seguinte pareo:

SUPPLEMENTAR—**1200 metros.** Animaes da provincia. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observação

A inscripção encerrar-se-ha **hoje**, terça-feira, 2 de Julho de 1889, ás 3 horas da tarde, na secretaria do Derby Club, á praça de Saldanha Marinho n. 2, 1.° andar.

O GERENTE,
Henrique Schutel.

Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional

De ordem do Illm. Sr. tenente-coronel, presidente da assembléa geral, convido aos senhores socios a comparecerem em nossa séde no dia 4 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, para em assembléa geral eleger-se o 2° orador e um membro da commissão de syndicancia, como preceitua o art. 47 dos nossos estatutos.

Secretaria da assembléa geral, 1° de Julho de 1889.—O 1° secretario,
Joaquim de Medeiros Raposo.

Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos

Convidamos aos senhores subscriptores desta companhia para, de occordo com os arts. 9 e 10 dos estatutos, até o dia 4 de Julho proximo futuro, realisarem sua sexta entrada na razão de 10 °/° do valor de suas acções no Banco Internacional em Pernambuco.

Maceió, 4 de Junho de 1889.
Os directores
José Teixeira Machado.
José Januario P. de Carvalho.
Propicio Pedroso Barreto.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral e em vista da autorisação de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, de hoje datada, faço publico que no dia 4 de Julho proximo vindouro, ao meio-dia, nesta directoria recebem-se propostas em cartas fechadas competentemente selladas para a execução dos reparos de que necessita a ponte sobre o rio Pirapama, no engenho do mesmo nome, na importancia de........ 7:628$440.

Para concorrer á praça acima deverão os licitantes depositar no Thesouro Provincial a quantia de 381$410 equivalente á 5 °/° do valor do orçamento.

Secretaria da Directoria Geral das Obras Publicas, 27 de Junho de 1889.
Pelo engenheiro secretario,
O 1° amanuense
José Marcelino da Silva Braga.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRICA DE ZARZUELA HESPANHOLA

9° espectaculo para

HOJE

TERÇA-FEIRA, 2 DO CORRENTE

A MASCOTA

Haverá bonds para todas as linhas.
Espectaculo proximo na quinta-feira.

MARITIMOS

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Principe do Gão-Pará

Commandante Lacerda

E' esperado dos portos do norte até o dia 2 do corrente, e depois da demora necessaria seguirá para os portos acima.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario 17

Royal Mail Steam Packet Companhy

O vapor Elbe

Commandante Armstrong

Espera-se da Europa até o dia 5 de Julho, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro Montevidéo e Buenos-Ayres

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

O paquete Tagus

Commandante P. Rowsell

E' esperado do sul no dia 7 de Julho, seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens fretes, encommendas, trata-se com os

Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Pernambuco

Commandante Antonio Francisco de Almeida

E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de Julho e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O vapor Manáos

Commandante o 1° tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Julho e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1° andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor Jacuhype

Commandante Pereira

Segue no dia 10 Julho ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 9.

Encommendas, passagens e dinheiros a frete, até as 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhie de Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Nerthe

Commandante Camoin

E' esperado dos portos do sul no dia 3 de Julho, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo

Faz-se abatimento de 15 0|0 em favor das familias compostas de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção, os criados de familias que tomarem bilhetes de próa, gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 1 de Julho pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

O paquete Congo

Commandante Lecointre

E' esperado da Europa no dia 5 de Julho e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, nos volumes, que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, fazerem qualquer reclamação concernentes á volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Estes paquetes são illuminados á luz electrica.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 — Rua do Commercio — 9

COMPNHIAA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por Vapor

Para Fernando de Noronha

O vapor Jaguaribe

Commandante Monteiro

Segue no dia 10 de Julho ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 9.

Passagens até ás 10 horas do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Alliança

E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de Julho o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commecior—8
1° andar

COMPHIANA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Pirapama

Commandante Carvalho

Segue no dia 9 de Julho ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 8.

Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucanu n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de San Nicolas

Commandante Henry

E'esperado da Europa até o dia 6 de Julho, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

LEILÕES

— Vende-se um pequeno estabelecimento de seccos e molhados, no rancho da rua Imperial, á rua do Amorim n. 60.

Leilão

Agente Brito

De moveis e 1 piano

O agente acima autorisado pela Exma. Sra. D. Anna Lins de Albuquerque Lima, que se retira para o sul, fará leilão do seguinte:

Um piano, 1 mobilia de pão carga, 1 cama franceza 2 marquezões, 1 cama para criança, 1 cabide, 3 banquinhas, 2 cadeiras pequenas, 1 mesa elastica, 2 cadeiras de junco, 11 ditas de amarello, 1 jarro, 1 banca, 1 sofá, 2 aparadores, 1 quartinheira, 2 lavatorios, 1 commoda, 1 espelho, um relogio de parede, jarros, quadros, louça para almoço e jantar, candieiros para kerosene, mesa de cosinha, 2 caixas para jarra, bandeijas, louça, vidros, trens de cosinha e outros muitos objectos.

Terça-feira 2 de Julho
A's 10 1|2 horas
Rua da Imperatriz n. 28 2° andar

Leilão

Do sitio denominado Torres na freguezia da Varzea, com casa de taipa
Quarta-feira, 3 de Julho
No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins, autorisado por alvará do Illm Sr. Dr juiz dos feitos da fazenda, fará leilão em sua presença, do sitio acima, limitando se do lado do poente com o engenho do Meio, o qual tem muitas arvores de fructo e é vendido para pagamento de despezas do inventario da finada D. Alexandrina Perpetua de Jesus.

Na mesma occasião se venderá a casa terrea sita na Capunga, rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 27.

Leilão

De 9 fardos com papel branco para embrulho, de diversos tamanhos e qualidades

(Com avaria d'agua do mar)
QUARTA-FEIRA 3 DE JULHO
A's 11 horas
No armazem á rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto levará a leilão por autorisação e em presença do Sr. consul da Italia e por conta e risco de quem pertencer, 9 fardos marca C. S. & C., vindos de Genova e descarregados do vapor *Pará*, com avaria d'agua do mar, com papel branco para embrulho, e serão vendidos em lotes a vontade dos compradores, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

De madapolões avariados
Quarta-feira, 3 do corrente
A's 11 horas

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer um fardo marca S em cima e P. em baixo, 2447, descarregado de bordo do vapor *Tagus*, com avaria d'agua do mar.

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Em continuação

ao leilão de meias para senhoras e meninas e papel tambem avariado.

Leilão

De uma casa terrea n. 36, á rua de S. José
Quarta-feira, 3 de Julho
A's 11 horas
Rua do Imperador n. 39

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e auzentes, e a requerimento do Dr. curador geral de auzentes levará á leilão a casa terrea sita á rua de S. José n. 36, pertencente ao espolio de D. Luiza de Miranda Henrique Gondim Carvalho. Os Srs. pretendentes desde já podem examinar a dita casa.

Agente Pestana

Leilão

De predios
Quinta-feira 4 do corrente
A's 11 horas
No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer, os predios abaixo declarados que pelo seus estado de conservação e bons rendimentos chamam attenção dos Srs. compradores.

A saber:

Uma casa terrea sita á rua da Alegria n. 4, freguezia da Bôa-Vista, rendendo 20$ mensaes.

Uma dita com sotão, á rua Gevarsio Pires n. 63, rendendo 43$ mensaes.

Uma dita a chalet com gradeamento e portas de ferro na travessa das Pernambucanas n. 3 B, (Capunga) rendendo 35$ mensaes.

Uma dita á rua da Santa Cruz n. 30 rendendo 25$000 mensaes.

Uma dita no largo do Paraizo n. 19 rendendo 25$000 mensaes.

Uma dita á rua Major Agostinho Bezerra n. 27 com portas para a rua do Calabouço, rendendo 22$000 mensaes.

Todos estes predios acham-se livres e desembaraçados de todos e quaesquer onus.

Leilão

De uma caixa com 36 duzias de fechos de lã, uma caixa com 48 peças de cretones de cores, uma caixa com cortes de casemira para calça, uma caixa com 24 peças de casemira de lã, uma caixa com 24 peças de casemira ingleza, uma caixa com 24 peças de merinó de lã.

Quinta-feira 4 de Julho
A's 11 horas
No armazem á rua Marquez de Olinda n. 5

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, e a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de D. P. Wild, fará leilão com assistencia do mesmo juiz, das fazendas acima mencionadas pertencentes a referida massa.

Agente Burlamaqui

Leilão

De bons predios e sitios
Quinta-feira 4 do corrente
A's 11 1|2 horas
No armazem á rua do Imperador n. 45

O agente acima venderá em leilão as seguintes casas e sitios:

Uma grande casa com optimo sitio em terreno proprio, á rua Visconde de Goyanna n. 90, com grande terreno para edificação, no Caminho Novo, onde D. Antonio tem hotel.

Uma casa terrea com portão ao lado na mesma rua Visconde de Goyanna n. 185.

Uma casa terrea com grande quintal com portão para o cáes á rua da Imperatriz n. 77.

Um sobrado de dous andares e sotão, á rua de Santa Rita Velha n. 13.

Os Srs. licitantes podem examinar as referidas casas e sitios.

Leilão

DE MOVEIS E VIDROS

Sendo:

Uma mobilia preta com cadeiras de balanço e consollos com pedra, 2 escarradeiras, candieiros de gaz quadros, tapetes, pannos de crochet, jarros, 1 cama franceza de amarello, cupola para cama toilet, lavatorio, bancas, cortinados para cama, cabide, despertador, mesa de jantar, aparadores, cadeiras avulsas, louça, vidros, talheres, bahú e muitos outros moveis que serão vendidos

Ao correr do martello
QUINTA-FEIRA 4 DO CORRENTE
A's 11 horas
No 2.° andar do sobrado n. 26 da rua Duque de Caxias

O agente Martins fará leilão por ordem de D. Maria Pacheco Pimentel que se retira para fóra da provincia, dos moveis existentes em dito sobrado, os quaes se acham muito bem conservados.

Leilão

De moveis, piano, espelho, lustre de crystal para gaz carbonico, louças, vidros e um cavallo rodado andador de baixo a meio.

Sexta-feira 5 do corrente
A's 11 horas
Na casa sita á rua da União n. 5

Constando de:

Uma mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 piano forte, 1 cadeira para o mesmo, 1 espelho grande oval, 2 étageres 3 lanças, cortinados e pertences, 2 escarradeiras, 2 vasos para flores, 4 jarros, 1 tapete para sofá, 4 quadros, 1 secretária de mogno, 1 cadeira para dita secretaria, 1 estante envidraçada, 1 secretária e estante, 2 bancas de jacarandá para jogo, 12 cadeiras de junco, 1 meza redonda com pedra, 1 banco de amarello, 2 lavatorios de ferro com perteaces, 2 espelhos pequenos, 2 camas de molla para viagem, 1 marquezão estreito, 1 cama franceza para casal, 1 banca de cabeceira de cama com pedra, 1 toillet, 1 guarda-vestidos, 1 lavatorio, 1 cupula, 1 mesa de ferro, 1 mobilia de pão-carga, 4 arandellas, 1 lustre de crystal para gaz carbonico, 1 arandella para kerosene, 1 guarda-louça, 1 mesa elastica de 4 taboas, 2 apparadores com pedra, 1 quartinheira, 1 relogio de parede, 12 cadeiras de amarello, 2 mobilias de jacarandá, 1 lustre de metal com 3 bicos, 1 mesa grande de amarello, apparelhos para almoço e jantar, copos, calices, compoteiras, garrafas, colheres, e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão autorisado pelo Illm. Sr. Dr. Freitas Henriques, que retira se para o sul com a Exma. familia, fará leilão de todos objectos existentes em casa de sua residencia, acima mencionada.

AVISOS DIVERSOS

— Alugam-se as casas na encruzilhada de Belém ns. 28, 22 e 16, a 10$000 mensaes, estão limpas, tem quintal e cacimba; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

—Precisa se de um homem para sitio a tratar na estação da Jaqueira antes do arco, portão de ferro.

— Precisa-se de uma ama de idade para casa de pequena familia; a tratar na rua do Aragão numero 38.

— Precisa-se de um menino para vender taboleiro; na rua da Imperatriz n 55.

— Precisa-se de um criado: na rua da Matriz da Boa Vista n. 9.

— Na rua da Soledade n. 56 prepara-se bandeijas, bolos, pão-de-ló, cangica, arroz de leite, piramides de doces d'ovos, vatapá, etc. Recebe-se qualquer encommenda para dentro e fora da cidade.

— Um homem solteiro sem familia aluga metade da casa que habita a um outro em identica circumstancia: quem pretender dirija-se á travessa do Ouvidor n. 20 A, estabelecimento, que se dirá a pessoa.

— Antonia da Costa Wright participa ás suas amigas e clientes que mudou a sua residencia para a Capunga, rua das Pernambucanas numero 60.

— A' rua da Soledada n. 56, vende-se as seguintes obras:

Illustração Espanola y Americana dos annos de 71, 72, 73, 74 e 75.
Novo Mundo dos annos de 71 á 76.
Brasil Historico até o 3° anno de sua publicação.
Atlas da Guerra do Paraguay.

— O abaixo assignado declara que vendeu o seu estabelecimento sito á rua do Hospicio n. 37, livre e desembaraçado de qualquer onus, ao Sr. Antonio da Camara Braga. Declara mais, nada dever nesta praça ou fóra della, sendo que alguem se julgue credor, queira apresentar suas contas afim de serem pagas. Outrosim, retirando-se para Europa a tratar de sua saúde, e como não pode pessoalmente despedir-se de seus parentes, amigos, e freguezes, o faz por meio da imprensa, offerecendo-lhes em Portugal ou onde for residir, os seus pequenos prestimos.

Recife, 28 de Junho de 1889.
José Rodrigues Lima.

— Eu abaixo assignado, retirando-me para Europa declaro que deixo como procuradores dos meus negocios os Srs. Thomaz Times em 1° lugar e como 2° a Manoel Rodrigues Lima.

Recife, 28 de Junho de 1889.
José Rodrigues Lima.

Manoel Alves de Carvalho

Anna Victoria de Carvalho, Firmino Candido de Figueiredo, sua mulher Niomisia Alves de Carvalho Figueiredo e filhos, Miguel Fontoura, sua mulher e filhos, André Rampks, sua mulher e filhos, convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas que hão de ser rezadas por alma de seu mui idolatrado e prezado marido, pai, sogro, avô e padrasto, Manoel Alves de Carvalho, em a igreja do Monteiro, actual matriz da freguezia do Poço da Panella, pelas 7 horas da manhã do dia 3 de Julho do corrente mez, setimo do infausto passamento do mesmo finado.

A assistencia solicitada para esse piedoso acto, será considerada uma divida de gratidão para os solicitantes.

Dr. Tobias Barreto de Menezes

Os abaixo assignados convidam os amigos e parentes do finado Dr. Tobias Barreto de Menezes, para assistirem a uma missa que será celebrada pelo descanso eterno desse illustre cidadão, na matriz da Escada, ás 8 horas da manhã do dia 3 de Julho. Desde já se confessam agradecidos a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Vigario Raymundo Pedrosa.
Aquilino Porto.
Hermogenes Santos.

Coronel João Dias Cardoso

João Dias Cardoso Sobrinho e sua mulher mandam rezar missas pelo eterno repouso d'alma de seu sempre lembrado tio e padrinho coronel João Dias Cardoso, na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 3 de Julho, trigesimo do seu fallecimento, e para esse acto de religião e caridade, convidam seus parentes e amigos, e antecipam sua gratidão.

Baroneza de Jundiá

O Barão de Jundiá, seus filhos e genros, Dr. André Dias de Araujo, Dr. Genoncio Dias de Arruda Falcão, Manoel Thomé de Oliveira, Manoel Olympio de Barros Costa, João Hermino de Oliveira, José Dias de Araujo, Maria Dias de Araujo, Generosa Dias de Araujo, Candida Dias de Oliveira, Francisca Dias de Arruda Falcão, Eutalia Dias de Oliveira, Isabel Dias de Barros Costa e Luiza Dias de Araujo agradecem do intimo d'alma á todos os amigos e parentes que se dignaram acompanhar a ultima morada os restos mortaes de sua prezada esposa, nora e sogra, Baroneza de Jundiá, e de novo os convidam para assistirem as missas que por alma da mesma finada se hão de celebrar na capella do engenho Noruega, pelas 9 horas da manhã de quinta-feira 4 do corrente, setimo dia do seu passamento pelo que se confessam eternamente agradecidos por este acto de religião e caridade.

Alferes João Baptista Gomes Penna Junior

João Baptista Gomes Penna, Lucina Leopoldina Baptista Penna, Lucina Leopoldina Gomes Penna, Antonio Adalberto Gomes Penna, Maria da Assumpção Azevedo Penna, Ignacio Hermino Gomes Penna, Sebastião Cyrillo Gomes Penna, Domingos Gonçalves Gomes Penna, Amelia Eugenia Gomes Penna, agradecem do intimo d'alma a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar a ultima morada os restos mortaes de seu presado filho, irmão, primo e cunhado o alferes João Baptista Gomes Penna Junior; e de novo os convidam para assistir as missas que por alma do mesmo finado mandam rezar na matriz de Jaboatão e na igreja do Espirito Santo, as 8 horas, da manhã de quinta-feira 4 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, e desde já penhorão sua gratidão por tão caridoso acto.

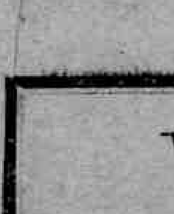
Amas

Precisa-se duas amas para comprar e cozinhar a tratar na Boa-Vista, rua Velha n. 117 ou em Santo Antonio, rua da Praia n. 22.

Attenção

Vende-se a taverna sita á rua do Bom Jesus antiga da Cruz, n. 53, com pouco capital, propria para principiante e bem afreguezada; a tratar na mesma.

PARIS 84, rua Lacondamine. O Sñr. **MALLET**



deseja comprar sellos de todos os paizes do mundo, especialmente os raros e de emissões antigas, bem como os sellos de Portugal de 5$00 e 10$00. Roga-se o favor de indicar os preços e quantidade na occasião de remetter as amostras em embrulho estampilhado, e registrado.

ASMA

SO CURA NOMAIS PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; na rua do Rangel n. 9, padaria.

Ama

Precisa-se de uma ama: na estrada dos Afflictos n. 20, taverna.

Criança desapparecida

Desde o dia 4 de Junho ultimo desappareceu do poder do abaixo assignado o seu sobrinho Francisco Salles da Cruz, de 9 para 10 annos de idade, de côr parda, rosto oval, é aprendiz do primo Feliciano Ferreira da Silva, alfaiate estabelecido á rua do Ouvidor n. 20-A. O referido menor viera de casa na manhã do indicado dia para o estabelecimento, e nunca mais fôra visto até a presente data. Pede o abaixo assignado providencias sérias sobre a gravidade do caso.

Manoel Dionizio Bezerra dos Santos.

Ao commercio

Com pratica de molhados, padaria e escripturação mercantil, offerece se um homem casado dispondo de um pouco capital, habilitado para tomar conta por balanço de alguma casa de negoció, como caixeiro ou interessado, dentro ou fóra desta cidade, ou mesmo da provincia, tanto só ou com familia, conforme se combinar: quem pretender deixe carta nesta typographia com as iniciaes A. A. Junior, que dará os esclarecimentos necessarios

Ao bello sexo

As mulheres são como as pedras preciosas, cujo valor augmenta conforme os adornos. Por isso o Salão da Moda recebeu um completo sortimento de córtes de lã de quadros, com 10 covados cada um, que vende por 5$000 e 6$ na rua do Rangel n. 13, G. Santos & C.

Clementina Amalia Ferreira de Faria

João da Silva Faria, sua mulher e filhos, Carlos da Silva Faria, sua mulher e filhos, Antonio Ferreira de Faria e Lindolpho da Silva Faria agradecem do intimo d'alma ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua sempre chorada mãi, sogra e avó, Clementina Amalia Ferreira de Faria e de novo as convidam para assistirem as missas que por alma da mesma finada mandam celebrar no dia 2 de Julho proximo futuro, na igreja matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã, por cujo acto de caridade e religião se confessam agradecidos.

Joaquim Cardoso Ayres

1° anniversario

Amalia Nobre de Gusmão Cardoso Ayres, Antonio Cesario Cardoso Ayres e Franklina de Loyola Cardoso Ayres, viuva, filho e nora do fallecido Joaquim Cardoso Ayres, convidam aos seus parentes e amigos para ouvirem uma missa que se ha de celebrar na matriz do Corpo Santo, ás 7 1/2 horas da manhã de quarta-feira 3 de Julho, e desde já se confessam gratos.

Baroneza de Jundiá

Manoel Antonio dos Santos Dias manda rezar na capella da usina Santa Philonilla uma missa por alma de sua prezada cunhada Baroneza de Jundiá, no dia 4 do correne, ás 7 horas da manhã, setimo do seu passamento. Para esse acto de religião e caridade convida os parentes e amigos, e desde já protesta o seu profundo reconhecimento.

Dr. Tobias Barreto de Menezes

Manoel Antonio dos Santos Dias manda rezar na capella da usina Santa Philonilla uma missa por alma de seu amigo e compadre Dr. Tobias Barreto de Menezes, no dia 3 do corrente, ás 7 horas da manhã, setimo do seu passamento.

Para esse acto de religião e caridade convida os parentes, amigos e admiradores do illustre morto.

Cozinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem e não saia a rua, para casa de familia; a tratar na rua do Cabugá n. 14 de meio dia até 2 horas.

Aluga-se

Na rua Direita n. 45, sobrado, as seguintes casas:

Travessa do Corpo Santo n. 5, está caiada e pintada.

Lomas Valentinas n. 40, pintada e limpa.

Rua da Amizade n. 30, Capunga.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos: na rua das Pernambucanas n. 25-B.

VICTORIA

TINTA INALTERAVEL

Esta tinta recommenda-se pelas qualidades seguntes:

1—E' igual a melhor tinta «Blue Block» ingleza.
2—E' de uma fluidez extraordinaria, e torna-se preta como carvão.
3—E' de duração illimitada, portanto para os livros do commercio e para documentos, que careçam de longa duração, não se póde desejar tinta melhor.
4 Não estraga as pennas de aço.

Preços; garrafa 800 rs. 1|2 garrafa 500 rs.

DEPOSITOS:

LIVRARIA CONTEMPORANEA
RAMIRO M. COSTA & C.
RUA 1.° DE MARÇO—PERNAMBUCO
ALBINO SILVA & C.
42—Rua Marquez de Olinda—42

JAMAICA RHUM

Destillada especialmente para

Charles Pluym & C.

Este delicioso licôr é fabricado de aguardente de canna velhissima, **completamente desinfectada.**

Reune todas as qualidades tonicas d'um bom rhum whisky ou cognac e tem a grande vantagem de ser

NATURAL

Não tem competidores em preços.

Doze garrafas . . . . 10$000
Uma dita . . . . 1$000

Offerecemos condições ainda mais vantagosas por grandes porções.

Cuidado com as imitações!

Para evital-as dirigir-se aos **unicos depositarios**

CHARLES PLUYM & C.
RECIFE

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL

Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos

Contra a **Falta de appetite**, a **Obstrucção**, a **Enxaqueca**, as **Vertigens**, as **Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*

Desconfiar as falsificações. — Exigir o rotulo junto imprimido em francez e com letras de 4 côres, sendo cada uma letra de uma côr differente e **O Sello da União dos Fabricantes.**

Em PARIZ, Pharmacia LEROY. — Depositos em todas as principaes Pharmacias.

AU BON MARCHÉ

Casa reconhecida a mais digna d'este titulo pela qualidade e barateza real de todas as suas mercadorias.

Casa Aristide Boucicaut

PARIZ

Toda a mercadoria que cessa de agradar, ou que não responde a garantia dada, é trocada ou reembolsada sem difficuldade.

Armazens de Novidades, reunindo em todos os seus Artigos o Sortimento mais completo, mais rico e mais elegante.

Sedas, Lãs, Fantasias, Chitas, Tecidos de linho e algodão, Reposteiros, Toalhas e guardanapos, Vestidos para senhoras e meninas, Saias, Jerseys, Pelles, Roupa feita para homens e meninos, Chapeos, Modas, Calçado, Roupa branca feita para senhoras e meninas, Enxovaes para baptisados e casamentos, Camisas para homens e meninos, Morins, Tapetes, Artigos de cama, Cobertores, Artigos de viagem, Artigos de Pariz, Fitas, Rendas, Lenços, Luvas, Meias, Gravatas, Guardachuvas, Leques, Perfumaria, etc., etc.

O systema de vender tudo com pequeno lucro e inteiramente de confiança é absoluto nos Armazens do **BON MARCHÉ** *esse principio sincera e lealmente applicado, lhes valeu um successo não interrompido e sem precedente.*

Enviamos gratuitamente, sob pedido, no mundo inteiro, todas as amostras, catalogos, prospectos, albums, etc. Expedições gratis de frete, de encommendas a partir de 25 francos.

Os armazens do BON MARCHÉ, especialmente construidos para um commercio de novidades em grande escala, são os maiores, os mais bem agenciados e os mais bem organisados; elles contêem tudo quanto a experiencia pode produzir de util, commodo e confortavel, e são, por isso, uma das curiosidades de Pariz.

INTERPRETES EM TODAS AS LINGUAS

Acham-se á disposição dos Estrangeiros que desejam visitar os Armazens do **BON MARCHÉ** *e suas dependencias.*

O **BON MARCHÉ** é por excellencia a casa frequentada pelos Portuguezes e Brasileiros residentes em Pariz ou viajando pelo continente europêo. Elle esforça-se de merecer essa preferencia, e seus engrandecimentos successivos cujos mais recentes são consideraveis, lhe permitem cada dia de realizar novos progressos e offerecer, mais que nunca, este anno da Exposição, todas as vantagens e todos os attractivos aos quaes se acostumou a Freguezia, que considera o **BON MARCHÉ** uma casa unica no mundo.

A casa do **BON MARCHÉ** não tem agencias ou representantes nem em França, nem no Estrangeiro, e roga aos seus Freguezes que desconfiem dos mercadores que se sirvam do seu titulo para estabelecer confusão.

O **BON MARCHÉ** figura na Exposição Universal de 1889: 1ª classe 18: Moveis, Reposteiros, e Bordados artisticos; 2ª classe 35: Roupa branca feita para senhoras, homens e crianças; 3ª classe 36: **Toilettes** para senhoras e meninas, Roupa feita para homens e meninos; 4ª na Exposição de Economia Social.

As expedições para as Colonias Portuguezas, não podendo ser pagas ao receber a mercadoria, rogamos a nossa Freguezia que nos envie com a encommenda, o importe dos artigos encommendados e do seu encaixotamento e frete. Toda a expedição de um valor de 50 francos será feita gratis de frete, si ella poder ser expedida em uma só caixa postal. Si a expedição necessitar mais de uma caixa postal, a franquia será tantas vezes repetida quantos serão os valores de 50 francos de encommenda. (As caixas postaes não podem exceder o peso de 3 kilos, o comprimento de 60 centimetros e o volume de 20 decimetros cubicos). Para as mercadorias não podendo ser expedidas em caixas postaes, todas as encommendas desde 25 francos serão enviadas gratis de frete até o porto de embarque, salvo os moveis, artigos de cama e certos artigos pesados ou occupando lugar que são exceptuados de toda franquia.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituições delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia é incontestavel.

Estas medicinas são preparadas sômente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, **NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,** E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

CAPSULAS

MATHEY-CAYLUS

Preparadas pelo DOUTOR CLIN Premio Montyon

As Capsulas Mathey-Caylus com *Envolucro delgado de Gluten* não fatigão nunca o estomago e são recommendadas pelos Professores das Faculdades de Medecina e os Medicos de Hospitaes de Paris, Londres e New-York, para a cura rapida dos: Corrimentos antigos ou recentes, a Gonorrhea, a Blennorrhagia, a Cystite do Collo, o Catarrho e as Molestia da Bexigas e dos *orgãos genito urinarios.*

Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.

Exigir as Verdaderas Capsulas Mathey-Caylus de **CLIN & Cie, de PARIS,** *que se achão em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

MEDALHA DE OURO DA ACADEMIA NACIONAL

VINHO VIVIEN

D'EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHÃO

De sabor mui agradavel, o VINHO do Doutor VIVIEN é receitado por todos os medicos para o ***Rachitismo, Escrophulas, Anemia, Molestias do Peito, Catarrho pulmonar, Debilidade, etc.***

L. VIVIEN & Cie, 50, Boulevard de Strasbourg, PARIS

LOTERIA DA PROVINCIA DO MARANHÃO

NOVO PLANO

Approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia

Premios da loteria inteira

1	premio de		300:000$
1	« «		50:000$
1	« «		12:500$
2	« « . . .	5:000$	10:000$
6	« « . . .	2:500$	15:000$
10	« « . . .	1:500$	15:000$
2	approximações de	2:500$	5:000$
2	« «	1:500$	3:000$
2	« «	750$	1:500$
9	Dez. do 1.º prem.	750$	6:750$
9	« « 2.º «	500$	4:500$
9	« « 3.º «	250$	2:250$
99	2 fin. « 1.º «	250$	24:750$
99	« « 2.º «	250$	24:750$
900	term. « 1.º «	125$	112:500$
900	« « 2.º «	125$	112:500$
2052	premios no valor de . .		700:000$

Premios da serie

1	premio de		12:000$
1	« «		2:000$
1	« «		500$
2	« « . . .	200$	400$
6	« « . . .	100$	600$
10	« « . . .	60$	600$
2	approximações de	100$	200$
2	« «	60$	120$
2	« «	30$	60$
9	dez. do 1.º prem.	30$	270$
9	« « 2.º «	20$	180$
9	« « 3.º «	10$	90$
99	2 fin. « 1.º «	10$	990$
99	« « 2.º «	10$	990$
900	term. « 1.º «	5$	4:500$
900	« « 2.º «	5$	4:500$
2052	premios no valor de . .		28:000$

Todos os premios são pagos integralmente

Esta loteria é composta de 10.000 bilhetes a 100$000, dividida em 25 séries, custando o inteiro da série 4$000, subdividido este em quintos da série (125os do bilhete inteiro da loteria) de 800 rs. cada um.

O agente desta loteria chama a attenção do publico para este importante plano mais vantajoso pela sua bôa organisação.

Com 4$000 (5 quintos de que se compõe a série) recebe-se 12:000$000 e com 800 rs. (1 quinto) 2:400$000.

O menor premio dá um resultado de 25 % pois custando o quinto 800 rs., recebe 1$000 nas terminações dos 1.º e 2.º premios.

São premiadas as dezenas dos 1.º, 2.º e 3.º premios.

As duas letras finaes dos 1.º e 2.º, terminações dos 1.º e 2.º, e as approximações dos 1.º, 2.º e 3.º; tendo além disso premios de 2:000$000, 500$000, 200$000, 100$000 e 60$000.

EXTRACÇÃO INTRANSFERIVEL

È A REALIDADE!

SO SE VENDO
(JUNTO AO LOUVRE)

Cachemiras lisas a 1$200 o covado.
Cachemira de listras a 1$200 o dito.
Cachemira mesclada a 800 rs. o dito.
Esquião de algodão a 3$200 a peça.
Gazes arrendada a 500 rs. o covado.
Lãs Amazonas a 440 rs. o dito.
Merinós lisos a 440 rs o dito.
Cortes de vestidos em cartões.
Capellas para noivas a 7$500 uma.
Sahidas de baile (tecidos em lã).
Zephyres de quadro a 200 e 240 rs.
Colchas de fustão a 2$000 um.
Setim Macáo (todas as côres).
Baptista de côres a 160 e 200 rs. o covado.
Cortinados bordados a 6$500 o par.
Rendas hespanholas a 3$000 o metro.
Cretones a Derby Club a 240 rs. o covado.
Guarnição de crochet a 7$000 uma.
Cambraia bordada a 4$000 a peça.
Dita Victoria a 2$800 a dita.
Sargelim de côres a 200 e 220 rs o covado.
Camisas de flanella a 4$500 uma.
Esguião pardo para roupa a 360 rs.
Bramante de algodão a 1$000 o metro.
Atoalhado bordada a 1$200 o dito.
Cachemiras de quadro a 280 rs. o covado.
Percales de côres fixas a 200 rs. o covado.
Espartilhos côuraça a 5$000 um.
Crepe preto (inglez) a 2$000 o covado.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Seroulas de bramante a 15$000 a duzia.
Guardapó para homem a 6$000.
Batiste finas a 260 rs. o covado.
Bicos preto de seda.
Toalhas para banho a 1$500.
Baleias pretas a 240 rs. a duzia.
Setim do Japão a 240 rs. o covado.
Colchas de damasco a 8$500 um.
Colchas de crochet a 7$000 um.
Guarnição de crochet com matizes.
Colchas de côres a 1$800 uma.
Panno da Costa a 1$000 e 1$200.
Guardanapos de linho a 2$200 a duzia.
Toalhas felpudas a 3$200 a dita.
Cobertores de lã a 1$800 um.
Camisas inglezas a 3$600 a duzia.
Algodão branco a 3$200 e 3$500.
Madapolão americano a 6$500.
Brim pardo a 280 e 300 rs. o covado.
Fichús de retroz a 1$000.
Lençóes de bramante a 2$000 um.
Cobertas de ganga a 3$000 uma.
Paletots de seda palha a 7$500 um.
Leques de setim branco a 6$000.
Popelina branc a 800 e 1$000.
Etamine bordado a 500 rs. o covado.
Lenços brancos a 1$200 e 1$800 a duzia.
Paletots de alpaca preta a 4$500.
Leques transparente a 2$500 um.
Paletots de brim pardo a 4$500.
Fustão branco lavrado a 360 rs. o covado.
Setineta branca lavrada a 500 rs.
Regatas de côres a 1$000 e 1$500.
Paletots de alpaca de côres 4$000.
Bicos de côres a 2$000 e 2$500.
Paletots de gorgurina a 4$500.
Guarda-pó para senhora 10$000.
Bramante de linho a 1$800 o metro.
Velbutina de côres a 800 rs. o covado.
Merinó preto de todos os preços.

Grande variedade em Extractos, tonicos, entremeios, bordados, roupa para banho salgado, sobretudos, duble-capas, casemiras, brins brancos e bolças.

Roupa por medida

20—Rua Primeiro de Março—20

CASA DE CONFIANÇA

AMARAL & C.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

CARDOZO & IRMÃO

Rua do Barão do Triumpho ns. 100, 102 e 104

Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B

Tem para vender o seguinte:

VAPORES de diversos fabricantes para fogo directo ou para fogo de assentamento.
MOENDAS de todos os tamanhos.
RODAS d'agua.
RODAS de espora e angulares.
CRIVAÇÕES de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
LOCOMOVEIS de 2, 2 1/2, 3 e 4 cavallos.
ARADOS americanos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
VARANDAS de ferro fundido e batido.
BOMBAS de todas as qualidades com o respectivo encanamento e finalmente todas as ferragens precisas para a agricultura desta provincia.
ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e mandam buscar por encommenda, mediante ajuste previo ou uma modica commissão qualquer machinismo.
CONTRACTAM fornecimento de apparelhos para **usinas**, garantindo a bôa qualidade e bom trabalho dos mesmos, o que podem provar com o bom resultado obtido com as duas USINAS montadas ultimamente a saber:

Santa Filonilla e João Alfredo

Vendem a praso ou a dinheiro com desconto.

PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os **Resfriados** e as **Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.**

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, enquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de familia: na rua do Cotovello n. 46.

Ama

Precisa se de uma ama que cosinhe bem, para casa de familia; a tratar na rua do Hospicio numero 41.

Cautellas do Monte de Soccorro

Compra-se cautellas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

GRANDE NOVIDADE

ELEGANCIA E UTILIDADE

DEPOSITO

48—RUA BARÃO DA VICTORIA—48

Venham ver para crer

BEDU FRERES

Constructores a Ham, França

Representado por Emilio Billion, engenheiro mechanico

(PERNAMBUCO)

Assentamento completo para engenhos centraes e Uzinas pelos processos os mais aperfeiçoados.

Moendas e repressão multipla.
Corte-cannas vertical, systema Bedu.
Diffusão, circular e rectilinha, dito Bedu.
Diffusão continua do bagaço dito Perret.
Fornos para queimar o bagaço da diffusão, dito Bedu.
Filtros mechanicos a filtração multipla.
Turbinas centrifugas (economia, limpeza e trabalho rapido).
Em geral todos os apparelhos os mais modernos e os mais aperfeiçoados para o fabrico de assucar.

N. B. — O Sr. Emilio Billion fazendo uma viagem de 3 mezes na Europa, durante a sua ausencia dirigio as cartas e pedidos a casa Bedu Fréres a Ham, que fornecerá plantas, orçamentos etc., e por qualquer negocio urgente informar-se ao Sr. Eugene Chaline; 24 rua do Commercio, Recife.

Attenção

Marianna de S. José Cavalcante, viuva, maior de 70 annos, vivendo em extrema pobresa, e tendo em sua companhia tres netinhos de tenra idade, orphãos de pai e mãi, vem implorar das almas bemfasejas e caridosas um obulo qualquer para não só alimentar áquelles infelizes, como tambem para comprar alguma roupinha para cobrir a nudez em que vivem. A supplicante reside á rua da Concordia, casa n. 255.

Vinho particular

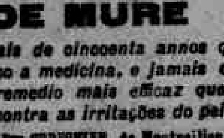
No armazem da rua do Amorim n. 60, vende-se o que póde haver de melhor, pelo modico preço de 7$ o garrafão de tres canadas (voltando o casco).

Agostinho & Irmãos

Collar de Ouro

3-A — Rua do Cabugá — 3-A

Como fizessemos uma grande reforma em o nosso estabelecimento, fizemos tambem reducção nos preços de nossas joias de ouro, prata e brilhantes. Pedem a seus amigos e freguezes a virem comprar lindos objectos com pouco dinheiro. Compra-se ouro, prata e brilhantes em obras servidas e paga-se bem. Consertam se relogios, obras de ouro e prata commodamente



XAROPE DE CARACÓES DE MURE

Ha mais de cincoenta annos que eu pratico a medicina, e jamais encontrei remedio mais efficaz que o caracól contra as irritações do peito.

Dr CHRESTIEN, de Montpellier.

Este **Xarope**, de sabor excellente, é de uma poderosa efficacia contra as ***Irritações*** da ***Garganta*** e do ***Peito, Fluxões, Tosse rebelde, Catarrho Agudo*** ou ***Chronico.***

Phie MURE, Pont-Saint-Esprit (França)
A. GAZAGNE, Genro e Successor

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cº.

Aviso

As acções de um cavallo proprio para o prado, e mais premios, que corriam com a ultima loteria de Junho, ficam adiadas para a primeira do mez de Julho por falta de recebimentos.

INFALLIVEL e RADICAL

no curativo de todas as affecções bronchiaes: **Mal de Garganta, Tosse o Tisica**

—é o—

PEITORAL

De ANACAHUITA

Remedio Vegetal da Natureza para o allivio e cura de todas as molestias

Do Peito e dos Pulmões.

Aluga-se

o 3º andar do sobrado á rua do Imperador n. 26, a tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

o grande armazem com grande quintal, quartos para dependencias e cacimba, á rua de Marcilio Dias n. 71; a meia-agua á travessa do Peixoto numero 17; a tratar na rua 1º de Março numero 16.

Aluga-se

o 1º andar do sobrado n. 45 á rua estreita do Rosario, com bons commodos, e está limpo: trata-se á rua Duque de Caxias n. 89, loja.

Aluguel barato

Rua de S. Amaro n. 14.
Becco da Bomba n. 8 loja.
Rua da Roda ns. 58 e 60.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Largo de S. José n. 74.
Largo do Mercado n. 17, loja.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

Roda d'agua

Compra-se uma roda d'agua em bom estado, de 24 a 30 palmos; a tratar na rua Direita numero 106.

VICHY

Administração: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, Doenças das vias digestivas, Obstrucções do figado e do baço, Obstrucções visceraes, Concreções calculosas da bile.
HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, Incommodos do estomago. Digestão difficil, Inappetencia, Gastralgias, Dyspepsia.
CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.
HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.

EXIJA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA

Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em casa de **SULZER & KOECHLIN**, 35, rua da Cruz. — Aug. LABILLE.

MAIS DE 10:000 CURAS

TINTURA OTONIA

MORTE DO RHEUMATISMO

DORES E DE DENTES

PARALYSIA

PREPARADO UNICAMENTE POR CALASANS & C.—NA BAHIA

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores aciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando-se em fomentações sobre os lugares affectados. Cura o beri-beri, as paralysias e as dôres de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE
Francisco Manoel da Silva & C. rua Marquez de Olinda n.23

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares

BRONCHITES TISICAS CATARRHOS

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Unicas Premiadas na Exposição de Paris em 1878

EXIJA-SE A FIRMA DE GARANTIA FIRMADA *Fournier*

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositarios em *Pernambuco:* FRANCISCO M. da SILVA & Cº.

Casa

Aluga-se uma bôa casa terrea á rua da Ventura (Capunga) n. 30, preço commodo; á tratar na mesma rua com Henrique Lasserre, junto da ponte.

VENDAS

Barato

Vende-se milho especial a rua de Pedro Affonso n. 68, (antiga da Praia).

Papel de forro

de sala, gabinete e corredor, esplendido sortimento na livraria Contemporanea.

Vende-se

a taverna sita á rua da União n. 3, bem afreguezada; trata-se na mesma e garante-se a chave.

Libras sterlinas

Vende se no escriptorio de Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6.

PASTA MACK

MARCA de FABRICA.

A Pasta Mack (em cartões elegantissimos de 8 taboinhas) é um novo e maravilhoso preparado proporcionando um banho delicioso e hygienico, e uma excellente agua de toucador.

Esta Pasta Mack goza de fama universal, aformosea e suavisa a cutis, e, como refrescante, supera tudo quanto se conhece até hoje.

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.

Unico fabricante-inventor: H. MACK, Ulm a D.

Depositarios em Pernambuco: Mais Iabriciales & Cº.

O 59

Liquidando os artigos seguintes!

Rua Duque de Caxias

Merinós de todas as côres a 200 rs. o covado.
Lindo sortimento de alpacas modernas a 400 rs. o dito.
Zefiros de quadros a 80, 100 e 160 rs. o dito,
Cretones francezas com 1 metro de largura a 280 o dito.
Nansuks, cores firmes a 100 e 160.
Fustões brancos bordados a 360 e 440 o dito.
Bramantes de algodão a 700, 800 e 1$000 metro.
Idem de linho, superior a 1$600 o dito.
Atoalhado bordado a 1$200 o dito.
Superior madapolão americano com 24 jardas por 6$000 a peça.
Algodões da côrte, o melhor a 3$500 4$000 e 5$000 a dita.
Cambraias bordadas finissimas a 4$000 a dita.
Idem Victoria com 10 jardas a 2$800. de
Esguião de algodão a 4$000 a dita.
Ricas guarnições de crochets a 7$000 e 8$000.
Cortinados bordados, novos desenhos a 6$000 e 8$000 o par.
Toalhas superiores, muito grandes a 4$000 a duzia.
Meias inglezas a 3$000, 4$000 e 6$000 a dita.
Seroulas bordadas de bramante a 14$000 a dita.
Camisas francezas e inglezas a 36$000 a dita.
Guardanapossuperiores a 2$000 e 5$000 a dita.
Cobertas de ganga, 2 pannos a 2$800 uma.
Lençóes de bramante a 1$800.
Colxas francezas, de cores a 2$000.
Mantilhas e fichús a 1$000, 1$200 e 1$500
Chales de lã a 2$000, cachemira, grandes a 3$000.
Redes de cores a 3$000 uma.
Cobertores de lã brancos a 2$400 um.
Cassinetas para roupas de meninos a 200 rs. o covado.
Casimiras diagonal, 2 larguras a 1$400 e 1$800 idem.
Flanella azul ingleza a 1$200 e 2$000 idem.
Cheviots superiores a 3$200 e 3$500 o dito.
Damascos de lã para capas de pianos a 2$000 o dito.
Pannos ara mesas, novo gosto a 1$100 1$300 e 1$800.
Espartilhos, luvas, grinaldas para noivas, lenços de linho, baratissimos e muito artigos que vendemos por preços sem competencia.

Rua Duque de Caxias n. 59.
LOJA DE
PEREIRA & MAGALHÃES

Bons resultados

Para provar os bons resultados do Peitoral de Cambará, basta apresentar os numerosos attestados de curas firmados por pessoas dignas de toda fé.

Cura-se facilmente

As inflammação do larynge cura-se facilmente com alguns frascos do Peitoral de Cambará.

Os agentes,
Francisco M. da Silva & C.

Ao publico

Vende-se um bom hotelzinho á rua do Brum n. 34-A, defronte á estação dos bonds, bem afreguezado, proprio para principiante, tem nove quartos e todos alugados. o motivo da venda é o dono estar doente e precisar retirar-se para fóra ; a tratar na rua Visconde de Pelotas n. 37, ou no mesmo com o proprietario.

Chics

Chapéos para crianças, recebeu o Pinaud Parisiense, pelo *Ville de Maceió*, o que ha de chic em chapéos para crianças, e modernissimos chapéos para senhora : na praça da Independencia numero 2 a 8.

A Revolução de 48

A' rua Duque de Caxias n. 48

Viemos por meio das poucas linhas, provar aos nossos freguezes, como vendemos por menos 30 % de que em outra qualquer casa.
Cortes de linon e cretones, todos os aviamentos, em cartão a 6$000, 8$000, 9$000 e 10$000.
Ricos cortes de bordados para vestidos a 14$000.
Organdis (fazenda de phantasia) a 400 rs. o covado.
Folardina, tecidos modernos a 360 rs. o covado.
Merinós setins, lisos e de quadros, 2 metros de largura a 2$000 o covado.
Cretones francezes, claros de 500 rs. por 320 rs. o covado.
Palitots de seda palha e côr de chumbo a 8$000 e 10$000 um.
Seroullas francezas a 1$000 uma.
Luvas de seda, lisas e bordadas a 1$000, 1$500 e 2$000 o par.
Cambraia suissa de 14$000 por 7$000 a peça.
Collarinhos e punhos celluloid por 1$800
Camisas francezas com peito de linho a a 2$000 uma.
Lindos cortes de casemira ingleza para calça por 6$000 um.
Pechincha em camisas de meia por 1$000 e 1$200 uma.
Atoalhado para mesa muito largo por 1$200 e 1$500 o metro.
Bramante trançado de 2 larguras a 400 rs. o metro.
Bramante liso e trançado de 4 larguras por 1$000 o metro.
Toalhas de cores para mesa elastica por 5$000 uma.
Fechús de retroz, lisos e com palmas por 1$000 um.
Capellas com veos para noivas por 8$000 uma.
Colchas de crochet com palmas de côres para noivas por 10$ uma.
Cortinados bordados, muito finos por 6$ o par.
Nansuks muito finas de 320 rs. por 240 rs. o covado.
Para acabar, leques transparentes e de papel a 500 rs e 2$000 um.
Saias bordadas (recebidas ultimamente de Paris) a 3$000 uma.
Algodãosinho muito largo a 4$000 e 5$000 a peça.
Cambraia preta para forro por 1$200 a peça.
Brins de linho, côres fixas e garantidas, a 500 rs. e 600 rs. o covado.
Cobertas de ganga para cama de casal a 2$800 uma.
Cobertores brancos de pura lã de 5$000 por 2$000, um.
Setins de todas as côres de 800 rs. o covado.
Lenços de côres, imitação de sêda de 1$800 a duzia.
Colchas de todas as côres de 2$000, 3$000 e 4$000 uma.
Setineta branca e de côres, lisas e lavradas a 440 rs. o covado.
Cortes de velludo para colete a 2$000 o covado.
Espartilhos finos de 4$000, 5$000, e 6$000 um.
Zefiros de quadros de 120, 160, e 200 rs. o covado.
Cambraia com salpicos com 10 jardas de 4$000 a peça.
Assim como muitas outras fazendas que só com a presença dos nossos freguezes podem ser verificadas
Temos tambem officina de alfaiate e garantimos a perfeição do trabalho.

Só na Revolução de 48

Muita attenção

Na rua de S. José n. 56 tem para vender os afamados vinhos e licores de todos os fructos do paiz, fabricados pelo finado João do Amaral Raposo, como sejam : vinho de cajú 1.ª e 2.ª qualidade, vinho do abacaxi, vinho de janipapo, composto e simples, hesperedina brasileira, laranginha cordial, excencias de limão e cidra, e tres prensas para espremer os fructos, e tudo se vende por baratissimo preço para liquidação. Assim como se vende um bom terreno na povoação de N. S. da Boa Viagem por qualquer preço.

Vida Alegre

Vende-se um cosmorama com seis vidros e alguns pertences ; a tratar em o n. 47.

MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Vende-se fazendas finas mais barato e dá-se desconto a quem comprar de 20$000 para cima, troca-se as fazendas vendidas, se por qualquer motivo não fôr de muito agrado para quem for comprada e vende pelos seguintes preços:
Cachemiras lisas e com listas de seda de lindas côres, a 1$400.
Merinós de duas larguras, a 440 e 800 rs., qualidade superior.
Tecidos arrendados côr de creme com matiz com duas larguras, a 600 rs.
Fazendas de phantasia e lindas côres a 400 e 500 rs.
Tecidos de linho, lindos padrões graúdos, a 200 e 240 rs.
Zefiros lisos e de quadro, a 80 e 100 rs.
Setins de Macáo branco, preto e de todas as côres a 750 e 800 rs.
Setins de quadrinhos, a 900 rs.
Sedas lavradas brancas e de côres claras, a 1$400.
Gazes de seda com fios prateados a 1$000.
Cortinados de crochet, em peça, a 900 rs.
Cambraias bordadas brancas e de côres, a 4$000, a peça.
Cortes de vestido bordados, brancos, para noivas, a 16$000, 18$000 e 20$000.
Véos para chapéo preto, branco e de qualquer côr, a 1$500.
Crepe inglez para enfeitos de vestidos a 1$200 e 2$000.

TECIDOS MAIS BARATOS

Percales e chitas claras, finas, a 180, 200 e 240 rs.
Cassas de côres finas e seguras, a 120 e 240 rs.
Morim de listras azues muito largos com 20 varas, a 6$000, a peça.
Sargelins finos, a 160, 180 e 200 rs.
Crinolina, qualquer côr, a 400 rs., o metro.
Guardanapos superiores a 1$800 e 2$000, a duzia.
Atoalhado lavrado, lindos dezenhos, a 1$000.
Bramante de 4 larguras a 640, 800 e 1$000, o metro
Toalhas acolchoadas e felpudas com listas de cores, a 4$000 e 6$000, a duzia.
Bicos brancos francezes, a 600 e 800 rs., a peça.
Bicos finos, brancos, cremes e matisados, a 2$000, a peça.
Baleias a 240 rs. a duzia, cobertas a 400 rs.
Luvas de seda, bordadas, brancas, pretas e de côres, a 2$000.
Leques de papel, a 500 rs. e transparentes, finos, a 2$000.
Leques de pennas o que ha de melhor, a 5$000 e 6$000.
Sabonete grande de perfume agradavel, a 500 rs.
Extractos finos francezes e inglezes a 1$000 e 2$000.
Despertadores americanos, a 7$.
Mosquiteiros americanos com armação a 10$000 e 12$000.
Espartilhos americanos e inglezes, a 4$000, 5$000 e 6$000.
Capas de vidrilho e rendas, a 25$000 e 30$000.
Toalhas de labyrintho para baptisado a 30$000, 40$000 e 50$000.
E muitas fazendas que se dá por todo o preço na.

Loja das Listras Azues

Farello de caroço de algodão

Já conhecido como o melhor e mais nutritivo alimento para animaes ; vende-se á rua do Bom Jesus n. 38, 1º andar.

Malas de viagem

para roupa de senhora e de homem, propria de camarote e caminho de ferro, bolsas, chapeleiras, binoculos, etc. etc., artigos muito bons e baratos na livraria Contemporanea.

Instrumentos de musica

para banda e orchestra, realejos, caixinhas com 1, 2 e 6 peças. para criança ; na livraria Contemporanea.

A FLORIDA

Galões, palmas e rosas de vidrilho.
Bicos de seda e de algodão com sen vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Contas lapidadas para vestido.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de camb aia tapada a 400 500 600 e 800rs. a peça.
Idem com 3 e 1/2 metros, de qualquer largura a 1$200.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Lindos leques transparentes de gaze a 3$000 um.
Grande sortimento de porta-retractos de pellucia.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.
Ditas de phantasia, gosto moderno, de 2$500 a 3$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Plastons e regatas de gosto.
Espelhos com tres palmos de comprimento a 4$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Renda hespanhola de diversas côres.
Bicos brancos e de côres a 2$000 a peça
Ditos de seda brancos e de côres.
Lindos ramos de flôres a 4$000 um.
Collarinhos e punhos celluloide.
Grande sortimento de fitas modernas.
Baleias a 280 rs. a duzia.
Extractos e oleos de diversos fabricantes
Linha de machina, claque, a 40 rs. o carritel.
Pastas a 1$000 e 2$000.
Porta-lettras e porta-sedulas a 2$000.
Arquetes para chapéos e chapelinas a 1$500.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$000 o par.
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Grande sortimento de jarros para toilette sanctuario e consollos.
Lindos lenços de seda, gosto moderno.
Grampos dourados para segurar cabellos
Ditos ditos para enfeitar cabeça e segurar chapéo.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.
Grande sortimento de sabonetes de 200 a 1$500 um.
Estojo com faca, garfo e colher, proprio para creança.
Bengallas com flauta a 1$500.
Meias de lã para homens e senhoras.
Linhas douradas para fazer crochet.
Lindas fitas para facha a 2$, 3$ e 4$000 o metro.
Lindos leques de setim para casamento.
Grande sortimento de leques de setim e de papel de todas as côres.
Suspensorios americanos a 2$000.
Lindos desenhos para talagarça,
Finas carteiras para algibeira de 1$, 2$ 3 e 3$500 uma.

Rua Duque de Caxias n. 103

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

AO 55

Convite ás familias

Pede-se attenção para os preços abaixo mencionados:
Cambraia com salpicos a 4$000 a peça.
Rendas hespanholas a 1$ o covado.
Madapolão americano a 6$, 7$ e 8$000.
Renda da China, novidade, a 240 rs.
Amor da China a 200 rs. o covado.
Zefiros a 160 e 200 rs., cousa chic.
Espartilhos, grande sortimento.
Guardanapos a 1$600 a duzia.
Capas para senhoras, novidade.
Fustões brancos a 400 e 500 rs. o covado.
Linon bordado a 800 rs. o covado.
Toalhado para mesa a 1$ o metro.
Esguião pardo a 400 rs. o covado.
Babados e entremeios, grande sortimento.
Colchas muito bonitas a 2$000.
Enxovaes para baptisados, finos.
Merinós pretos e de côres a 500 rs o covado.
Cortinados para cama a 6$000.
Lãs a 240, 320 e 500 o covado.
Luvas de sêda a 2$000.
Crinolines a 400 rs o metro.
Cambraia branca a 2$800 a peça.
Grinaldas para noivas.
Setins de todas as cores a 800 rs. o covado.
Cortes de cachemira, cousa chic.
Sargelins de todas as cores a 200 rs. o covado.
Collarinhos e punhos grande sortimento.
Cretones para vestidos a 320 rs. o covado.
Toalhas felpudas, grande reducção em preços.
Camisas inglezas com e sem collarinho
Mantilhas pretas.
Brins para roupa de crianças.
Setins de quadro, em cortes, gostos novos e preços commodos.
Batistas a 120 rs. o covado.
Cretones para coberta a 500 rs. o covado.
Tecidos arrendados para vestidos, cousa chic, a 400 rs. o covado.
Tapetes grandes e pequenos.
Bramantes lisos e trançados a 800, 1$ e 1$200 o metro.
Além do que fica mencionado, temos mais outras pechinchas que só á vista se pode acreditar.
Da-se amostras sem penhor.

55 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 55
FERNANDES DE AZEVEDO & C.

Liquidação por 30 dias

Aproveitem!

Pedro Antunes & C., desejosos de reduzir a grande quantidade de mercadorias que existe em seu estabelecimento, resolveram fazer grande reducção nos preços, afim de facilitar um enfadonho balanço.

Além de muitos outros artigos, damos uma noticia ligeira de alguns que podem convir ás amaveis leitoras.

GRANDE VARIEDADE em bicos de seda, linho, algodão e lã.

SALDOS DE FITAS de todas as côres e larguras. Guarnições de vidrilhos pretos e de côres, palmas, pingentes e galões andaluzos, alta novidade. Aygretes para cabellos e chapéos. Pentes a Imperial Regente. Cortes de vestidos bordados de 9$ a 20$. Vestidos ponto de malha para crianças, preço de 6$ a 10$. Gôrros a marujo. Aventaes bordados para crianças. Rendas hespanholas. Lindos artigos para presentes. Porta-cartões e flores em electro-plate. Babados e entre-meios bordados. Finas perfumarias. Aguas e sabonetes fenicados. Commodos e elegantes espartilhos de 3$500 a 10$. Bonitos leques de seda, setinêta e papel. Braceletes e broches, ouro romano. Talheres de electro-plate para crianças. Grande variedade em calungas. Capellas, véos e ramos de flores de larangeira para noivas Finas meias de seda Escossia e algodão para senhoras, homens e crianças. Enxovaes para baptisados, chapéos, sapatos e meias. Não se esqueçam que fazemos todas as concessões.

63 RUA DUQUE DE CAXIAS—63
Nova Esperança
Pedro Antunes & C.

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

A LOJA MAIS BARATEIRA

É

PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMÃO & C.
16—Rua do B. da Victoria—16
200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas o que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber:
Capas de surah, senda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs.
Ditas de lã e seda 2 larguras a 1$000
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado a 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500
Renda de lã, preta, para quaresma.
Pano verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama a 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado,
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.
TELEPHONE 200

Pão centeio

Mello & Biset, avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão ; rua larga do Rosario n. 40.

Vinho puro de Santarem

Da quinta de Barral

Chegou a segunda remessa deste especial vinho para o armazem central de generos alimenticios á rua do Cabugá n. 11, o qual se torna recommendado por ser puro da uva.

Joaquim Christovão & C.
Telephone—117

Quadros

com bellissimas oleographias, objectos para adorno de sala e para presentes, tudo encontra-se na livraria Contemporanea, rua 1º de Março numero 2.

Vende-se

um estabelecimento de molhados á rua do Rangel n. 53, e garante-se a chave ao comprador a tratar no pateo do Mercado, talho do commercio n. 2, com o dono.

Bom emprego de capital

Vende-se e aluga-se a casa terrea quasi nova da rua Sete de Setembro (antiga Calabouço) n. 6 ; a tratar na rua do Cangá n. 2.

FOLHETIM

DECAPITADA

POR

F. DU BOISGOBEY

(Continuação do n. 144)

III

Mas se o porteiro tinha mentido, por que se demorava ella tanto naquella casa, onde, a acredital-a, tinha ido apenas para experimentar um chapéo a uma das freguezas da sua patrôa e receber uma conta?

Detinham-na contra a vontade? e por que motivo a detinham? Tinha cahido em uma especie de gaiola, onde um gigante amador de carne fresca sequestrava as moças que para alli attrahia?

No meio de Paris era inverosimil.

Ou então a tal modista era simplesmente uma farcista que ia visitar á rua Berton um sujeito rico e generoso e que achava exquisito fazer-se acompanhar até á porta por um caçador de fortunas amorosas, deixando-o ao ar livre, para o punir de lhe haver dirigido a palavra na rua.

Mealheiro sempre propenso para pensar mal das mulheres, inclinava-se para esta ultima supposição, pouco lisongeira para o seu amor proprio, e é facil imaginar que não estava contente.

Foi assim andando para o cáes, jurando, um tanto tarde, que não cahiria mais em outra e decidido a guardar para si a historia da sua viagem, para si e para Paulo Vitrac, a quem o incidente devia interessar.

Dangalas não desconfiava que Cavaroc e Jonville tivessem tambem, depois do encontro que tinham tido no bosque de Bolonha, uma historia para contar ao mestre da praça Pigale, e uma historia do mesmo genero, visto que se tratava tambem de um engano.

Dongalas já não pensava nos taes senhores que tinha apenas visto no baile de Vitrac e que não eram dos seus.

Dangalas só pensava em tirar a sua desforra, logo que tivesse esclarecido a situação.

Se a pequena o tinha enganado, elle fazia empenho, como vulgarmente se diz, em pagar-lhe na mesma moeda, fazendo-lhe uma partida qualquer, não muito má, porque se sentia cheio de indulgencia por aquella moça.

Emquanto aos habitantes da propriedade da rua Berton, promettia descobrir quem era aquella gente e pregar-lhes uma peça para lhes ensinar a viver.

Por desgraça não lhes sabia o nome.

Agostinha tinha-lhe dito que a senhora era uma condessa, mas não lhe tinha dito como se chamava a tal condessa.

Não se podia gabar de os reconhecer, se os encontrasse, porque não os tinha visto, por assim dizer, senão quando a carruagem que os conduzia para casa, havia passado por perto delle.

Aquella prodigiosa semelhança com a mulher decapitada, não a podia certificar, visto que a condessa, passando diante delle, não lhe tinha mostrado o rosto, e desconfiava um pouco que houvesse engano.

Perturbada com o espectaculo inesperado de uma cabeça cortada, Agostinha na Morgue não via dous palmos diante do nariz.

Fosse como fosse, Mealheiro apressava o passo, porque tinha pressa em sahir daquella rua desastrada a desembocou logo no cáes.

Era completamente noite. Começavam a accender os candieiros de gaz, mas não se via ainda muito bem naquelle lugar desprovido de lojas.

Por prudencia, Mealheiro tomou o meio da calçada, e avançando julgou ver um homem passar encostado ao muro que contornava do lado do rio a propriedade onde um lacaio mal criado acabava de lhe recusar a entrada.

Aquella sombra movel fez-lhe acudir á memoria a cabeça que tinha apparecido por instantes em cima do muro, emquanto elle fazia sentinella na rua Berton. E como ricochete lembrou-se tambem do individuo de modos suspeitos que tinha notado no barco mosca.

Aquelle *quidam* tinha desembarcado na ponte ao mesmo tempo que Dangalas e Agostinha. Tinham no perdido de vista, mas podia muito bem ser que tivesse entrado no jardim por qualquer porta secreta, que acabava de tornar a abrir para se pôr no encalço do discipulo de Vitrac.

Dangalas não era poltrão e teve vontade de ir direitinho ao homem e perguntar-lhe por que motivo o espionava; mas reflectio que ia talvez interpellar fóra de proposito um transeunte inoffensivo e esperou para conhecer melhor as intenções do tal sujeito.

Dangalas ia assim com olho vivo, quando o baralho estridente de uma corneta lhe soou de repente aos ouvidos. O omnibus de Saint-Cloud ao Louvre vinha atrás delle e teve apenas tempo de fugir para o lado.

O pesado carro passou sem lhe tocar. No momento em que passava por diante delle, um passageiro desceu, sem mandar parar, e Dangalas, aproveitando a occasião, saltou para o estribo.

Fez bem em se despachar. O lugar que acabava de occupar era o unico que estava livre, e da platafórma onde se collocara teve o prazer de ver o homem sahir da sombra do muro e correr atrás do omnibus «completo», que naturalmente não parou.

Chegou um fiacre, o homem chamou o cocheiro, que não lhe respondeu, porque o carro estava occupado e o homem não pôde seguir.

Dangalas já não duvidava que aquelle patife fosse um espião e as suas idéas tomaram outro curso. Scismou ainda mais com o que se passava naquella villa, cujas proximidades eram vigiadas como as trincheiras de uma praça forte, o que tinha acontecido á moça que lá tinha entrado e acudio-lhe ao espirito ir á rua da Paz para ver se ella estava no armazem.

Quando lá chegou, a loja estava fechada. Não é de noite que as grandes modistas fazem negocio.

Agostinha tinha naturalmente voltado para casa do avô, e Dangalas já não podia atrever-se a ir lá informar-se á hora que era.

Voltou para o bairro do *Gato Negro*, descontente com o dia, descontente comsigo, e tinha razão para isso, porque o seu descuido ia talvez custar caro á pobre Agostinha.

IV

Os dias succedem-se e não se parecem. Aos acontecimentos que se precipitam, ás agitações que se accumulam succede fatalmente a serenidade chata. Produz-se um allivio nas almas perturbadas e o acaso cansa-se de fazer das suas.

Era um domingo, e desde a noite do carnaval e o dia que se lhe tinha seguido, nenhum incidente novo tinha perturbado o repouso dos personagens do drama, do qual a primeira scena se tinha representado no artistico palacio da praça Pigale.

Julião de Jonville, depois de ter soffrido como um damnado, começava a passeiar pelo quarto apoiado a uma bengala. Cavaroc tinha tomado de novo os seus habitos. Dividia o tempo entre a Escola de Guerra e o amigo.

Não tinha tornado a ver Vanda, e o conde de Borodino não tinha dado signaes de vida ao ferido, que nada desejava tanto como estar em estado de se transportar á rua Berton, com o unico fim de encontrar a adoravel sobrinha daquelle senhor.

Porque Jonville julgara, a acreditar que o conde nunca fôra marido da decapitada, que não tinha havido em tudo aquillo senão uma confusão causada por uma semelhança extraordinaria e que dentro em pouco tudo se explicaria.

Uma entrevista com Vitrac esclareceria aquelle mysterio, e essa aventura não se faria esperar, porque o medico affirmava que a torcedura do pé não teria consequencias e que Jonville poderia andar antes do fim da semana.

Por sua parte Mealheiro estava sempre no mesmo ponto.

Depois de ter passado a noite de sexta-feira no *Gato preto* com rapazes do seu conhecimento, que se recusavam unanimemente a tomar a sério a historia da cabeça cortada, tinha ido no sabbado por tres vezes a horas differentes rondar pela frente do armazem de modas onde trabalhava Agostinha, e não a tinha visto.

Andava naturalmente fazendo recados da sua patrôa, e Dangalas não ousara perguntar áquelle importante personagem noticias da sua costureira.

A mulher, provavelmente recebel-o-hia mal, e o rapaz podia comprometter a moça, de quem conservava agradaveis recordações. Tinha, além disso, acabado por se persuadir que ella tinha ido para casa do avô para descansar da commoção e contava aproveitar no dia seguinte a permissão que ella lhe déra de lá se apresentar no domingo.

Entrementes tinha tambem tentado fallar a Vitrac e não o havia conseguido.

O mestre, trancado no quarto, tinha dado ordem de não receber ninguem, nem mesmo o seu discipulo preferido.

Desde que Vitrac tinha voltado do Palacio da Justiça, a ordem não tinha tido excepções senão para Vanda.

E na tarde de domingo, Vanda, chegada pela manhã muito cedo, conversava com o amante, que se decidira de manhã a tornar a pôr-se ao trabalho.

O prazo para a remessa ao jury dos quadros ia expirar em poucos dias e era-lhe preciso, sob pena de faltar ao salão daquelle anno, acabar uma téla começada havia muito tempo e muitas vezes interrompida por distracções inteiramente alheias á arte.

No atelier, onde elle tinha ido sentar-se diante do cavallete, Vanda estava como em sua casa e, ao ouvil-a gracejar fumando cigarros, ninguem seria capaz de suppôr que tinha ido na ante-vespera sorprender ao sahir da cama um capitão de couraceiros.

Ainda menos teriam supposto que ella se preoccupava muito com a scena do baile, e que se occupava com elle sob um aspecto particular.

Tinha acreditado a principio em uma farça, e estava de boa fé quando tinha ridicularisado diante de Cavaroc e de Jonville a sensibilidade de Vitrac. Mas logo no dia seguinte a attitude do amante dera-lhe que scismar.

Conhecia-o a fundo, e sabia perfeitamente que esse grande artista não era uma criança que se commove com qualquer cousa.

Que ficasse dolorosamente impressionado, não admirava; mas Vitrac ficara sombrio e calado como um homem que acaba de ser accommettido de uma grande desgraça.

E agora Vanda recordava-se que havia seis mezes que Vitrac se mostrava muito menos amoravel para com ella.

Não tinha ligado importancia áquella frieza, porque continuavam, apezar de tudo, a viver no mesmo pé e porque as ligações velhas como a sua já não comportam ciumes, inseparaveis dos novos amores.

Além disso, o capricho que ella tivera outr'ora por Vitrac durara pouco tempo. Vanda não fazia ceremonias para o enganar e a rigor podia admittir que elle lhe pagasse na mesma moeda, comtanto que as infidelidades que elle lhe fizesse não tivessem grandes consequencias; mas o que ella não admittia, era a partilha prolongada que poderia provocar a situação da amante legitima.

Era questão do seu futuro, porque ella visava casar com elle e naquelle ponto não admittia brincadeiras.

Ora, começava a presentir um rompimento proximo, ou pelo menos uma transformação radical nas suas relações com Vitrac.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42